



Plano de
Desenvolvimento
Socioeconômico

2023-2033


unescc
A nossa **universidade.**

**SÃO JOÃO
DO SUL**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

P712 Plano de desenvolvimento socioeconômico 2023-2033
: São João do Sul / organizadores, Melissa
Watanabe, Thiago Rocha Fabris, Gisele Silveira
Coelho Lopes. - Criciúma, SC : UNESC, 2023.
195 p. : il.

Modo de acesso: <<http://observatorio.unesc.net/>>

ISBN 978-85-8410-273-0

1. São João do Sul (SC) - Aspectos econômicos.
2. Desenvolvimento econômico - São João do Sul
(SC). 3. Desenvolvimento regional - São João do
Sul (SC). 4. Turismo. 5. Educação. 6. Políticas
públicas. 7. Desenvolvimento sustentável. 8.
Desenvolvimento social. 9. Empreendedorismo. 10.
Desenvolvimento tecnológico. I. Título.

Bibliotecária Elisângela Just Steiner - CRB 14/1576
Biblioteca Central Prof. Eurico Back - UNESC

UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE – UNESC

Reitora

Prof^a. Dra. Luciane Bisognin Ceretta

Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação, Inovação e Extensão

Prof^a. Dra. Gisele Silveira Coelho Lopes

Pró-Reitora de Ensino

Prof^a. Ma. Graziela Amboni

Pró-Reitor de Administração e Finanças

Prof. Me. José Otávio Feltrin

Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação

Prof. Dr. Ismael Gonçalves Alves

Diretora de Extensão, Cultura e Ações Comunitárias

Prof^a. Ma. Fernanda Guglielmi Faustini Sônego

Diretor de Ensino Presencial de Graduação

Prof. Dr. Marcelo Feldhaus

Diretora de Ensino a Distância de Graduação

Prof^a. Dra. Almerinda Tereza Bianca Bez Batti Dias

Gerente de Inovação e Empreendedorismo

Elenice Padoin Juliani Engel

Coordenadores do Observatório Desenvolvimento

Socioeconômico e Inovação

Prof^a. Dra. Melissa Watanabe

Prof. Dr. Thiago Rocha Fabris

Organizadores

Prof^a. Dra. Melissa Watanabe

Prof. Dr. Thiago Rocha Fabris

Prof^a. Dr^a. Gisele Silveira Coelho Lopes

Articulação UNESC

Ma. Ana Paula Silva Santos; Cida Timboni; Dorvanil Vieira

Equipe Técnica
Assessoria e Supervisão Técnica

Ma. Carina Nunes
Prof. Dr. Igor Martello Olsson
Ma. Tamiris Viana Machado

Redação, Mediação e Prospecção

Prof^a. Ma. Carine dos Santos Cardoso; Prof^a. Ma. Dejenane de Souza Monteiro; Douglas Leffa Pirolla; Me. Erico Souza Costa; Franciele Laurindo dos Santos; Geraldo Bittencourt Bergler Filho; Isabelle Cesa Rovaris; Prof^a. Dra. Izabel Regina de Souza; Luciana Ávila de Medeiros; Luiz Gustavo Ismael Hellmann; Ma. Nicole Victor Gomes; Paula Guollo; Pedro De Albuquerque Subtil; Me. Rafael Santos de Moura; Yan Lucas Lattarulo

Diagramação e Capa

Amanda Cardoso Machado

Tabelas e Gráficos

Juliana Mateus Peroni

Como citar este documento:

WATANABE, M.; FABRIS, T. R.; LOPES, G. S. C. (org.). Plano de Desenvolvimento Socioeconômico 2023 - 2033: São João do Sul. Criciúma: Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, 2023. 195p.

Apresentação

Este documento se refere à síntese dos dados quantitativos e qualitativos coletados no período de fevereiro a outubro de 2021 nas diversas bases de dados e durante os encontros realizados com os representantes de diferentes setores do município de São João do Sul. Na coleta de dados, referente a análise qualitativa do município, participaram 68 pessoas e diversos *stakeholders* - pessoas-chaves, líderes comunitários, e gestores públicos e privados - com o objetivo de diagnosticar os desafios, oportunidades e os sonhos para a cidade de São João do Sul.

Constam também, nesse documento, os dados quantitativos levantados pela equipe de pesquisadores do Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da Unesc, a partir de fontes reconhecidas por sua credibilidade científica, os quais foram, ainda, a base dos modelos utilizados para identificar a estrutura da economia de São João do Sul. Com o intuito de elaborar o Inventário de Iniciativas Estratégicas, foram conduzidos levantamentos e registros de iniciativas privadas e públicas na região. Esse processo envolveu a coleta e organização de dados por parte de um grupo de profissionais responsáveis pela compilação das informações. O objetivo foi identificar as iniciativas que já foram ou estão sendo planejadas para a região, tanto por empresas privadas quanto pelo setor público. O diagnóstico estratégico revelou uma melhoria na avaliação dos principais indicadores econômicos e sociais da região ao longo do tempo, especialmente em alguns setores em comparação com a região e o estado de Santa Catarina.

O processo de tratamento dos dados qualitativos envolveu a técnica de análise de dados denominada Análise de Conteúdo (BARDIN, 2004), com contribuições advindas da consulta pública e dos diálogos com os participantes do município de São João do Sul. O *software* NVIVO® foi utilizado como ferramenta para a categorização e sistematização dos dados qualitativos.

Os dados quantitativos foram tratados e apresentaram indicadores relacionados à estrutura econômica produtiva, mercado de trabalho, comércio internacional, indicadores sociais e ambientais, educação e saúde. O cálculo dos coeficientes, relacionado ao modelo econômico, foi realizado utilizando-se métodos contemporâneos referentes à análise de dados em painel dinâmico e com o auxílio do *software* Stata®. Além disso, o modelo de crescimento econômico é apresentado a fim de nortear os direcionamentos de políticas públicas para alcançar maior crescimento econômico em médio e longo prazos para os municípios que compõem a AMESC.

Durante o processo de imersão nos dados quantitativos e qualitativos, foi possível constatar os principais setores do município de São João do Sul, bem como os setores estratégicos com potencial de crescimento futuro. Além disso, os objetivos e projetos estratégicos apresentados no Plano de Desenvolvimento Socioeconômico para o município de São João do Sul são convergentes com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação – Unesc

Lista de siglas e abreviações

AMESC	Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense
CAGED	Cadastro Geral de Empregados e Desempregados
CAPS	Centros de Atenção Psicossocial
CGIAE	Coordenação-Geral de Informações e Análises Epidemiológicas
CGPNI	Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações
CID-10	Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde, 10ª versão
CNAE	Classificação Nacional de Atividades Econômicas
CNES	Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil
CNES	Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil
DEVIT	Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis
EJA	Educação de Jovens e Adultos
EPAGRI	Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina
ESF	Estratégia Saúde da Família
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ICMS	Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços
IDEB	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
IDHM	Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
IDMS	Índice de Desenvolvimento Municipal Sustentável
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
INPE	Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais
ISS	Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza
MDIC	Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços
MEC	Ministério da Educação
MEI	Microempreendedor individual
MS	Ministério da Saúde
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
OMS	Organização Mundial da Saúde
ONU	Organização das Nações Unidas
PIB	Produto Interno Bruto
RAIS	Relação Anual de Informações Sociais
SAEB	Sistema de Avaliação da Educação Básica
SAMU	Serviço de Atendimento Móvel de Urgência
SC	Santa Catarina
SDG	Sustainable Development Goals (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS)
SEF	Secretaria De Estado Da Fazenda
SI-PNI	Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações
SIDEMS	Sistema de Indicadores de Desenvolvimento Municipal Sustentável
SIM	Sistema de Informação sobre Mortalidade
SINASC	Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos
SVS	Secretaria de Vigilância em Saúde
UNESC	Universidade do Extremo Sul Catarinense
UPA	Unidade de Pronto Atendimento

Lista de tabelas

- 62** Tabela 01 - Histórico do Valor Adicionado por Setores e Impostos (Milhares)
- 63** Tabela 02 - Valor Adicionado por Setor para São João do Sul, AMESC e Santa Catarina – Valores de 2020
- 64** Tabela 03 - Valor Adicionado por Setores (milhares de reais)
- 66** Tabela 04 - *Ranking* das Principais Atividades Econômicas de São João do Sul
- 69** Tabela 05 - Produtividade dos Vinte Principais Setores de São João do Sul, região e estado
- 70** Tabela 06 - Remuneração dos Vinte Principais Setores de São João do Sul, região e estado
- 87** Tabela 07 - Fonte das Receitas (milhares de reais)
- 88** Tabela 08 - Destino de Despesas (milhares de reais)
- 90** Tabela 09 - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB; 4º ano ao 5º ano (anos iniciais)
- 90** Tabela 10 - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB; 6º ano ao 9º ano (anos finais)
- 91** Tabela 11 - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB; Ensino Médio
- 92** Tabela 12 - Taxa de Matrículas por 1.000 Habitantes
- 93** Tabela 13 - Nascidos vivos por Mil Habitantes
- 97** Tabela 14 - Número de Profissionais
- 118** Tabela 15 - Estatísticas Descritivas dos Principais Setores
- 119** Tabela 16 - Matriz de Correlação entre os Principais Setores

Sumário

O PLANO

1

PÁG 17

PÁG 23



DADOS
QUALITATIVOS

DADOS
QUANTITATIVOS

3

PÁG 47



PÁG 99

4

SEMELHANÇA
PRODUTIVA
ENTRE OS
MUNICÍPIOS DA
AMESC



PORTADORES
DE FUTURO



5

PÁG 109

OBJETIVOS E
PROJETOS
ESTRATÉGICOS

PÁG 115



6

DIRECIONADORES
DE POLÍTICAS
PÚBLICAS



7

PÁG 123

PÁG 189



8

MODELO DE
GOVERNANÇA

Introdução

São João do Sul é um município localizado no extremo sul catarinense, a uma distância de 278 km da Capital Florianópolis, a uma latitude de 29°13'24" sul e a uma longitude 49°48'36" oeste, situado a 7 metros de altitude do nível do mar. Pertence à microrregião da Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense (AMESC) e, segundo estimativas do IBGE, para o ano de 2021, a população era de 7.331 habitantes, com uma área territorial de 184,375 km² (IBGE, 2021).

Os primeiros habitantes a se estabelecerem na região, foi por volta do século XIX, por meio de "sesmarias", dando início à ocupação e colonização do território. Os primeiros colonos alemães, oriundos da Colônia de Dom Pedro de Alcântara, no município de Torres, Rio Grande do Sul, começaram a se estabelecer nos anos seguintes. Por volta de 1860, já existia um pequeno povoado chamado Passo do Sertão, localizado na área atual da sede do município. Esse nome se deve à existência de um rio que era atravessado por meio de canoas e, posteriormente, por balsas, em um caminho que adentrava um sertão intermitente. Em 1870, imigrantes açorianos, vindos da Ilha dos Açores, chegaram à região, trazendo consigo sua própria cultura e influenciando

SÃO JOÃO DO SUL

do o aspecto cultural do território. No entanto, a colonização efetiva ocorreu apenas em 1900, com a chegada e instalação de famílias descendentes de alemães e portugueses, que contribuíram para diversificar a cultura local e impulsionar o desenvolvimento da agricultura na área (IBGE, 2021).

A fundação administrativa do município começou em 1891, devido ao seu progresso e, por um decreto do Governo Provisório, elevou a categoria sede do distrito de Araranguá. Em 1961, por meio da Lei nº 801, elevou o distrito Passo do Sertão a categoria de Município, com denominação de São João do Sul, em homenagem ao padroeiro do município São João Batista.





Entre as tradições existentes, destaca-se uma cultura forte de religiosidade, por meio de festas, novenas, missas e procissões, atraindo um número elevado de pessoas da região. Outra atração muito conhecida é a fogueira de São João abrilhantada com banda musical, danças musicais, folclóricos, e bailes em homenagem ao padroeiro São João Batista, que acontece todos os anos no mês de junho sendo acesa ao lado da Igreja Matriz (SANTA CATARINA, 2022; PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DO SUL, 2022).

São João do Sul possui potenciais para desenvolvimento turístico, como o rio, pertence a bacia hidrográfica do Rio Mampituba, interligado aos municípios de Praia Grande, São João do Sul, Santa Rosa do Sul, Passo de Torres, Sombrio e parte dos municípios de Jacinto Machado e Araranguá.

Vista aérea do município

Este rio forma o balneário Rio Taíta, um Rio de Cachoeira límpida, ideal para banho e com área que possibilita a prática de vários esportes, além de um camping com acesso ao rio. O local possui infraestrutura ideal para os dias de lazer. O Parque Municipal de Exposições e Eventos da cidade apresenta o bosque de plantas nativas e área de camping, com espaço para eventos e infraestrutura necessária para acomodar o público visitante.

O município de São João do Sul tem na agricultura a principal atividade econômica, sendo um grande produtor de arroz, fumo, morango, milho, maracujá, abacaxi e mandioca (SANTA CATARINA, 2022; PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DO SUL, 2022).

Brasão







An aerial, grayscale photograph of a park and school area. In the foreground, a paved road with a crosswalk has a white van and a dark car. A bus stop with a bus is visible in the middle ground. The park features a large, tall, thin tree, a playground, and various smaller trees. In the background, there are open fields and distant hills under a hazy sky.

| 1

O Plano

O Plano

O Plano de Desenvolvimento de São João do Sul foi realizado de forma concomitante aos demais municípios da Associação de Municípios do Extremo Sul Catarinense - AMESC com efeito do resultado de um trabalho colaborativo e democrático entre a Unesc, Amesc e o governo do estado de Santa Catarina. A elaboração do planejamento envolveu munícipes, representantes da sociedade civil, setor produtivo, governo municipal, além de instituições de ensino. A Unesc, uma instituição de ensino superior comunitária, foi a mediadora responsável pela elaboração dos trabalhos realizados durante o ano de 2022.

Frey (2004) valoriza o conhecimento local como insumo para a gestão urbana, que, desta forma, torna mais inclusiva e mais interativa a sua governança, com os atores envolvidos. Otanari e Barrio (2020) demonstraram, por meio de uma metodologia científica que inclui e valoriza as diferenças entre os sujeitos, que a participação tende a tensionar posições hierárquicas pré-estabelecidas, favorecendo um contexto em que os cidadãos, mais empoderados e autônomos, ampliem sua capacidade de atuação de forma prática. Desse modo, com uma metodologia moderna, dinâmica e inclusiva, o Plano de



Desenvolvimento Socioeconômico Municipal foi construído em etapas e com grupos de entregas parciais, as quais traziam aos participantes fundamentos para qualificar e embasar as suas discussões, bem como a transparência em todo o processo de construção.

A metodologia de elaboração do Plano foi composta por um processo estruturado definido por 8 etapas, entre elas destacam-se: (1) lançamento; (2) diagnóstico e consulta pública; (3) diagnóstico com stakeholders; (4) desenho do plano estratégico; (5) reunião de validação estratégica; (6) refinamento com a comunidade; (7) validação com o prefeito; e, por fim, (8) entrega final do documento contendo todas as etapas anteriores.



O Lançamento do Plano foi realizado de forma presencial e divulgado no canal do YouTube da Unesc TV, participaram prefeito do município e prefeitos da região, secretários municipais, representantes do legislativo, representantes da sociedade civil organizada e comunidade em geral.



O evento de lançamento é possível acessar pelo *link* (<https://youtu.be/PNixlJ03pRE>) ou projeção no QR Code.



Naquele momento, foi apresentado o planejamento e a metodologia para elaboração do Plano, bem como divulgada a data do primeiro *workshop*. Neste mesmo dia, foi lançada a consulta pública a partir de um QrCode que compreendia três perguntas referentes aos **desafios, potencialidades e sonhos** para o município a qual os respondentes compõem as informações coletadas para o diagnóstico qualitativo.

No primeiro *workshop*, que aconteceu em formato on-line e presencial, foram realizadas rodadas de discussões. Durante essas rodadas, os participantes foram divididos em pequenos grupos e instigados a refletirem sobre os desafios, as áreas que precisam de melhorias, as potencialidades do município e os sonhos para um futuro de 10 anos. A metodologia adotada na reunião foi o *Design Thinking*, pela qual se busca a expansão de ideias e possibilidades em um

primeiro momento, e, depois, a convergência, de forma a sintetizar e escolher as melhores ideias. Uma equipe de aproximadamente 25 profissionais multidisciplinares compôs a organização, mediação e relatoria da reunião.

Os pesquisadores do Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO apresentaram aos participantes uma análise da série histórica das informações, com o objetivo de oferecer uma compreensão da situação atual do município. A apresentação pode ser acessada por meio do *link* <https://youtu.be/XwvMmxz5v-w>. Durante o evento, também foram compartilhadas as tendências mundiais para o futuro, a fim de orientar as discussões em relação às projeções futuras.

Acesse o *link* das tendências aqui: <https://www.youtube.com/watch?v=MXFM-CbDiKI>.

Com base nos diagnósticos realizados nas fases dois e três, tanto qualitativo quanto quantitativo, foi possível definir a visão de futuro e as vocações da cidade, levando em consideração seus aspectos socioeconômicos que sustentam os objetivos estratégicos do município. Após a definição dos objetivos estratégicos, foram criados projetos estratégicos que incluíram metas de curto, médio e longo prazos. Por fim, foi proposto um modelo de governança local e regional para acompanhar as ações propostas nos projetos estratégicos, as quais são direcionadas para o desenvolvimento socioeconômico do município e região.

**Diagnóstico
Qualitativo**

Desafios

Potencialidades

Sonhos



Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

Participaram dessa construção, representantes da Administração Pública, sociedade civil organizada, representantes do setor produtivo, entidades de classe, entidades religiosas e a comunidade em geral.

No segundo *workshop*, foram apresentados os resultados provenientes do primeiro *workshop* e da consulta pública. Os participantes, em formato presencial, trabalharam a partir de grupos divididos pelos setores econômicos. Nesses grupos, foram discutidos encaminhamentos e ações de curto, médio e longo prazo. Uma terceira etapa constituiu-se na validação dos projetos estratégicos junto aos membros da gestão pública e especialistas de cada área envolvida nos projetos.

A execução dos trabalhos do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico em nível regional e municipal, especialmente nos projetos estratégicos, estão convergentes com a proposição da Organização das Nações Unidas, exposta nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Esses objetivos contribuem para o alinhamento da execução das proposições apresentadas pelos municípios e com o poder público local, observando os direcionamentos definidos em âmbito internacional.



Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.





TITLE
GOES HERE

#01 #02 #03 #04 #05



.....
.....
.....
.....
.....

- A
- B
- C
- D



12

*Dados
qualitativos*

Dados qualitativos

O diagnóstico qualitativo tem como base as informações coletadas pelas equipes de campo nas atividades com *stakeholders* – incluindo-se representantes do poder público, empresários de grandes e pequenos negócios, profissionais autônomos e assalariados, integrantes do meio acadêmico e outros residentes – que foram preparadas por uma equipe multidisciplinar de profissionais da Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC. É importante ressaltar que as informações apresentadas foram coletadas durante a realização de dois *workshops* e de um processo de consulta pública, todos realizados no decorrer da elaboração do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico.

Ao analisar os desafios, as potencialidades e os sonhos dos participantes, a equipe multidisciplinar propôs a visão de futuro para o município de São João do Sul. A partir dessa visão e do diagnóstico quantitativo, foi possível elaborar os objetivos e planos estratégicos, bem como as etapas de execução.





DIAGNÓSTICO

O diagnóstico qualitativo contou com a participação de técnicos multidisciplinares e participantes locais, ao longo de reuniões temáticas, nos três primeiros encontros, conforme previsto na metodologia descrita na primeira seção. Vale destacar que o lançamento reuniu a participação de pessoas da comunidade, autoridades empresariais e políticas e líderes comunitários, com o objetivo de sensibilizar toda a sociedade do município de São João do Sul. Os desafios, potencialidades e sonhos são apresentados a seguir.

Técnicos multidisciplinares

03 reuniões temáticas

Participantes

Autoridades empresariais, políticas e líderes comunitários

DESAFIOS

A falta de qualificação profissional para os jovens, conscientização ambiental e falta de ações para potencializar o turismo.

Os desafios da cidade de São João do Sul são definidos, majoritariamente, pelas questões de serviços públicos, no âmbito da sociedade, pela falta de qualificação profissional, no âmbito econômico, bem como sensibilidades relacionadas ao turismo e pela infraestrutura no quesito instituições. Os desafios abordados nos encontros podem ser entendidos como as principais fragilidades do município e que, portanto, são consideradas oportunidades de melhorias para que a cidade conquiste melhores indicadores no desenvolvimento socioeconômico. Entre os pontos discutidos destacam-se a falta de qualificação profissional para os jovens, conscientização ambiental e falta de ações para potencializar o turismo. No que diz respeito à educação, um dos desafios levantados referem-se à ausência de qualificação profissional, para atender as demandas do mercado, e a falta de transparência dos serviços da educação, prestados no município, uma vez que as queixas da população carecem de soluções e por vezes não foram atendidas.



SAÚDE PÚBLICA

Foram apontados outros desafios relacionados à saúde, com carência de médicos e atendimento de emergência. Relataram, os munícipes, a dificuldade com relação a especialidades médicas, especialmente, a demora, em termos de meses, para receber atendimento e, algumas emergências, levam dias para ser encaminhado para hospitais em outra cidade.



MERCADO DE TRABALHO

A variável mercado de trabalho foi apresentada com preocupação pelos participantes, devido à falta de mão de obra, contudo, a qualificação profissional não atende as necessidades das demandas do mercado. Essa percepção converge com a visão sobre a inovação que necessita de políticas públicas de incentivo para instalação de novas empresas, tendo em vista a necessidade de fomentar a economia e o desenvolvimento local.



SERVIÇOS PÚBLICOS

Desafios relacionados a carência de transporte urbano, nas áreas rurais, e ao Turismo que carece de ações para impulsionar o setor na cidade, com destaque para o turismo ecológico e o agroturismo. Necessita, ainda, de infraestrutura e serviços para atendimento aos turistas, como hospedagens e restaurantes.



INFRAESTRUTURA

Por fim, considerando a infraestrutura do município, indicou-se que falta saneamento básico em algumas localidades e a coleta seletiva de lixo. Ainda, faltam estratégias para direcionar o descarte correto dos resíduos é um trabalho de conscientização ambiental, essenciais para potencializar novas receitas para o município relacionadas ao turismo.

Os desafios para o município de São João do Sul foram estruturados em 3 (três) grandes categorias: i) desafios econômicos; ii) desafios da sociedade; iii) desafios das instituições. A seguir, serão apresentadas as variáveis correspondentes a cada desafio.

Desafios Econômicos: Ausência de articulação para desenvolver parcerias e fomentar o turismo, falta infraestrutura e direcionamento para novas vertentes econômicas tais como, o turismo rural e o turismo gastronômico. Necessidade de ampliação de possibilidades geradores de emprego e renda, mesmo com a qualificação profissional deficitária, apresentando também como desafio. As redes de telecomunicações precisam de investimentos para melhorar as conexões. Ausência de apoio a novas vertentes econômicas voltadas a novas tecnologias. Desenvolvimento profissional para o setor agrário.

Desafios da Sociedade: A segurança é um ponto sensível nas áreas rurais. Falta de acesso e planejamento nos serviços públicos de saneamento básico e coleta seletiva. O transporte público não consegue atender todos os bairros, principalmente no interior. Carência de recursos para o atendimento em saúde. Ausência de direcionamentos nas questões ambientais e sustentabilidade. Ausência de programas de conscientização e prevenção nas escolas. Educação com dificuldade relacionada a arbitrariedades em salas de aula, importante tratar com transparência. Ausência de senso de comunidade e de pertencimento da população.

Desafios das Instituições Eficientes: Ausência de infraestrutura planejada para o crescimento ordenado da cidade, com exemplos de alguns loteamento irregulares. Ausência de uma governança pública em relação à continuidade de projetos e funcionamento das instituições. O atendimento dos profissionais do setor público precisa ser melhorado com programas de capacitação. Energia elétrica com deficiência para atender a demanda.



POTENCIALIDADES

Conforme a percepção dos participantes, o alto potencial está no turismo, uma atividade econômica expressiva para a cidade. Destacam-se o ecoturismo, em virtude das belezas

naturais, o turismo religioso, relacionado ao oratório do Frei Adercides e o turismo rural, pelas possibilidades de diversificação nesse setor.



CULTURA

A valorização da cultura e características produtivas locais, como por exemplo, a festa do colono e rodeios, podem potencializar a geração de renda e a visibilidade da cidade. Na ótica da renda, cabe utilizar o potencial intelectual dos jovens e de pessoas mais experientes para fomentar o empreendedorismo e o desempenho profissional, contribuindo para constituir parcerias, associações e redes para o desenvolvimento local.



PRODUTIVIDADE

Do ponto de vista produtivo, dentre os potenciais citados, está a produção da agricultura. Contudo, há espaço para ampliar a capacidade da agricultura familiar, proporcionando incentivos ao plantio e diversificação de produtos agrícolas.

Os munícipes destacam ainda o perfil acolhedor das pessoas e a qualidade de vida observada no município. É bem localizado, com acessos pelas rodovias BR 101 e SC 290, cercado de belas naturezas, com águas termais, cânions, trilhas e morros que podem ser parte de um programa turístico sustentável.

Quando observados os potenciais, por sua vez, destacam-se o potencial econômico, proveniente principalmente de atividades ligadas ao turismo, a agricultura, a pecuária de corte e a produção de leite. Consideram-se ainda o meio ambiente, a cultura e os serviços públicos no âmbito da sociedade e, por fim, a infraestrutura no contexto das instituições.

As potencialidades do município de São João do Sul foram estruturadas em 3 (três) grandes categorias: i) potencialidades econômicas; ii) potencialidades para a sociedade; iii) potencialidades para as instituições. A seguir serão apresentadas as variáveis correspondentes a cada desafio.

Potencialidades Econômicas: A cidade tem potencial para se desenvolver na agricultura, pecuária de corte e produção de leite, contando com novas tecnologias e diversidade de culturas. A agricultura familiar pode ser fortalecida, gerando mais receita para as famílias no campo, juntamente com o turismo rural, sendo desenvolvido para atrair turistas e fortalecer a economia agrícola. Ainda sobre o turismo, há potencial para desenvolver o turismo religioso devido à representação do Frei Adercide, figura importante na região, com monumento no túmulo para visitação. O turismo ecológico, pela exuberância natural da região, com cânions entre a serra e o mar.   importante aproveitar a ótima localiza o geográfica da cidade, proximidade ao geoparque, águas termais, lagos e rios para potencializar o turismo ecológico por meio de uma rota turística. Potencializar os chalés e pousadas para atender os turistas. Oferecer cursos para forma o profissional. O comércio local, bem estruturado, pode comportar as demandas turísticas e o setor moveleiro, que   outro destaque da cidade.

Potencialidade na Sociedade: Fortalecer a cultura local, inclusive com o encontro do carro de boi que representa a cidade. Realizar festas tradicionais para fortalecer a gastronomia e a história da comunidade, com a participa o de orquestra local. Implementar programas para fomentar o esporte e lazer, como as atividades promovidas pela Secretaria de Esportes. Existe grande potencial intelectual, social e de educa o no nível médio, principalmente dos jovens. Oferecer apoio social para as famílias carentes terem oportunidades de inser o nas atividades econômicas.

Potencialidades nas Institui es: Realizar a oes para o desenvolvimento local. Instalar placas de sinaliza o na cidade. Criar um portal de divulga o e atendimento ao turista. Aumentar o fomento em infraestrutura a fim de garantir o planejamento ordenado e sustentável da cidade. Promover a oes direcionadas para estabelecer atendimentos de qualidade em todos os setores públicos. Ampliar e desenvolver parcerias para a promo o do desenvolvimento econômico e social.

SONHOS

Ao pensar na cidade de São João do Sul para daqui a 10 (dez) anos, vislumbra-se que seja uma cidade que se desenvolve de forma sustentável

e organizada, que proporciona aos munícipes e visitantes qualidade de vida e bem-estar.



INFRAESTRUTURA

Vislumbra-se que São João do Sul seja uma cidade com um parque industrial bem constituído que gere emprego e renda. Com uma agricultura sustentável, com famílias trabalhando, com geração de renda e com garantia de qualidade de vida. Sonha-se que as atividades do campo sejam desenvolvidas por meio de reconhecimento oficial com selos de qualidade, valorizando os produtos da terra.



TURISMO

Ao pensar no turismo, deseja-se que este seja integrado com os demais setores do município, com praças e espaços planejados para receber as pessoas, com foco no turismo de aventura e rural. Que seja referência e atraia novos serviços, como a gastronomia. Com uma governança pública transparente e articulada para fomentar o desenvolvimento local e apresentar soluções para atrair oportunidades para a cidade. Sonha-se assim com uma cidade comprometida com o desenvolvimento sustentável, com produção de energia renovável e cuidado com o meio ambiente.

São apontados como destaque os potenciais econômicos do turismo, da agricultura e da importância das oportunidades de trabalho, além do fortalecimento do empreendedorismo. Além destes, no âmbito das instituições, destacam-se as oportunidades potenciais provenientes de parcerias público-privadas e do investimento em infraestrutura. Por fim, os munícipes reforçaram a importância de um desenvolvimento sustentável, com participação social e de serviços públicos adequados para a manutenção da qualidade de vida da população.

Sonho para a Economia: Que o município seja referência em turismo e em qualidade no atendimento. Espera-se que a cidade seja um destino turístico, onde os turistas sejam acolhidos com excelência em atendimento. Um local de fonte de renda para todos e empreendimentos diversificados. Economia aquecida. Agricultura com culturas diversificadas e uso de tecnologias para maior produtividade e qualidade. Desenvolvimento elevado da agricultura familiar.

Sonho para a Sociedade: Espera-se que os serviços públicos sejam de alta qualidade, com igualdade social e qualidade de vida. Com uma educação capaz de formar profissionais com alta performance. Sonha-se com o município sendo referência em saúde e com potencial para atender a região com serviços de alta qualidade e tecnologia. Acesso ao transporte público para todas as comunidades. Que seja uma cidade organizada e eficiente social e economicamente. Que as pessoas sejam engajadas na participação social e tenham percepção do caminho trilhado. Que a cidade cresça de forma ordenada. Uma cidade de oportunidades que, além de estruturas bem constituídas, as pessoas possam usufruir dos espaços públicos com segurança e qualidade de vida. Sonha-se com uma cultura forte, sem perder as raízes, e com a valorização da identidade local.

Sonho para as Instituições: Sonha-se que as infraestruturas sejam eficientes e planejadas para uma cidade acessível e com sistemas integrados. Que haja a construção de um parque para produção de energia eólica, oferecendo opções de energia limpa. Planejamento eficiente, com escritura de terrenos e imóveis regularizados. Serviços de qualidade para todos os munícipes, principalmente na saúde e educação. Crescimento responsável, planejado e baseado em recursos de tecnologia e inovação.





VISÃO DE FUTURO

A visão de futuro da cidade de São João do Sul é:

Ser reconhecida regionalmente no agronegócio, no turismo rural e pela valorização dos produtos locais.

A proposta para o processo dessa visão é dinâmica e sistêmica. Uma nova maneira de conectar pessoas, necessidades e ideais. A visão de futuro foi construída por várias mãos.

A visão representa um estado futuro para o município, a meta a que deseja chegar, o

que quer alcançar e representa a cidade que queremos para o futuro e servirá de direcionamento para diversas políticas públicas e iniciativas futuras. Uma visão clara inspira e gera sentimento de pertencimento em todos os cidadãos.

01

SONHOS



ECONOMIA

Turismo
Inserção econômica
Desenvolvimento humano e profissional
Agronegócio
Inovação e dinamismo econômico
Telecomunicações



INSTITUIÇÕES

Governança
Serviços de qualidade
Infraestrutura



SOCIEDADE

Saúde
Educação
Cultura-esporte-lazer
Meio ambiente
Transporte público
Segurança pública
Participação social
Saneamento básico
Apoio social

02

DESAFIOS



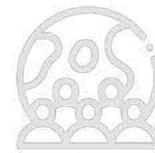
ECONOMIA

Desenvolvimento humano e profissional
Inserção econômica
Turismo
Telecomunicações
Agronegócio
Inovação e dinamismo econômico



INSTITUIÇÕES

Infraestrutura
Governança
Serviços de qualidade



SOCIEDADE

Educação
Cultura-esporte-lazer
Transporte público
Saúde
Apoio social
Segurança pública
Saneamento básico
Participação social
Meio ambiente



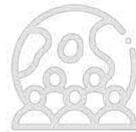
ECONOMIA

Turismo
Agronegócio
Inserção econômica
Desenvolvimento humano e profissional
Inovação e dinamismo econômico
Telecomunicações



INSTITUIÇÕES

Governança
Infraestrutura
Serviços de qualidade



SOCIEDADE

Cultura-esporte-lazer
Educação
Transporte público
Segurança pública
Saúde
Saneamento básico
Participação social
Apoio social
Meio ambiente

03

POTENCIAIS



AÇÕES PARA O FUTURO

Visando um futuro próximo e baseando-se nas contribuições dos munícipes, foram elencadas ações setoriais para a agricultura, para o turismo rural, indústria, comércio e turismo, educação e saúde e setor público.

AÇÕES SETORIAIS

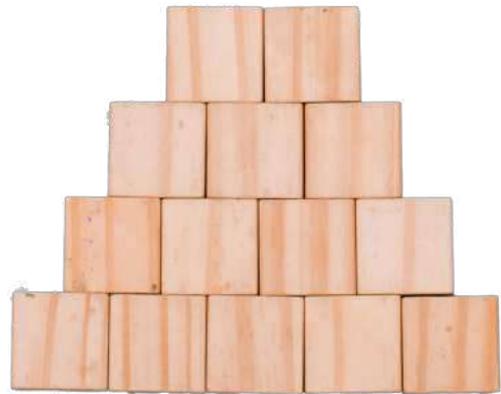
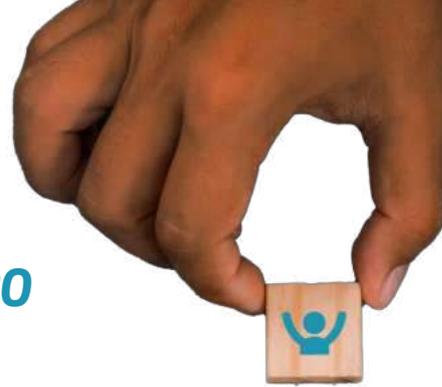
Agricultura e Turismo Rural

As ações setoriais voltadas para a agricultura e o turismo rural são primariamente focadas no fortalecimento das atividades e no potencial que há a ser explorado.

A agricultura e produção agrícola aparecem como foco central, devido ao potencial existente a ser explorado da atividade e da diversidade de novas culturas de plantio. Ressalta-se a importância de incentivo e investimentos na agricultura familiar, orgânica, na pecuária, piscicultura e na formação técnica e capacitação dos agricultores e piscicultores. O uso de máquinas agrícolas aparece como potencialidade para o desenvolvimento de novas culturas de plantio e no fortalecimento da atividade no município. Para tanto, requer-se organização e manutenção de ações desenvolvidas pelas instituições colaborativas, como a EPAGRI e o conselho de desenvolvimento rural. Como sugestões, sugerem-se a criação de associações dos agricultores e a realização de feiras de agricultores para comercialização de produtos produzidos no campo, valorizando os produtos locais da agricultura familiar, movimentando o comércio local, gerando renda

e desenvolvimento econômico e promovendo o crescimento da atividade.

O turismo rural também é visto como uma potencialidade no município, devido às belezas exuberantes e naturais existentes. Este tipo de turismo apresenta vivências do campo aos turistas em meio à natureza, com atividades, cultura rural e culinária campeira, café colonial com rosca de polvilho, degustação de frutas, verduras, passeios de girico e de carro de boi. Ressalta-se a importância de investimentos públicos e privados de forma ordenada, com projetos que visem o fortalecimento e o desenvolvimento do turismo rural em São João do Sul, com pousadas, melhores infraestruturas, estradas, e sinalizações para os acessos às comunidades rurais para atender aos turistas.



Turismo

Quanto ao Turismo, Comércio e Indústria, os termos em destaque foram turismo, pontos turísticos, potencial e trabalho.

O setor de turismo é visto como um potencial a ser explorado, devido à localização do município, às margens da BR 101, com acessos próximos ao Geoparque, Caminho dos Cânions e ao litoral do extremo sul do estado. Assim, são vistos como potenciais, o turismo ecológico, o rural, de aventura e de esporte, devido às belezas naturais com natureza exuberante, como rios, morros, lagoa, trilhas, mirantes e águas termais. O turismo religioso também aparece como um potencial a ser explorado, devido ao oratório

Frei Adercide, e o turismo gastronômico é destacado devido à culinária campeira típica. Ressalta-se a importância de investimentos públicos e privados de forma ordenada, fomentando o setor e gerando emprego e renda. Investimentos em infraestrutura, como pavimentação das rodovias e vias de acesso, sinalização e segurança pública, a criação de um portal de turismo e um guia turístico para receber os turistas, além de instalações de restaurantes, hotéis e pousadas. São necessários investimentos também em capacitação, marketing e divulgação para atrair mais e atender melhor os turistas de diversas regiões.



No setor da Indústria, falta mão de obra, mas também faltam pontos de trabalho e geração de emprego, principalmente via industrialização ou agregação de valor nos produtos primários produzidos pelos agricultores familiares da região, que resultem em maior valor salarial ou maior rendimento às famílias do município. O comércio é bem estruturado, mas com pouca

mão de obra disponível. É necessário incentivos para atrair indústrias, empreendedores e investidores ao município, gerando oportunidades de emprego e renda.

Ressalta-se a importância de incentivo ao empreendedorismo e à instalação de novas empresas e indústrias para atrair a mão de obra qualificada, assim como também no comércio, setores esses que vão potencializar o desenvolvimento do município, visando fomentar a economia local, gerando emprego e renda.

Indústria

Educação



Referindo-se à educação, há muitas intersecções relacionadas à educação e ensino integral, devido ao grande potencial intelectual, porém com grande evasão escolar existente. Ressalta-se a importância de investimentos em educação, com novas creches para atender à demanda existente, principalmente no berçário, que necessita de uma infraestrutura específica, com lactário e fraldário, e em ampliações em escolas para atender ao ensino integral, com oficinas, *workshops*, palestras de educação

sexual, cursos de informática, inglês e de empreendedorismo, além de cursos profissionalizantes, capacitando os jovens, gerando emprego e renda. É necessário investir também em profissionais da educação, bem como na valorização deste profissional, com melhores salários e planos de carreira, para efetivá-los e para que eles possam proporcionar educação de qualidade aos alunos. Além da valorização, ressalta-se a importância de proporcionar-lhes cursos de qualificação e formação continuada, com uso de tecnologia nas metodologias de ensino, e incentivar os professores a implementar novas técnicas pedagógicas.

Saúde e Setor Público

Na Saúde e setor Público, as palavras em destaque foram saúde e público e estão ligadas ao desenvolvimento e crescimento sustentável, proporcionando qualidade de vida para os municípios.

Na saúde, a necessidade está em melhorar a forma e quantidade de atendimentos por dia nas unidades básicas de saúde, devido aos poucos médicos que existem. Ressalta-se a importância de ampliar o número de atendimentos por dia, bem como o número

de médicos especialistas que atendem nas unidades básicas de saúde, já que o município não possui hospital. Como exemplos foram citados a ampliação dos canais de atendimento, com agendamentos via WhatsApp, e a disponibilização de farmácias em todas as unidades básicas de atendimento, facilitando para o cidadão.

No setor público, a necessidade está em realizar investimentos e incentivos que gerem desenvolvimento e crescimento ordenado ao município. Destaca-se a necessidade de investimentos em infraestrutura e mobilidade urbana, como melhorias nos acessos ao município e municípios vizinhos, em rodovias, sinalização,

ciclovias, acessibilidade e transporte público, atendendo a toda a população, principalmente nas comunidades rurais. Investimentos em segurança pública, com câmeras no centro da cidade, em internet e telefonia, melhorando a cobertura dos sinais de telefonia no município e nas comunidades rurais. Estruturação e implantação do programa de coleta de reciclagem do lixo, com conscientização, incentivando e orientando a população para a correta separação.

Ainda, para que haja crescimento com responsabilidade, com inovação e desenvolvimento, uma cidade bem planejada, requer a estruturação de parques e praças onde possam ser desenvolvidas atividades ao ar livre por todas as idades, melhor qualidade de vida para os muní-

cipes, jovens, adultos e idosos, urbanização e embelezamento da cidade e valorização dos produtos locais, agricultura, indústria, alimentação, artistas e artesãos. Na mesma ótica, é importante o incentivo e apoio da gestão pública à instalação de pequenos e grandes negócios, bem como de indústrias e investimentos externos, fortalecendo a economia e gerando o desenvolvimento econômico.



DADOS QUALITATIVOS AGRUPADOS POR PALAVRA-CHAVE

A análise de dados qualitativos agrupados apresenta uma análise conjunta das respostas obtidas por meio da consulta pública, do primeiro e segundo *workshop*. Ao utilizar palavras-chave com frequência expressa nas respostas analisadas, foram geradas árvores e nuvens de palavras para representar visualmente os resultados.

A primeira consulta de pesquisa de texto tomou como base a palavra “Município” e resgatou a composição textual que a precedia e sucedia. Nessa busca, as respostas citam os principais desafios e potencialidades do município. Nos desafios, foram citados a falta de estrutura e profissionais na saúde, a falta de infraestrutura e de saneamento básico, de transporte público, de indústrias e de postos de trabalho. Faltam mão de obra qualificada e há muita evasão dos jovens nas escolas. Como potencial, foram destacados a localização geográfica do município, a agricultura, a gastronomia típica, pequenas empresas, turismo e belas paisagens.

MUNICÍPIO



Divulgação das ações desenvolvidas pelo **MUNICÍPIO**;
 Especialização no ensino médio do **MUNICÍPIO**;
 Carência entre as famílias do **MUNICÍPIO**;
 Aumentar o rendimento das famílias do **MUNICÍPIO**;
 Contar com saúde do **MUNICÍPIO**;
 Divulgação da beleza ecológica do **MUNICÍPIO**;
 Há evasão dos jovens do **MUNICÍPIO**;
 Incentivar o trabalho dos jovens do **MUNICÍPIO**;
 Verbas municipais e federais para desenvolvimento do **MUNICÍPIO**;
 Jornal e rádio comunitária do **MUNICÍPIO**;
 Faltam médicos para a demanda do **MUNICÍPIO**;
 Faltam médicos para todas as unidades do **MUNICÍPIO**;
 O turismo pode ser um potencial do **MUNICÍPIO**;
 Realizar o resgate histórico do **MUNICÍPIO**;
 Melhorar todas as unidades ESF do **MUNICÍPIO**;
 Pensar nas pessoas com deficiência no **MUNICÍPIO**;
 Turismo no **MUNICÍPIO**;
 Fomentar empreendimentos e serviços prestados no **MUNICÍPIO**;
 Falta de transporte público no **MUNICÍPIO**;
 Assistência familiar é bem estruturada no **MUNICÍPIO**;
 E agropecuária é forte no **MUNICÍPIO**;
 Rede social forte no **MUNICÍPIO**;
 Gastronomia como referência no **MUNICÍPIO**;
 Auxiliar as pequenas empresas que temos no **MUNICÍPIO**;
 Incentivar a contratação de pessoas com deficiência PCD
 no **MUNICÍPIO**;
 Ter telemedicina no **MUNICÍPIO**;
 Divulgar pousadas e vários chalés no **MUNICÍPIO**;
 Qualidade de vida no **MUNICÍPIO**;
 Setor moveleiro se destaca no **MUNICÍPIO**;
 Turismo como uma potencialidade pois o **MUNICÍPIO**;
 Festa do carro de boi o **MUNICÍPIO**;
 Capacitação profissional no **MUNICÍPIO**;
 Atendimento de saúde no **MUNICÍPIO**;
 Água potável em todo o **MUNICÍPIO**;
 Internet em todo o **MUNICÍPIO**;
 Agricultura mais forte em todo o **MUNICÍPIO**;
 Saneamento básico em todo o **MUNICÍPIO**;

MUNICÍPIO com aumento de oportunidade de emprego;
MUNICÍPIO que pode ser explorado, turismo nos rios;
MUNICÍPIO falta estrutura e farmacêuticos;
MUNICÍPIO falta incentivo de verba, desenvolver o turismo;
MUNICÍPIO e capacitação profissional;
MUNICÍPIO com curso de informática;
MUNICÍPIO a disposição para os turistas;
MUNICÍPIO é considerada muito boa a qualidade de vida;
MUNICÍPIO localizado as margens da BR;
MUNICÍPIO muito bem organizado;
MUNICÍPIO não tem fiscalização de tributos;
MUNICÍPIO podendo ser uma potencialidade na região;
MUNICÍPIO possui um parque municipal;
MUNICÍPIO preza muito essa cultura;
MUNICÍPIO pode se consolidar no turismo rural;
MUNICÍPIO seguro com câmeras e monitoramento;
MUNICÍPIO seja modelo de atendimento ao cidadão;
MUNICÍPIO tem estrutura para novos investidores.

Observatório de Desenvolvimento
 Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

TURISMO



A segunda consulta executada usou como base a palavra “turismo” e, assim como anteriormente, resgatou a composição textual de relevância direta. Nesse contexto, as respostas citam o turismo como uma potencialidade do município a partir de incentivos. Apontam para a agricultura como desenvolvimento turístico, juntamente com o turismo rural, o ecoturismo e o turismo de esportes, vivenciando a natureza e fortalecendo o setor, gerando emprego e renda. Além do turismo religioso devido ao Morro do Frei Adercides e ao oratório do Frei Adercides.

Agricultura e **TURISMO**;
Mão de obra qualificada em confecção **TURISMO**;
Desenvolvimento do **TURISMO**;
Natureza, gastronomia rural, **TURISMO**;
Desenvolvimento turístico, turismo rural, **TURISMO**;
Agro **TURISMO**;
Capacitação relacionada ao **TURISMO**;
Espírito empreendedor em relação ao **TURISMO**;
Caminhos da Querência, roteiro de **TURISMO**;
Definir mais alguns pontos de **TURISMO**;
A cidade de Gramado como um referência de **TURISMO**;
Disciplina na grade curricular sobre **TURISMO**;
Agricultura local à educação e **TURISMO**;
Área de agricultura e **TURISMO**;
Fortalecimento do **TURISMO**;
Incentivo ao fortalecimento do **TURISMO**;
Grupo de pessoas interessadas pelo **TURISMO**;
Caminhando no **TURISMO**;
O município se consolidar no **TURISMO**;
Pecuária e pesca no **TURISMO**;
Poucas paisagens para contemplar o **TURISMO**;
Incentivar o **TURISMO**;
Está se preparando para o **TURISMO**;
Potencial para o **TURISMO**;
Morro do Frei Adercides para **TURISMO**;
Oratório Frei Adercides, cunho para **TURISMO**;
Uma cidade com **TURISMO**.

TURISMO religioso, turismo de contemplação,
TURISMO e esportes;
TURISMO, não tem mão de obra;
TURISMO, atendimento, saúde;
TURISMO de contemplação, turismo de esportes;
TURISMO de esportes, turismo gastronômico;
TURISMO de experiências;
TURISMO em várias áreas;
TURISMO estruturado, praças mais bonitas e;
TURISMO gastronômico;
TURISMO mais forte em todo o município;
TURISMO religioso, barrina (sem iluminação, estradas);
TURISMO religioso;
TURISMO religioso, turismo de contemplação;
TURISMO religioso pode ser explorado;
TURISMO está em atividade;
TURISMO trazendo assim mais rendas;
TURISMO potencializando a agricultura;
TURISMO bem estruturado, gerando renda;
TURISMO fortalecido e responsável;
TURISMO forte, certificações de produtos agrícolas;
TURISMO pode ser uma potencialidade.

AGRICULTURA



A terceira consulta executada usou como base a palavra “agricultura” e, assim como anteriormente, resgatou a composição textual de relevância direta. Nesse contexto, as respostas citam a agricultura como uma potencialidade a partir da produção local. Apontam para uma agropecuária forte, uma agricultura familiar bem estruturada e a diversificação da produção agrícola com outros produtos provenientes da agricultura familiar. Outros termos em destaque foram a valorização dos produtos locais, bem como o fortalecimento de indústrias, pecuária e turismo, e incentivos para conectar o turismo às propriedades rurais, fomentando o turismo rural. Identificam-se contribuições quanto à necessidade de fomento para esta área e para a potencialidade da força que a agricultura possui no município para a geração de emprego e renda.

Máquinas e implementos para a **AGRICULTURA**;
Turismo rural, potencializar a **AGRICULTURA**;
Engajamento da **AGRICULTURA**;
Os moradores e desenvolvimento da **AGRICULTURA**;
Potencial da **AGRICULTURA**;
A produção local, feira de **AGRICULTURA**;
Produção de polvilho na **AGRICULTURA**;
Engajamento na área de **AGRICULTURA**;
Investimento na **AGRICULTURA**;
Investir na **AGRICULTURA**;
Nosso potencial é **AGRICULTURA**;
Valorização dos produtos locais. **AGRICULTURA**.

AGRICULTURA indústria, alimentação, artistas e artesãos;
AGRICULTURA pecuária de corte;
AGRICULTURA pecuária e pesca;
AGRICULTURA e turismo;
AGRICULTURA, esporte, educação;
AGRICULTURA e pecuária;
AGRICULTURA e boa localização;
AGRICULTURA e pecuária familiar;
AGRICULTURA e turismo rural;
AGRICULTURA familiar, colheira de morangos direto do pé;
AGRICULTURA familiar é bem estruturada;
AGRICULTURA local, educação e turismo;
AGRICULTURA orgânica;
AGRICULTURA rica e diversificada;

Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

DESENVOLVIMENTO



A quarta palavra é “desenvolvimento”. Esta representa os motivos da falta de recursos para tornar-se uma cidade bem planejada que gere o desenvolvimento da agricultura e do turismo rural de forma sustentável, proporcionando qualidade de vida aos seus moradores.

Epagri e o conselho de **DESENVOLVIMENTO**;
Não vejo outras maneiras de **DESENVOLVIMENTO**;
Com responsabilidade, com inovação e **DESENVOLVIMENTO**;
Segurança para os moradores e **DESENVOLVIMENTO**;
Governo em conjunto para melhor **DESENVOLVIMENTO**;
Mirante, local que está em **DESENVOLVIMENTO**;
A população não acompanha o **DESENVOLVIMENTO**;
Qualidade de vida, que o **DESENVOLVIMENTO** traz.

DESENVOLVIMENTO uma cidade bem planejada;
DESENVOLVIMENTO da agricultura;
DESENVOLVIMENTO de todas as ações previstas;
DESENVOLVIMENTO do município e da região;
DESENVOLVIMENTO rural;
DESENVOLVIMENTO sustentável;
DESENVOLVIMENTO turístico, turismo rural, turismo religioso;

Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.



TEMAS EMERGENTES DA ANÁLISE DE DADOS QUALITATIVOS

A análise dos dados qualitativos coletados permitiu identificar temáticas emergentes a partir das contribuições dos *stakeholders*. Dessas contribuições, foram geradas nuvens de

palavras que apontam os destaques terminológicos para as temáticas: agricultura e turismo rural, educação, saúde e setor público, turismo, comércio e indústria.



A temática “**Agricultura e Turismo Rural**” traz as palavras “fortalecimento da agricultura e o turismo local, evidenciando a necessidade de investimentos e incentivos na manutenção e no fortalecimento do setor agrícola como parte importante da economia local. Ainda, faz-se menção à temática “turismo”, destacando a potencialidade que o turismo rural pode apresentar para o município e ressalta a importância de investimentos em infraestrutura, como sinalização, calçamento, placas e pousadas, fomentando o desenvolvimento econômico local e atendendo a demanda esperada.



Quanto à “**Educação**” destacam-se as palavras “infraestrutura” e “profissionalização”, ressaltando a necessidade de ampliação da estrutura de educação, para atender todos os alunos, desde o berçário até o ensino integral. É necessário investimentos em profissionais qualificados e efetivação de concursos públicos para suprir a necessidade existente.

Sobre “**Saúde e Serviço Público**”, destacam-se as palavras “saúde” e “serviço”, e ressalta-se a necessidade de melhorar a forma de ampliar e agendar os atendimentos por dia nas unidades básicas de saúde. No setor público, a necessidade está em realizar investimentos e melhorias nas estradas, nas rodovias de acesso ao município, em tecnologia, internet e telefonia, melhorando a cobertura dos sinais de telefonia nas comunidades rurais e em saneamento básico. É importante considerar que o investimento nesses quesitos oferece um retorno para a sociedade e o município no futuro.



Quanto à temática “**Turismo, Comércio e Indústria**” destacam-se: turismo, saneamento básico e redes de água. Foi possível identificar a preocupação com os serviços de infraestrutura do município, para que seja possível atrair indústrias, micro e pequenas empresas, e fomentar o empreendedorismo e o turismo no município, gerando desenvolvimento econômico.



O setor de turismo é visto como um potencial a ser explorado, devido à localização do município. No setor da Indústria, este é visto como um desafio, devido à falta de mão de obra e à falta de pontos de trabalho e geração de emprego.

Ressalta-se a importância de investimentos públicos e privados de forma ordenada, fomentando o setor e gerando emprego e renda. Investimentos em infraestrutura, como pavimentação nas rodovias e vias de acesso, sinalização e segurança pública, além de insta-

lações de restaurantes, hotéis e pousadas, e investimentos em capacitação, marketing e em divulgar os pontos turísticos para atrair e atender melhor os turistas de diversas regiões.

Ressalta-se a importância de incentivo ao empreendedorismo e de atrair indústrias e empreendedores, para atrair também mão de obra qualificada, assim como no comércio e na prestação de serviços, setores que vão potencializar o desenvolvimento do município, visando fomentar a economia local, gerando emprego e renda.





13

*Dados
cuantitativos*

Dados quantitativos



O diagnóstico baseia-se em informações geradas a partir da prospecção de dados quantitativos oriundos de bases de dados secundários coletados em instituições públicas e privadas. Esses conjuntos de dados são utilizados para visualizar as características do município e permitem que sejam identificadas as estruturas produtivas, sociais e ambientais. Além disso, o uso de séries históricas disponibilizadas por essas instituições permite analisar a trajetória de

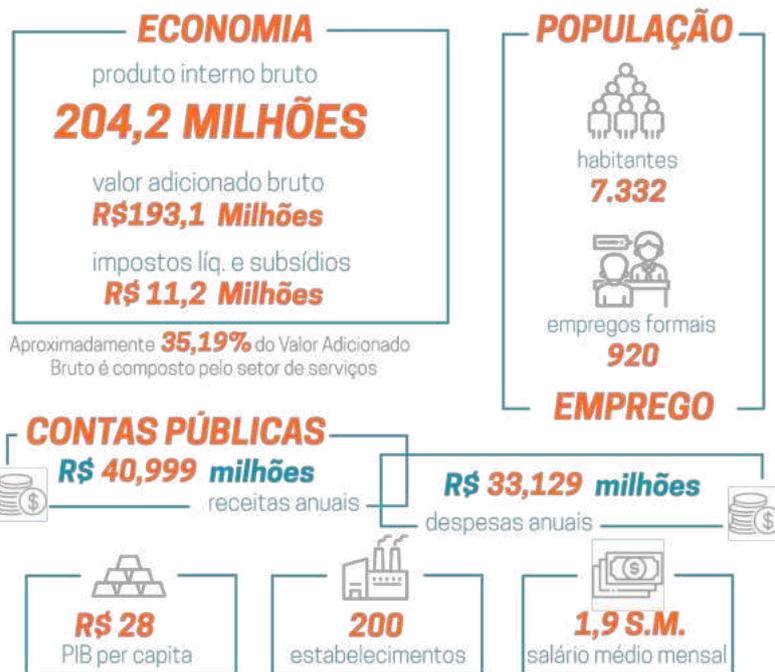
variação de múltiplos índices, proporcionando uma leitura do passado e presente do município, e criando as bases necessárias para prospectar e definir a visão de futuro do município de São João do Sul.



PRINCIPAIS INDICADORES

São João do Sul é uma cidade com 7.332 habitantes e PIB per capita de quase R\$ 28 mil. Em 2010 o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal era de 0,695, considerado médio quando comparado com os demais municípios brasileiros. Em 2020 o Índice de Desenvolvimento Municipal Sustentável, que compara os municípios de Santa Catarina, alcançou 0,589, valor consi-

derado de nível médio baixo. Quanto ao mercado de trabalho, em 2020, foram contabilizados 920 vínculos empregatícios, 200 empresas e salário médio mensal dos trabalhadores formais de 1,9 salários-mínimos. Por fim, as contas públicas são definidas pela Receita de R\$ 40,999 milhões e pelas Despesas de R\$ 33,129 milhões.



IBGE (2022), SIDEMS (2022), RAIS (2022), SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.



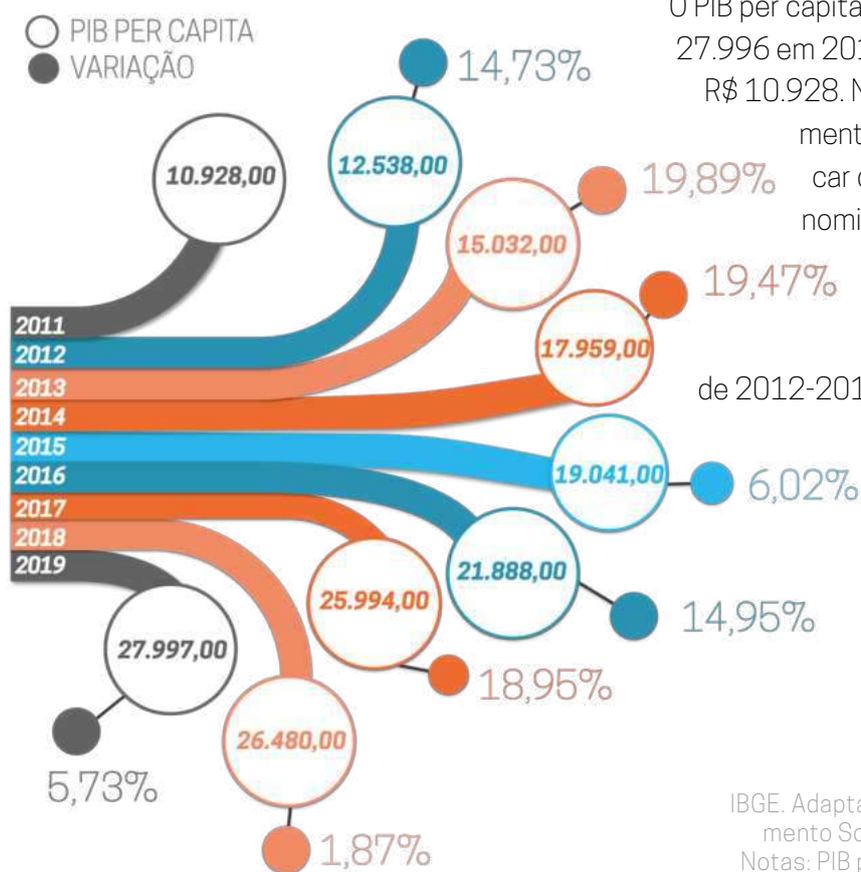
POPULAÇÃO E RENDA

A população do município de São João do Sul totalizou 7.332 pessoas em 2021, considerando as estimativas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), montante que representa 3,55% da população da AMESC. No

período, foi identificado crescimento de 4,46%, destacando-se o crescimento de quase 2,1% de 2012 para 2013. Conforme pode ser observado na figura.



IBGE (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.



O PIB per capita de São João do Sul totalizou R\$ 27.996 em 2019, e em 2011 esse valor era de R\$ 10.928. No período, foi observado um aumento de mais de 156%. Vale destacar que os valores estão em termos nominais, isto é, não incluem o efeito do nível de preço ao longo do tempo. O maior crescimento foi observado durante o período de 2012-2013, quando a renda por habitante aumentou em 19,89%. Por outro lado, a menor taxa de crescimento ocorreu entre o período de 2017-2018, quando a taxa de crescimento foi de 1,87%.

IBGE. Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC. Notas: PIB per capita utiliza dos dados do PIB e a série de estimativas de população.



ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDHM)

Utilizando métricas relativas às condições de educação, renda e longevidade da população, o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), calculado a partir do censo, serve para definir e mensurar o nível de desenvolvimento humano das cidades brasileiras. Os valores estão entre 0 e 1, ou seja, quanto mais próximo de 1, melhores serão as condições de vida do referido município. O IDHM é classificado em 5 níveis em uma escala que vai de muito baixa a muito alta. Quando os valores estão entre 0 a 0,499, a classificação é definida como muito baixa; baixa, quando o IDHM está entre 0,500 a 0,599; média, quando o indicador estiver entre os valores 0,600 e 0,699; o valor do IDHM é

considerado alto nos casos em que o valor apresentado esteja entre 0,700 e 0,799; e, por fim, muito alta, quando o indicador estiver acima de 0,800.

Em nível nacional, o IDHM de 1991 a 2010 cresceu de 0,493 para 0,727, sendo classificado ao final como índice de desenvolvimento alto. Enquanto no caso do município de São João do Sul, o valor foi de 0,441 a 0,695, para o mesmo período considerado. Ele é, portanto, considerado como um município com médio grau de desenvolvimento humano quando comparado aos demais municípios brasileiros. A figura mostra os valores referentes ao país e ao município.



BRASIL	IDHM	REND	LONGEVIDADE	EDUCAÇÃO
1991	0,493	0,647	0,662	0,279
2000	0,612	0,692	0,727	0,456
2010	0,727	0,739	0,816	0,637

SÃO JOÃO DO SUL	IDHM	REND	LONGEVIDADE	EDUCAÇÃO
1991	0,441	0,57	0,729	0,206
2000	0,574	0,622	0,776	0,391
2010	0,695	0,682	0,84	0,587

IBGE (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

Ao desagregar o índice, conforme apresentado na figura, pode-se observar que os três componentes apresentaram progressão positiva contínua ao longo do período analisado e, de forma específica, podem ser citadas:

A longevidade apresentou melhora em ambos – Brasil e São João do Sul – em nível nacional o valor era, em 1991, considerado médio (0,662) e aumentou para o patamar muito alto (0,816), em 2010; para o município de São João do Sul a classificação em 1991 estava em alta (0,729) e, em 2010, passou para muito alto (0,840);

O componente do IDHM relacionado a renda, no Brasil, partiu do patamar médio (0,647) e alcançou o nível considerado alto (0,739). Para o município também houve evolução do nível considerado baixo (0,570), em 1991, para o médio (0,682), em 2010;

Por fim, o componente relacionado a educação, o Brasil apresentou uma evolução do nível muito baixo para o nível médio, enquanto São João do Sul foi de muito baixo para baixo.



ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL SUSTENTÁVEL (IDMS)

O Índice de Desenvolvimento Municipal Sustentável (IDMS) é uma ferramenta do Sistema de Indicadores de Desenvolvimento Municipal Sustentável (SIDEMS). É formado pela ponderação de um grupo de indicadores fundamentais, baseados no conceito de desenvolvimento municipal, para diagnosticar o grau e evolução do

nível de desenvolvimento de um determinado território (SIDEMS, 2020).

O IDMS, calculado para os municípios de Santa Catarina, tem como base quatro dimensões – sociocultural, ambiental, econômica e político-institucional – que dão base para que agentes públicos avaliem as características so-

cioeconômicas e, a partir desse indicador, definir as prioridades para o município.

O Índice pode ser classificado em cinco escalas que variam entre 0 a 1. A classificação de nível Baixo (0 a 0,499); Médio Baixo (0,500 a 0,624); Médio (0,625 a 0,749); Médio Alto (0,750 a 0,784) e Alto (0,875 a 1,000) são as classificações utilizadas para agrupar os municípios conforme o nível de desenvolvimento econômico municipal. A figura revela o IDMS do estado de Santa Catarina e da AMESC entre os anos de 2012 a 2020.



SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

*Média dos municípios de Santa Catarina.

Considerando os valores apresentados, no período de 2012 a 2018 o desempenho médio estadual superou o desempenho da região da AMESC. Em 2020, foi constatado que o desempenho da Amesc (0,544) foi inferior ao estadual (0,589). A figura mostra o IDMS do estado de Santa Catarina, da AMESC e do município de São João do Sul.



SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

São João do Sul tem IDMS inferior à média regional e estadual no ano de 2020. A cidade, a região e o Estado são classificados com o nível de desenvolvimento médio baixo. O nível médio baixo municipal pode ser explicado por meio da estratificação do índice, conforme apresentado

na figura. As dimensões Sociocultural e Político-Institucional foram classificadas com o grau médio, enquanto a Econômica e a Ambiental foram categorizadas com nível baixo.



SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

DIMENSÃO SOCIOCULTURAL

Partindo da estratificação do IDMS, a dimensão Sociocultural é composta por 04 indicadores:

(1) educação, (2) saúde, (3) cultura e (4) habitação.

O município de São João do Sul está em patamar médio (0,707), em 2020.

A **educação** é composta por quatro indicadores, a saber: (1) acesso e permanência, (2) qualidade de ensino, (3) desempenho e (4) infraestrutura. Nesse quesito, o município foi considerado apropriado para o patamar médio (0,675).

As subdimensões de Acesso e Permanência (0,640) foram classificadas com nível médio. O Desempenho Escolar (0,438) foi categorizado como baixo e, por fim, destaca-se a Infraestrutura Escolar (0,843) e Qualidade de Ensino (0,775) com patamar considerado médio alto.

A partir da desagregação do IDMS, relacionado à Educação, foi possível verificar que o desempenho escolar é o único que se encontra em nível médio. Nesse sentido, sugere-se uma atenção especial ao Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) da rede pública para os anos finais (6º ao 9º ano) e às questões relacionadas à qualificação dos docentes.



SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.



Os parâmetros utilizados para a elaboração do indicador relacionado à **saúde** dizem respeito a: (1) morbidade, (2) fatores de risco e proteção, (3) cobertura da atenção básica e (4) mortalidade. Nesse quesito, o município de São João do Sul foi classificado como médio (0,743), em 2020.



SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Os parâmetros que definem a subdimensão **cultural** compreendem quatro indicadores divididos em (1) recursos na cultura, (2) estrutura de gestão para promoção de cultura, (3) iniciativas da sociedade e (4) infraestrutura cultural.

Percebe-se que os indicadores de Infraestrutura Cultural e Estrutura de Gestão para Promoção de Cultura apresentam nível baixo, indicando uma necessidade de maior atenção, enquanto o indicador Iniciativas da Sociedade apresenta nível médio e o indicador Recursos na Cultura apresentou nível alto.

SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.



Os parâmetros utilizados para avaliação da subdimensão **habitacional** dizem respeito a: (1) estrutura de gestão para políticas habitacionais e (2) qualidade habitacional. O primeiro atingiu o valor máximo (1,000) em 2020, enquanto o segundo atingiu 0,898 (alto) e ambos contribuíram para que o município de São João do Sul fosse classificado como alto (0,949), no mesmo ano.



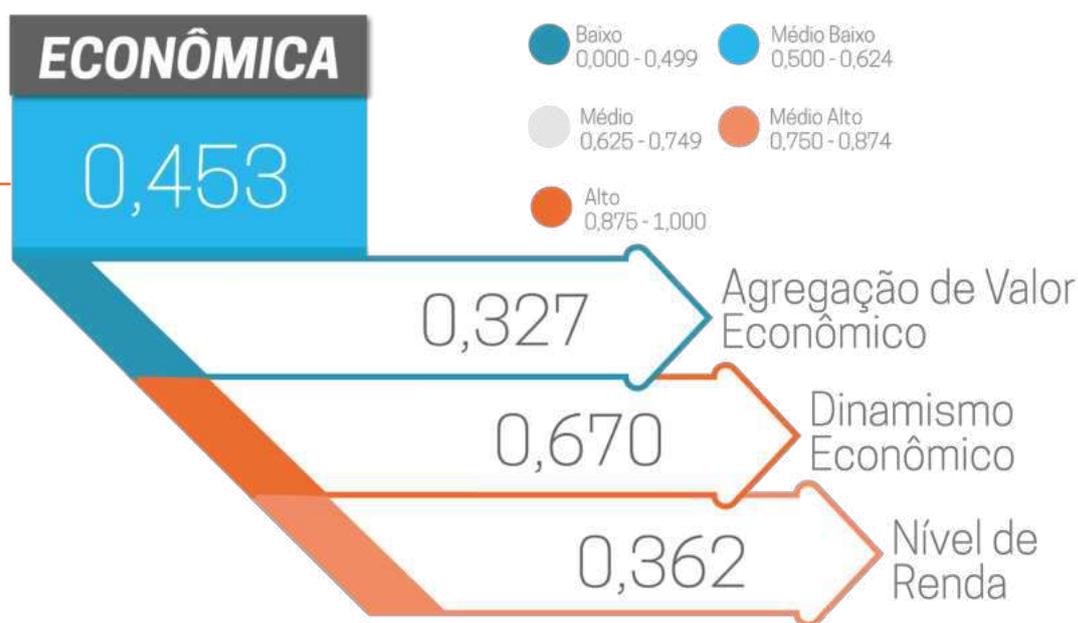
SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

DIMENSÃO ECONÔMICA

Os indicadores relacionados ao IDMS da dimensão econômica estão classificados como (1) agregação de valor econômico, (2) nível de renda e (3) dinamismo econômico.

O valor global desta dimensão em São João do Sul (0,453), considerado como baixo, em 2020.

SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.



Com base na figura acima, pode-se avaliar que o indicador Agregação de Valor Econômico, classificado como baixo (0,327), é o que necessita de mais atenção dos gestores públicos. Esse indicador expressa resultados evidenciados pelo Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) per capita e pelo Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) per capita. Por sua vez, o Nível de Renda, também categorizado como baixo (0,362), compreende os domicílios em situação de pobreza, a remuneração média dos trabalhadores formais.

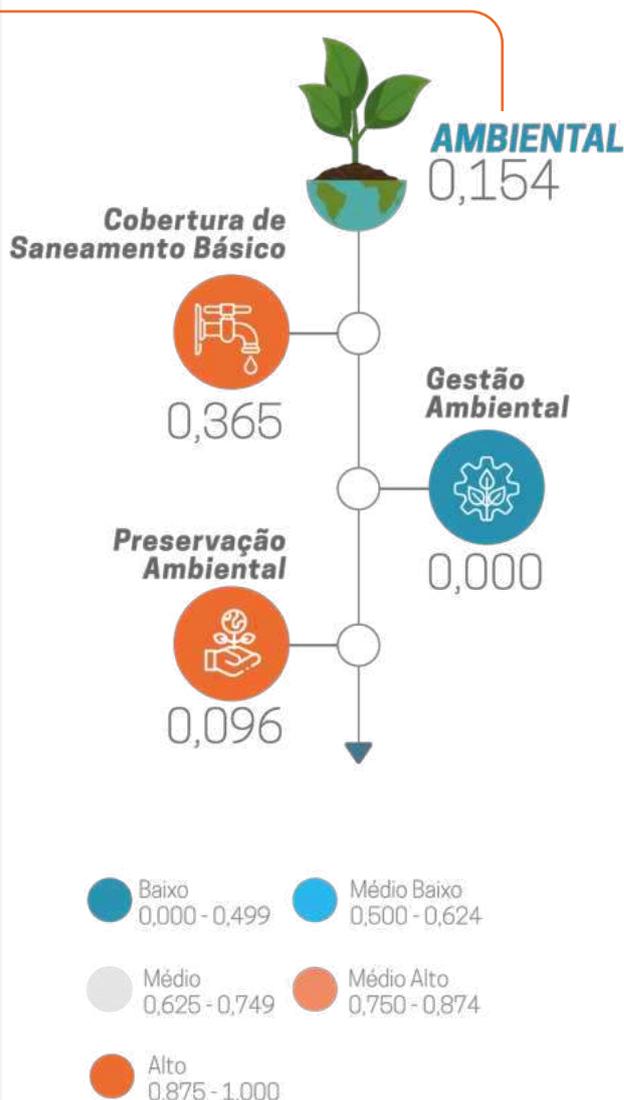
Por fim, o Dinamismo Econômico é categorizado como médio baixo (0,670) e leva em consideração o crescimento do PIB, a evolução de empregos formais, a evolução dos estabelecimentos empresariais, o índice de Gini, o PIB per capita, a receita média dos microempreendedores individuais (MEI). Diante destes aspectos, os agentes públicos podem considerar intervenções de caráter microeconômico para melhorar a dinâmica das relações econômicas.

DIMENSÃO AMBIENTAL

Os indicadores relacionados à dimensão ambiental do IDMS estão relacionados a (1) preservação ambiental, (2) gestão ambiental e (3) cobertura de saneamento básico.

O valor global desta dimensão em São João do Sul (0,154), categorizado como baixo, em 2020.

SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.



Como demonstra a figura, todos indicadores são considerados baixos, portanto, é imprescindível rever a situação de preservação ambiental em São João do Sul, fomentando ações em prol das áreas de matas e florestas naturais,

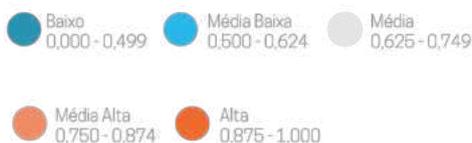
bem como as condições de saneamento. Para a gestão ambiental, a observância dos alinhamentos com a Agenda 21 e os licenciamentos de impactos necessitam de mais atenção local.

DIMENSÃO POLÍTICO-INSTITUCIONAL

Os indicadores relacionados à dimensão político-institucional do IDMS são compostos pelos seguintes grupos: (1) participação social, (2) finanças públicas e (3) gestão pública.

A dimensão político-institucional em São João do Sul (0,724) é considerada como média, em 2020.

Os parâmetros avaliados na subdimensão da **Participação Social** dizem respeito a: (1) participação eleitoral e (2) representatividade de gêneros. Nesse quesito, o município de São João do Sul teve o indicador classificado como médio (0,641), em 2020. Uma possibilidade de melhoria desses índices é incentivar a participação dos munícipes nos pleitos eleitorais e na representatividade de gêneros entre candidatos e vereadores de São João do Sul.



SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.



A subdimensão de **finanças públicas** compreende três indicadores: (1) estímulo ao investimento, (2) capacidade de receita e (3) saúde financeira. Nesse quesito, o município de São João do Sul foi classificado como médio (0,757) em 2020. Assim, entende-se que o Investimento Público per capita e o Investimento Público sobre a Receita Corrente Líquida devem ser ponderados para que ocorra melhora nesse índice.



SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

Os parâmetros considerados na subdimensão da **Gestão Pública** podem ser divididos em: (1) governo eletrônico, (2) qualidade do quadro funcional, (3) capacidade de planejamento, (4) gestão financeira e (5) articulação com o exterior. Nesse quesito, o município de São João do Sul foi classificado como médio alto (0,763) em 2020, destacando-se que a gestão financeira, assim como a articulação com o exterior, atingiu o valor máximo naquele ano (1,000). O indicador de qualidade do quadro funcional, por sua vez, é o item que mais carece de atenção, tendo atingido o nível baixo (0,261) naquele ano.

GESTÃO PÚBLICA

0,763



SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.



PRODUTO INTERNO BRUTO

Popularmente conhecido como Produto Interno Bruto (PIB), medido pela ótica da despesa, pode ser entendido como a soma de todos os bens e serviços produzidos no âmbito de um determinado espaço geográfico, normalmente contidos pelos limites municipais, estaduais e nacionais. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) é a instituição responsável pela coleta das informações que compõem essa importante variável econômica.

O crescimento econômico, medido em termos de PIB, é primordial para que o desenvolvimento econômico, entendido como a melhoria do nível de vida da população, ocorra de forma sustentável. A figura representa a evolução histórica do Produto Interno Bruto de São João do Sul no período de 2002 a 2019 em valores nominais. Observa-se que em 2002, o PIB era de R\$ 41,087 milhões, alcançando 204,292 milhões em 2019.



IBGE (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO

VALOR ADICIONADO

O maior componente do PIB diz respeito ao Valor Adicionado Bruto, que aponta para a geração de riqueza que cada setor da economia, incluindo agricultura, indústria, serviços e setor público, adiciona ao valor final de tudo o que foi produzido em um município, por exemplo. Ainda, na composição do PIB, destacam-se os impostos sobre produtos líquidos de subsídios que foram gerados a partir da produção e do consumo realizado em um determinado período de tempo.

O município de São João do Sul contabilizou, em 2019, um Produto Interno

Bruto de R\$ 204,2 milhões, sendo este composto por duas contas principais.

A conta do valor adicionado bruto foi de R\$ 193,1 milhões, e os impostos líquidos e subsídios totalizaram R\$ 11,167 milhões. O valor adicionado, por sua vez, é dividido ainda em outras quatro contas, sendo elas: a agropecuária, R\$ 65,552 milhões; as atividades industriais, R\$ 22,298 milhões; a administração pública, R\$ 37,315 milhões; e o setor de serviços, com R\$ 67,961 milhões.

PIB 2019



IBGE (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO

Na tabela, são apresentados os dados referentes ao Valor Adicionado Bruto por setor e os impostos sobre produtos líquidos de subsídios no período de 2002 até 2019. Observa-se que até o ano de 2004 os impostos sobre produtos líquidos de subsídios apresentaram crescimento e, entre 2005 a 2010, os valores intercalaram entre crescimento e queda. A partir desse período, os impostos sobre produtos apresentaram um crescimento quando medidos em valores nominais. Por sua vez, o valor adicionado bruto do agronegócio apresentou, no ano de 2007, o menor valor, R\$ 12,821 milhões, enquanto em 2017 foi registrado o maior valor no município, R\$ 66,945 milhões.

O valor adicionado bruto da indústria apresentou variação significativa no período; em 2002, o valor era de R\$ 3,186 milhões e seu ápice foi registrado em 2019, com R\$ 22,298 milhões. No que tange ao valor adicionado bruto de serviços, o maior setor econômico do município, 2007 e 2011 foram os únicos anos que apresentaram queda no seu valor nominal, começando a série com R\$ 9,551 milhões, em 2002, e chegando ao ano de 2019 com R\$ 67,961 milhões. No caso do valor adicionado da administração pública, no entanto, foi observado crescimento constante em todos os anos analisados.

Tabela 1- Histórico do Valor Adicionado por Setores e Impostos (R\$ Milhares)

Ano	Imposto Líquido e Subsídios	Valor Adicionado Bruto			
		Agropecuária	Indústrias	Serviços	Adm. Pública
2002	2.239	18.806	3.186	9.551	7.305
2003	3.206	23.903	3.471	12.240	8.385
2004	3.223	23.333	3.201	12.801	9.181
2005	2.901	23.085	3.152	12.926	10.696
2006	3.264	18.602	3.789	13.166	11.934
2007	3.211	12.821	4.186	12.604	13.889
2008	3.783	26.002	5.237	17.826	17.028
2009	3.417	31.740	5.264	21.078	17.497
2010	4.361	26.571	11.112	22.339	18.884
2011	3.368	25.522	8.281	19.680	19.855
2012	3.839	27.865	9.066	25.013	22.423
2013	3.952	39.896	9.685	29.968	24.476
2014	5.823	45.768	10.456	41.031	26.317
2015	6.474	43.085	10.178	48.513	29.337
2016	7.426	56.277	12.348	51.685	30.883
2017	9.691	66.945	18.898	60.086	33.304
2018	10.002	64.311	20.250	62.954	35.256
2019	11.167	65.552	22.298	67.961	37.315

IBGE (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC

A figura mostra o valor nominal dos vinte principais setores do município de São João do Sul e apresenta os valores desses setores para a região da Amesc e do estado de Santa Catarina. Em 2020, o valor adicionado proveniente das atividades de produção primária, principal setor econômico do município de São João do Sul, foi de aproximadamente R\$ 106,73 milhões. Por sua vez, essa atividade atingiu valor de R\$ 1,26 bilhão na região da Amesc e pouco mais de R\$ 41,91 bilhões em nível estadual, sendo a principal atividade econômica registrada em Santa Catarina. Vale destacar que mais de 8,43% das movimentações econômicas realizadas na Amesc

para esse setor ocorreram no município de São João do Sul.

Na segunda colocação, no município de São João do Sul, destaca-se a geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, com R\$ 19,82 milhões em São João do Sul, R\$ 273 milhões na AMESC e R\$ 14,41 bilhões no estado. As terceira e quarta atividades econômicas, respectivamente, dizem respeito à confecção de artigos do vestuário e acessórios, com R\$ 13,59 milhões no município, e ao comércio atacadista de produtos de consumo não alimentar, com R\$ 8,97 milhões no município.

**Tabela 2 - Valor Adicionado por Setor para
São João do Sul, AMESC e Santa Catarina – Valores de 2020**

Valor Adicionado Santa Catarina, Amesc e São João do Sul			
 Produção primária	41.912.735.479	1.265.306.603	106.737.817
 Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	14.411.173.479	273.005.570	19.820.806
 Confecção de artigos do vestuário e acessórios	7.344.343.650	153.956.576	13.599.079
 Comércio atacadista de produtos de consumo não-alimentar	14.758.806.900	61.603.212	8.975.915
 Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	2.368.186.717	87.064.502	8.159.340
 Comércio varejista não-especializado	12.221.794.864	315.058.277	5.655.841
 Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos	2.718.328.665	67.655.888	4.103.990
 Comércio varejista de produtos novos não especificados anteriormente e de produtos usados	5.803.750.193	78.651.719	2.853.631
 Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais	2.322.657.800	452.084.252	2.271.767
 Comércio varejista de material de construção	3.708.533.266	71.255.486	1.710.965
 Comércio atacadista especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	7.363.655.643	27.332.964	1.638.621
 Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação	4.691.889.141	96.954.923	1.533.210
 Fabricação de outros produtos alimentícios	4.055.620.508	34.382.055	1.421.122
 Comércio atacadista especializado em outros produtos	18.872.984.214	29.932.192	1.314.735
 Transporte rodoviário de carga	7.959.208.658	92.605.887	1.107.189
 Comércio varejista de produtos alimentícios, bebidas e fumo	1.613.643.171	19.782.380	962.544
 Telecomunicações por fio	3.840.391.127	69.779.841	894.623
 Fabricação de produtos de madeira, cortiça e material trançado, exceto móveis	3.784.355.733	10.319.666	845.062
 Fabricação de artefatos têxteis, exceto vestuário	2.455.805.062	3.432.080	747.766
 Comércio de peças e acessórios para veículos automotores	3.318.000.867	27.867.850	555.976

IBGE (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

No período de 2011 a 2020, o valor adicionado por setor econômico passou por mudanças. A tabela mostra o *ranking* e os valores nominais ordenados pela movimentação econômica ocorrida no ano de 2020 para o município de São João do Sul. Destacam-se os setores de Produção Primária e Geração e Transmissão de Energia

Elétrica nas duas primeiras posições. Vale destacar que os setores de Confecção de artigos do vestuário e Comércio atacadista de produtos de consumo não alimentar, que, em 2011, estavam nas posições 15 e 25, respectivamente, em 2020, ocupam as posições 3 e 4.

Tabela 3 - Valor Adicionado por Setores (Milhares de Reais)

Posição em 2011	2011	2020	Posição em 2020	DESCRIÇÃO ATIVIDADE
1	40.362.796,00	106.737,82	1	Produção primária
2	3.541.325,00	19.820,81	2	Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica
15	208.884,00	13.599,08	3	Confecção de artigos do vestuário e acessórios
25	100.694,00	8.975,92	4	Comércio atacadista de produtos de consumo não-alimentar
5	1.262.312,00	8.159,34	5	Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores
3	1.957.493,00	5.655,84	6	Comércio varejista não-especializado
14	438.605,00	4.103,99	7	Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos
7	912.495,00	2.853,63	8	Comércio varejista de produtos novos não-especificados anteriormente e de produtos usados
9	739.890,00	2.271,77	9	Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais
11	669.178,00	1.710,97	10	Comércio varejista de material de construção
20	162.880,00	1.638,62	11	Comércio atacadista especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo
6	1.035.726,00	1.533,21	12	Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação; equipamentos e artigos de uso doméstico
24	106.547,00	1.421,12	13	Fabricação de outros produtos alimentícios
16	203.373,00	1.314,74	14	Comércio atacadista especializado em outros produtos
10	688.568,00	1.107,19	15	Transporte rodoviário de carga
36	12.360,00	962,54	16	Comércio varejista de produtos alimentícios, bebidas e fumo
12	657.703,00	894,62	17	Telecomunicações por fio
19	172.874,00	845,06	18	Fabricação de produtos de madeira, cortiça e material trançado, exceto móveis
13	517.364,00	747,77	19	Fabricação de artefatos têxteis, exceto vestuário
21	122.360,00	555,98	20	Comércio de peças e acessórios para veículos automotores

SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

O setor de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica aparece, em 2020, na segunda posição, mesma colocação do registrado em 2011 com um crescimento de 460% no valor nominal. O setor de confecção de artigos do vestuário e acessórios, apresentou crescimento no valor adicionado – de aproximadamente 208 mil, em 2011, para 13,599 milhões, em 2020 – ganhou 12 colocações no *ranking*, passando de 15º para 3º no período analisado.

Cabe ainda salientar dois setores que aparecem entre os 10 primeiros, comércio varejista de combustíveis para veículos automotores e comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos. O primeiro teve um crescimento de 546% entre 2011 e 2020, enquanto o segundo apresentou um crescimento de 836%. Por esse motivo o setor de comércio varejista de combustíveis para veículos automotores se manteve em quinta colocação nos anos analisados e o setor de comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos que era o 14º colocado em 2011 ficou na sétima colocação em 2020.

Outros setores apresentaram crescimento no período observado, mas perderam colocações, entre eles destacam-se: comércio varejista de produtos novos não especificados anteriormente e de produtos usados que em 2020 era o 8º colocado e perdeu 1 posição em relação a 2011; transporte rodoviário de carga que figurava como 10º colocado em 2011, mas em 2020 se tornou o 15º; e o comércio varejis-

ta de equipamentos de informática e comunicação; equipamentos e artigos de uso doméstico que perdeu 6 colocações, partindo o 6º lugar em 2011 para o 12º no ano de 2020.

Ainda quanto ao *ranking*, é possível identificar a colocação das atividades econômicas, sendo elencadas a partir do município de São João do Sul, para os âmbitos estadual e regional. Por exemplo, pode-se observar que a atividade da produção primária, em 2020, aparece em primeira colocação em São João do Sul. No âmbito estadual, a atividade supracitada ocupou a primeira colocação em 2011 e 2020, respectivamente. Ao mesmo tempo, em relação a Amesc, a atividade ocupou a primeira colocação em ambos os anos.

O setor de confecção de artigos do vestuário e acessórios, por exemplo, demonstra uma mudança significativa no período de 2011 a 2020, ocupando a terceira colocação no último ano, em 2011 essa atividade estava na décima quinta colocação em São João do Sul. A mesma atividade, em âmbito regional, passou de sétimo em 2011 para quinto em 2020 e, no estado, a colocação passou de quarto para nono considerando os anos de 2011 e 2020 respectivamente.

Tabela 4 – Ranking das Principais Atividades Econômicas de São João do Sul



Ranking

Santa Catarina,
Amesc e
São João do Sul

	Santa Catarina 2020	Amesc 2020	São João do Sul 2020	Santa Catarina 2011	Amesc 2011	São João do Sul 2011
Produção primária	1	1	1	1	1	1
Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	4	4	2	2	2	2
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	9	5	3	4	7	15
Comércio atacadista de produtos de consumo não-alimentar	3	15	4	8	16	25
Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	29	8	5	21	9	5
Comércio varejista não-especializado	5	3	6	5	3	3
Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos	26	12	7	33	18	14
Comércio varejista de produtos novos não-especificados anteriormente e de produtos usados	11	9	8	11	10	7
Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais	31	2	9	29	4	9
Comércio varejista de material de construção	18	10	10	17	15	11
Comércio atacadista especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	8	21	11	7	12	20
Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação	13	6	12	18	11	6
Fabricação de outros produtos alimentícios	15	17	13	34	25	24
Comércio atacadista especializado em outros produtos	2	19	14	3	26	16
Transporte rodoviário de carga	7	7	15	6	6	10
Comércio varejista de produtos alimentícios bebidas e fumo	40	24	16	53	39	36
Telecomunicações por fio	16	11	17	12	14	12
Fabricação de produtos de madeira, cortiça e material trançado, exceto móveis	17	30	18	38	33	19
Fabricação de artefatos têxteis, exceto vestuário	27	55	19	22	53	13
Comércio de peças e acessórios para veículos automotores	21	20	20	26	22	21

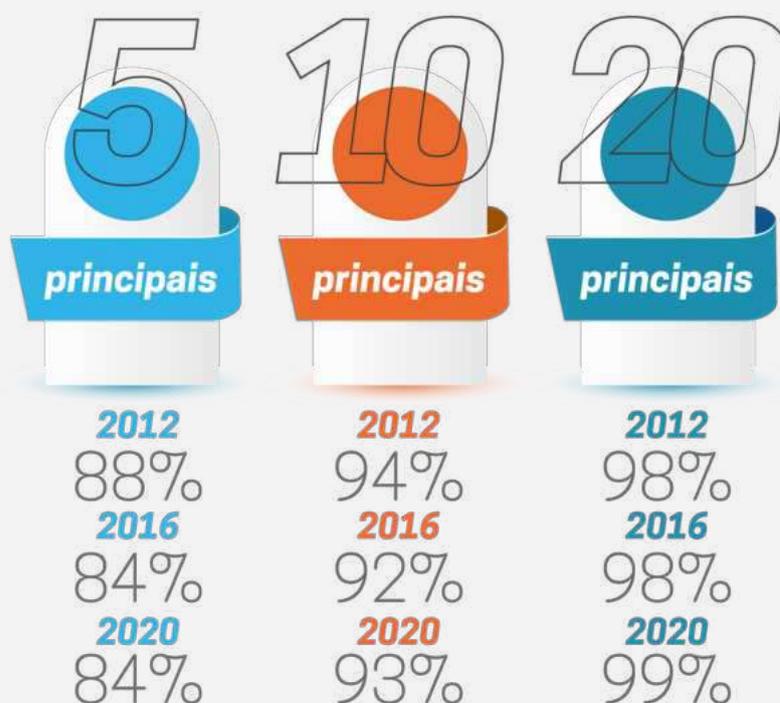
SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

CONCENTRAÇÃO DOS PRINCIPAIS SETORES DA ATIVIDADE ECONÔMICA DE SÃO JOÃO DO SUL

A figura mostra a participação dos principais setores sobre o total do valor adicionado do município para os anos de 2012, 2016 e 2020. Entre esses anos, o valor adicionado dos 20 principais setores apresentou entre 98% e 99% da movimentação econômica do município. Em 2012, os 5 principais eram responsáveis por 88% do total de valor adicionado gerado em São João do Sul e, em 2020, esse valor reduziu para

84%. Por fim, os 10 principais setores que eram responsáveis, em 2012, por mais de 94% da movimentação econômica, em 2020, movimentaram o equivalente a 93% do valor adicionado do município de São João do Sul.

A concentração dos 20 principais setores, relacionada à atividade econômica, de 99%, em 2020, sugere uma baixa diversificação econômica do município. Tal fato é reforçado quando



SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

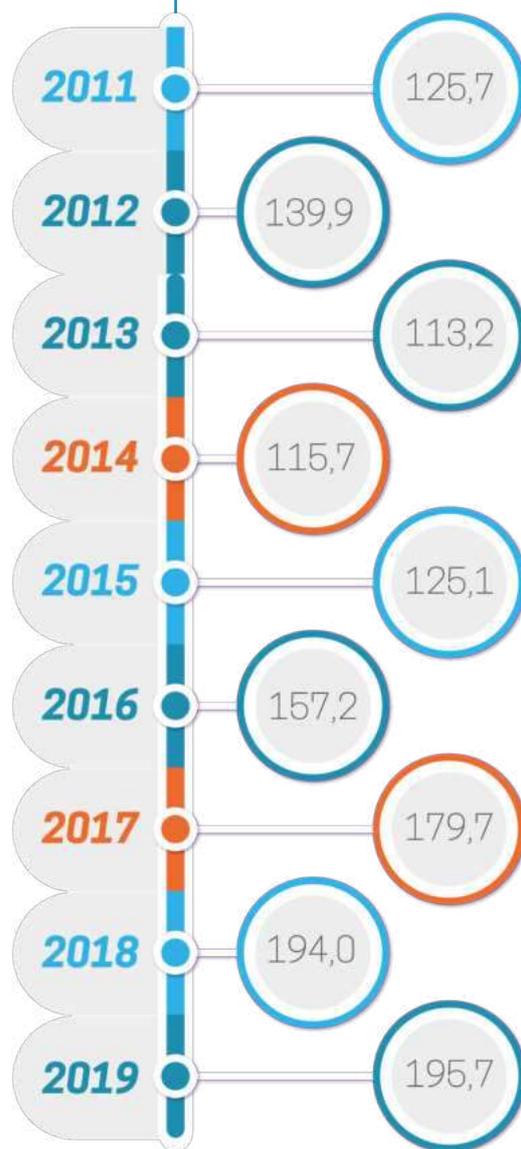
a análise é realizada para os 10 principais setores, 93%, e para os 5 setores que mais movimentam a economia, em torno de 84% do valor adicionado do município.

Ressalta-se, porém, que embora a concentração dos 20 principais tenha aumentado marginalmente, a composição dos 5 principais setores diminuiu com maior intensidade. Esse

processo pode ser explicado, dentre outros fatores, pelo processo de intensificação de outras atividades no município de São João do Sul. Esse processo pode ser respaldado também pela redução da concentração dos 10 principais setores, partindo de 94% em 2012 e alcançando 93% em 2020.

PRODUTIVIDADE MÉDIA DA MÃO DE OBRA - MILHARES (2011 - 2019)

Uma outra variável que mostra o grau de competitividade dos setores refere-se a produtividade da mão de obra. Essa variável mostra o quanto cada trabalhador formal, para cada um dos setores, gera anualmente para a economia do município. No ano de 2019, cada trabalhador no município de São João do Sul gerou quase R\$ 195,6 mil reais. Esse valor, desconsiderando a inflação do período, é 56,08% maior que o registrado em 2011, quando o valor gerado foi de mais de R\$ 125,3 mil reais. A figura apresenta a produtividade média da mão de obra no período de 2011 à 2019.



SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

A tabela mostra a produtividade do trabalho dos 20 principais setores classificados para o município de São João do Sul. Além disso, a produtividade do Estado de Santa Catarina e da região da Amesc também são apresentadas para o ano de 2011 e 2020. A análise desses resultados também sugere que o setor de comércio atacadista de matérias-primas e animais vivos possui

trabalhadores informais, haja vista a produtividade dos trabalhadores, para o município e Amesc, quando comparado aos valores de Santa Catarina. Por exemplo, a produtividade do trabalho no setor de comércio varejista não especializado, no município de São João do Sul, foi de mais de R\$ 104 mil, mais de R\$ 107 mil para a Amesc, e no estado apresentou mais de R\$ 116 mil.

Tabela 5 – Produtividade dos vinte principais setores de São João do Sul região e estado

**Produtividade em
Milhares de R\$**

2020			2011			
São João do Sul	Santa Catarina	Amesc	São João do Sul	Santa Catarina	Amesc	
447.311,3	760.172,4	323.054,8	NA	2.036.039,2	3.091.868,9	Telecomunicações por fio
327.724,2	311.570,4	87.605,7	14.807,3	185.901,5	144.540,9	Comércio atacadista especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo
277.988,1	148.789,3	41.969,7	17.480,0	52.144,6	22.578,2	Comércio de peças e acessórios para veículos automotores
195.428,1	106.492,5	103.926,1	87.721,0	55.017,7	58.857,9	Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos
159.989,2	79.866,3	49.093,3	5.802,3	47.310,2	17.405,9	Confecção de artigos do vestuário e acessórios
131.473,5	1.307.808,5	205.015,0	22.697,0	523.050,7	48.830,3	Comércio atacadista especializado em outros produtos
122.211,8	101.234,8	57.464,1	37.176,6	46.012,5	26.339,4	Comércio varejista de material de construção
119.990,3	117.126,8	98.936,9	70.128,4	72.756,8	78.756,4	Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores
118.901,3	100.092,3	51.574,9	130.356,4	37.926,2	23.862,3	Comércio varejista de produtos novos não especificados anteriormente e de produtos usados
104.737,8	116.044,4	107.053,4	65.249,8	55.308,1	49.825,4	Comércio varejista não-especializado
94.657,0	263.310,0	265.619,4	67.262,8	141.710,4	77.783,3	Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais
92.265,7	99.274,2	49.788,1	52.966,7	72.018,0	50.688,5	Transporte rodoviário de carga
67.999,4	765.935,3	92.915,9	NA	250.553,6	41.190,7	Comércio atacadista de produtos de consumo não-alimentar
66.661,3	128.106,2	96.376,7	33.410,5	44.491,6	41.699,0	Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação
39.475,6	146.624,0	58.274,7	15.221,1	43.260,3	18.675,6	Fabricação de outros produtos alimentícios
33.989,3	120.216,1	49.029,7	10.347,3	62.816,2	14.283,3	Fabricação de artefatos têxteis, exceto vestuário
28.310,1	70.192,0	47.439,8	1.544,9	20.709,7	12.741,6	Comércio varejista de produtos alimentícios, bebidas e fumo
23.473,9	141.879,6	30.622,2	43.218,6	30.745,9	14.586,4	Fabricação de produtos de madeira, cortiça e material trançado, exceto móveis
NA	NA	NA	NA	NA	NA	Produção primária
NA	1.650.008,4	1.128.122,2	NA	1.016.525,6	534.411,8	Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica



SEF (2022), RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

Assim como a produtividade, a remuneração dos fatores de produção, entre elas a mão de obra, também ajuda a explicar o crescimento dos setores de uma economia. A tabela apresenta a re-

muneração média mensal para cada um dos 20 principais setores, ordenados a partir da estrutura produtiva de São João do Sul, para o município, estado e região nos anos de 2011 e 2020.

Tabela 6 – Remuneração dos vinte principais setores de São João do Sul, Estado e AMESC



REMUNERAÇÃO
dos vinte principais setores
de São João do Sul

2020

2011

	São João do Sul	Santa Catarina	Amesc	São João do Sul	Santa Catarina	Amesc
Comércio atacadista especializado em outros produtos	3.207,1	2.650,6	2.577,3	1.607,3	1.546,1	1.125,3
Comércio de peças e acessórios para veículos automotores	2.555,6	2.177,9	1.813,1	657,6	1.180,9	1.000,7
Telecomunicações por fio	1.868,4	2.662,6	2.199,0	NA	2.222,6	1.094,7
Transporte rodoviário de carga	1.817,1	2.160,2	1.926,0	1.355,7	1.268,3	1.114,4
Comércio atacadista de produtos de consumo não-alimentar	1.810,1	2.386,5	1.750,3	NA	1.224,0	1.006,1
Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	1.779,1	1.945,5	1.906,7	1.109,9	1.166,6	1.065,1
Fabricação de produtos de madeira, cortiça e material trançado, exceto móveis	1.709,6	1.938,4	1.645,7	520,7	1.044,8	913,9
Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais	1.662,2	2.616,1	2.332,5	963,5	1.464,4	1.286,6
Comércio varejista não-especializado	1.656,6	1.791,9	1.772,1	881,7	1.033,4	997,9
Fabricação de outros produtos alimentícios	1.620,0	2.011,1	1.536,8	799,9	1.126,5	837,1
Comércio atacadista especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	1.588,3	2.278,1	1.503,5	803,6	1.238,1	1.209,0
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	1.490,9	1.811,8	1.586,2	713,5	1.073,2	820,6
Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e artigos ópticos e ortopédicos	1.474,8	2.259,5	1.833,4	652,0	1.204,8	1.028,2
Comércio varejista de produtos novos não-especificados anteriormente e de produtos usados	1.446,4	1.802,5	1.493,9	742,6	1.017,9	853,8
Comércio varejista de material de construção	1.392,6	1.965,9	1.600,5	805,0	1.104,5	877,0
Fabricação de artefatos têxteis, exceto vestuário	1.355,3	2.044,8	1.430,6	810,7	1.311,7	785,6
Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação	1.240,7	1.918,9	1.732,5	766,7	1.130,2	890,4
Comércio varejista de produtos alimentícios, bebidas e fumo	1.235,9	1.580,5	1.356,7	732,2	919,9	765,9
Produção primária	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	NA	6.970,9	3.949,8	NA	5.640,0	2.306,9

SEF (2022), RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

ESTRUTURA PRODUTIVA POR TIPO DE ATIVIDADE

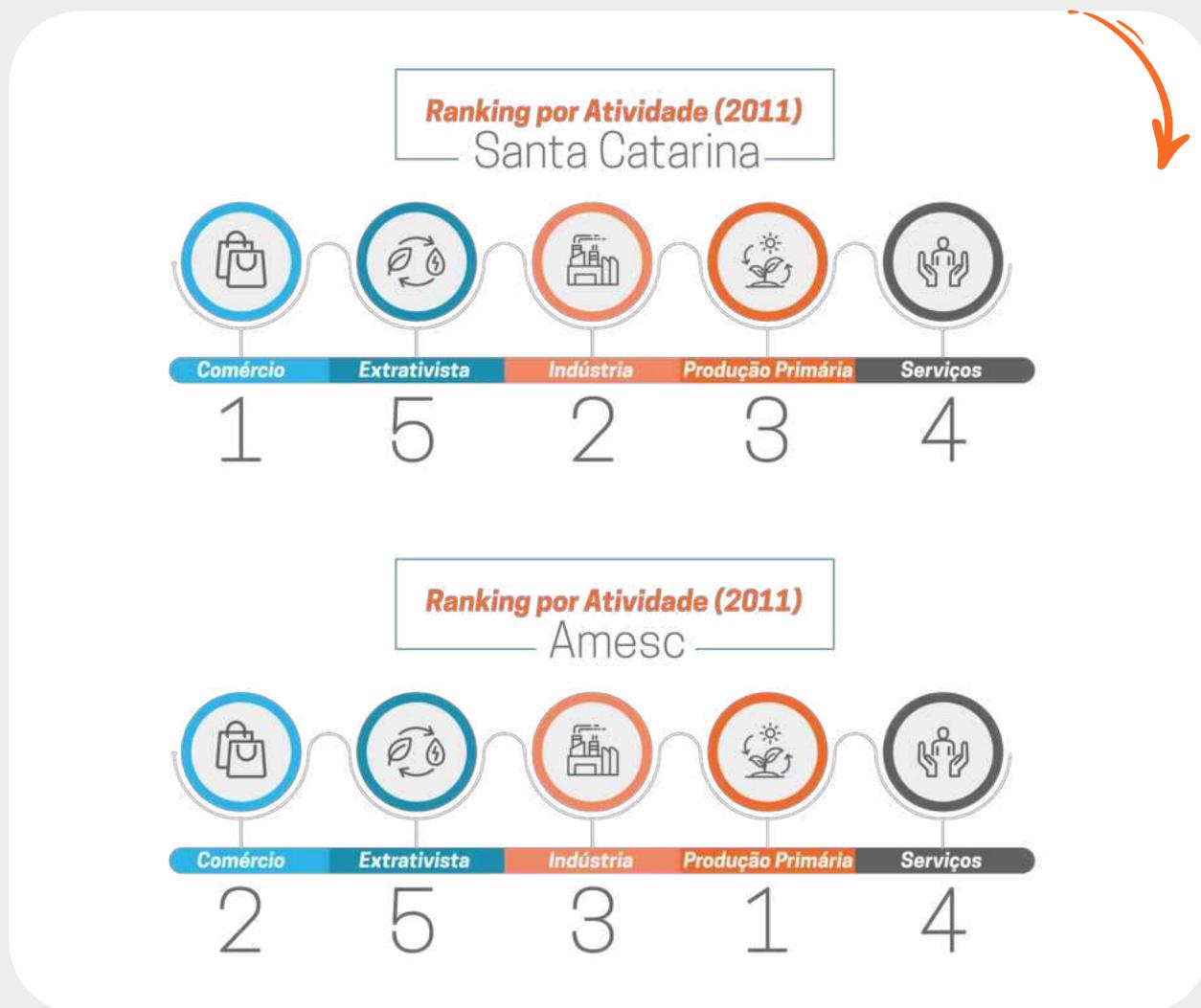
A análise da estrutura produtiva dos municípios, regiões e dos estados permite identificar convergências que podem ser beneficiadas a partir da criação de políticas públicas visando o uso eficiente dos recursos econômicos. Nesse sentido, as próximas figuras mostram a comparação entre o município de São João do Sul, Amesc e Santa Catarina no que diz respeito aos tipos de atividades econômicas relacionadas ao Comércio, Serviços, Indústria, Produção Primária

e o setor Extrativista durante os períodos de 2011 e 2020.

Quando observadas as estruturas produtivas da Amesc e de Santa Catarina em 2011, pode-se identificar que a atividade comercial no estado estava na primeira colocação, seguida das atividades industriais, produção primária, serviços e, por fim, das extrativistas. Por sua vez, na Amesc destaca-se a produção primária, na primeira colocação, seguida do comércio, indús-

tria, serviços e extração que ocupam a segunda a quinta colocação respectivamente. Somente as atividades relacionadas ao serviço e extração estavam na mesma colocação em 2011.

SANTA CATARINA E AMESC



SEF (2022), RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

As estruturas produtivas da AMESC e de Santa Catarina, em 2020, apresentam modificações quando comparadas ao ano de 2011. Em 2020, a atividade industrial passou para a primeira colocação no estado e à segunda colocação na AMESC. A produção primária continua sendo a principal atividade na região e a terceira em Santa

Catarina, quando mensurado por tipo de atividade econômica. O comércio ocupa a terceira posição na AMESC e é a segunda principal atividade no estado. Por fim, serviços e extração ocupam a quarta e quinta posições, respectivamente, em ambos.



SEF (2022), RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

Ao comparar a estrutura produtiva de São João do Sul com Santa Catarina, em 2011, pode-se identificar que as três únicas atividades que não estão na mesma posição referem-se à indústria, produção primária e comércio. Em São João do Sul, a produção primária ocupava a primeira colocação, já a atividade industrial era a segunda principal atividade econômica e, por fim, o comércio estava na segunda posição. Já em Santa Catarina, a indústria era a segunda principal atividade econômica, enquanto a produção

primária estava na terceira posição e o comércio era a principal atividade. Por sua vez, a composição das atividades produtivas da economia de São João do Sul é dada pela produção primária, comércio, indústria, serviços e o setor extrativista, ocupando respectivamente da primeira a quinta posição.

SÃO JOÃO DO SUL E SANTA CATARINA





SEF (2022), RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

Em 2020, à exceção da produção primária e da indústria, as atividades econômicas possuem a mesma posição tanto para o município de São João do Sul quanto para o estado de Santa Catarina. A figura mostra que a atividade econômica relacionada à produção primária é o principal setor do município de São João do Sul e

o terceiro no estado de Santa Catarina. Enquanto o comércio ocupa a terceira posição em São João do Sul e a segunda em Santa Catarina. Por outro lado, a indústria, principal setor de Santa Catarina, ocupa a segunda posição no município de São João do Sul.



SEF (2022), RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

A estrutura produtiva da Amesc segue aquela apresentada na comparação com o estado, portanto, é dada, respectivamente, pelas atividades de produção primária, comércio, industrial, setor de serviços e extrativistas. Da mesma forma, a estrutura do município segue aquela da comparação com o estado, logo a posição dos tipos de atividades, da primeira à quinta posição, é dada pela produção primária, comércio, industrial, setor de serviços e extrativistas.

Diferentemente das relações entre cidade e estado ou associação de municípios e estado, a relação entre São João do Sul e a Amesc traz uma convergência total em 2011, conforme

apresentado na figura. Dessa forma, todas as atividades, da primeira à quinta colocação, são as mesmas para ambas as regiões geográficas analisadas.

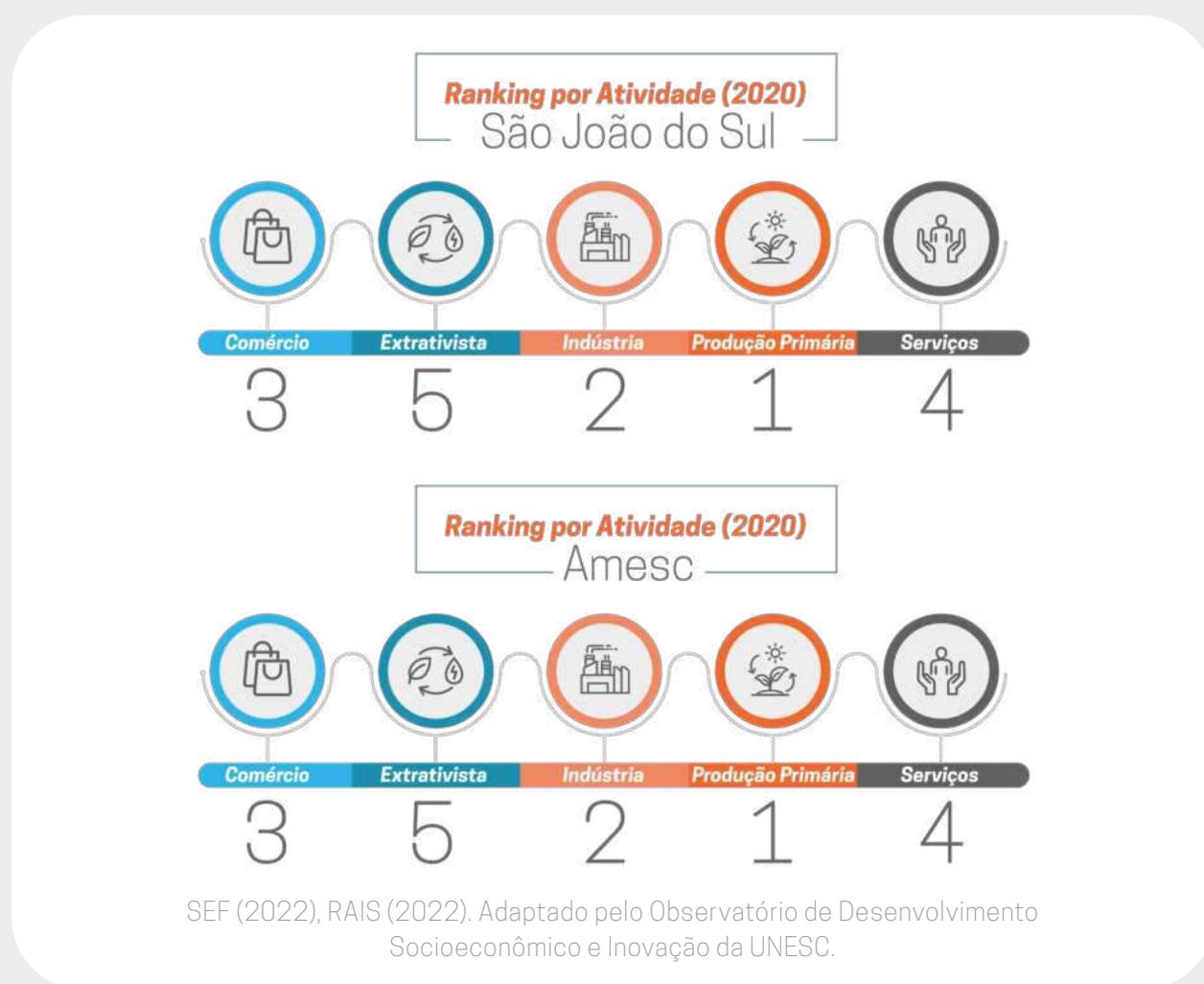
SÃO JOÃO DO SUL E AMESC



SEF (2022), RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

A análise do ranqueamento em 2020, entre São João do Sul e a Amesc, reforça a convergência das principais atividades. Com a primeira à quinta colocação – produção primária, comércio, indústria,

serviços e extrativista – iguais e em ordem para ambos os níveis geográficos. Dessa forma, São João do Sul destaca a produção primária como principal atividade, assim como a Amesc.



COMÉRCIO INTERNACIONAL

O comércio internacional pode ser entendido como as transações econômicas envolvendo a produção de bens e serviços fabricados no país e no exterior. É comum considerarmos as ex-

portações, como a produção de bens realizados no país, e as importações, quando a produção desses bens é realizada em outros países. Os registros das exportações e importações ocorrem

na Balança Comercial, enquanto os serviços são registrados na Balança de Rendas e Serviços. Os dados, relacionados ao comércio internacional, são apresentados nos próximos dois tópicos.

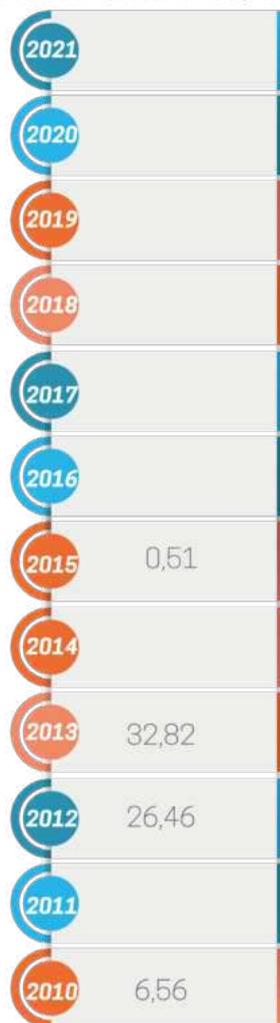
Para o Plano de Desenvolvimento Socioeconômico de São João do Sul, essas informações são apresentadas a partir da série temporal

e as exportações, refere-se à produção realizada no município e transacionada com outros países, enquanto as importações um registro das negociações internacionais de produtos produzidos nos limites da cidade de São João do Sul ou adquiridos para utilização nas atividades econômicas do município.

EXPORTAÇÕES

Em São João do Sul, em 2010, foram contabilizados US\$ 6,56 mil em exportações, tendo alcançado, em 2013, o ápice das exportações com US\$ 32,82 mil. O último ano que o município apresentou exportações foi em 2015, com montante de US\$ 515, uma queda de mais de 92% em relação ao ano de 2010. A tabela mostra os valores em dólares das exportações durante o período de 2010 a 2021.

VALOR EXPORTADO - US\$ Milhares



MDIC (2022), adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

Em termos de produtos comercializados, destacam-se cinco grupos definidos por: (87) Veículos automóveis, tratores, ciclos e outros veículos terrestres, suas partes e acessórios; (11) Produtos da indústria de moagem, malte;

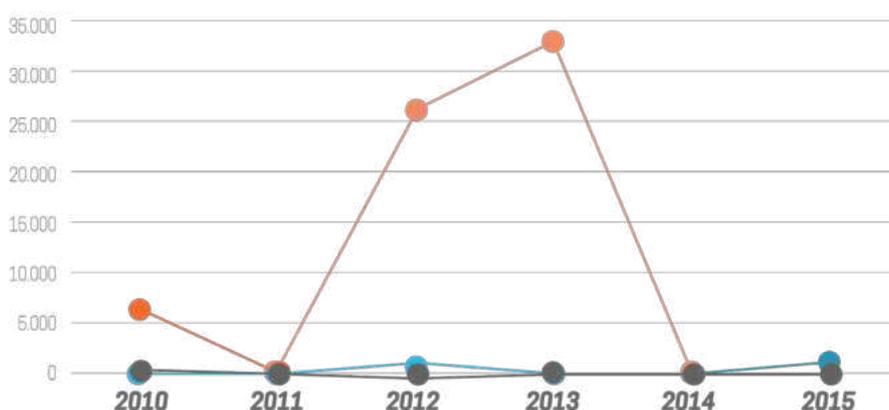
amidos e féculas, inulina; glúten de trigo; (25) Sal; enxofre; terras e pedras; gesso, cal e cimento; (71) Pérolas naturais ou cultivadas, pedras preciosas ou semipreciosas e semelhantes, metais preciosos, metais folheados ou chapea-

dos de metais preciosos (plaquê), e suas obras; bijuterias; moedas; e (32) Extratos tanantes e tintoriais; taninos e seus derivados; pigmentos e outras matérias corantes; tintas e vernizes; mástiques; tintas de escrever.

Observa-se na figura que o principal produto exportado pelo município no ano de 2015

refere-se aos veículos automóveis, tratores, ciclos e outros veículos terrestres, suas partes e acessórios. Os produtos da indústria de moagem; malte; amidos e féculas; inulina; glúten de trigo foram exportados nos anos de 2012 e 2013 e os demais itens forma exportados uma única vez.

São João do Sul: Produtos exportados (2010 - 2021)



MDIC (2022), adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

IMPORTAÇÕES

As importações contabilizam os valores referentes aos produtos adquiridos em outros países a serem utilizados no processo produtivo da economia local. No caso do município de São João do Sul, este teve no ano de 2021 sua primeira movimentação, com US\$ 116,5 mil. Quanto aos produtos importados pelas empresas nesse ano pelo município de São João do Sul, destacam-se dois grupos definidos por: (87) Veículos automóveis, tratores, ciclos e outros veículos terrestres, suas partes e acessórios; e (85) Máquinas, aparelhos e materiais elétricos,

e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios.

O principal produto importado pelas empresas do município refere-se aos produtos relacionados aos veículos e, em 2021, o valor registrado na balança comercial foi de US\$ 106,74 mil. O segundo colocado teve pouco menos de 10 mil dólares. Em relação à origem das importações, todas elas vieram da China, que registrou, em 2021, aproximadamente US\$ 116 mil.



MERCADO DE TRABALHO

O funcionamento do mercado de trabalho nos ajuda a entender a formação de duas importantes variáveis econômicas: os salários e os preços. Os salários são definidos pela oferta e demanda por mão de obra e são considerados como um importante insumo para as empresas. Como as empresas, dependendo da estrutura de mercado em que atuam, têm algum poder para determinar os preços, o nível salarial de uma de-

terminada economia também influencia no nível de preços. Nesse sentido, o estoque de empregos, saldo de vínculos por setor, sexo, faixa etária, grau de escolaridade e número de estabelecimentos são algumas informações apresentadas para o município de São João do Sul. Cabe ressaltar que as informações referem-se ao mercado de trabalho formal.

ESTOQUE, SALDO DE EMPREGOS FORMAIS

O estoque de empregos de São João do Sul, em janeiro de 2020, registrou 805 e, no último mês disponível na figura, esse valor foi de 995. Nesse período, o município contabilizou 190 novos postos de trabalho, um crescimento de 23,60%. O mês que apresentou o maior valor foi junho de 2022, e o menor foi observado em junho de 2020.



Novo Caged (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

A figura mostra o saldo do emprego para o município de São João do Sul, durante os meses de janeiro de 2020 até junho de 2022. O saldo do emprego refere-se à diferença entre admitidos e desligados em um determinado período. O maior saldo, durante a série analisada, foi observado em junho de 2021 com 24. Por outro lado, a maior queda foi registrada em janeiro de 2020, com os desligamentos superando as admissões em 8 postos de trabalho. Percebe-se que os efeitos da pandemia durante o ano de 2020 impactaram a geração de empregos formais no município.



Novo Caged (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

SETOR, ESCOLARIDADE, SEXO E REMUNERAÇÃO

A composição setorial do mercado de trabalho está apresentada em 8 diferentes setores específicos o (1) indústria; (2) construção civil; (3) comércio; (4) serviços; e (5) agropecuária. A figura mostra os dados relacionados a cada um desses setores estratificados por sexo, escolaridade e faixa de renda.

As atividades relacionadas ao setor de comércio apresentam o maior nível de emprego formal gerados no município de São João do Sul

ao longo da série histórica analisada. O setor de serviços, durante o período de 2011 a 2021, apresentou um aumento de mais de 33,57% sendo o segundo principal setor em termos de geração de emprego formal. Ao mesmo tempo, o setor de construção civil contabilizou aumento de 200% de seus vínculos, passou de 0,5% do total de vínculos, em 2011, para 0,8% do total dos vínculos em 2021 sobre o total do estoque de emprego.

PROPORÇÃO DO ESTOQUE DE EMPREGO NA COMPOSIÇÃO SETORIAL DE SÃO JOÃO DO SUL (2011 X 2021)



2011

INDÚSTRIA

Total: 138 empregos

CONSTRUÇÃO CIVIL

Total: 3 empregos

COMÉRCIO

Total: 160 empregos

SERVIÇOS

Total: 283 empregos

AGROPECUÁRIA

Total: 1 emprego

2021

INDÚSTRIA

Total: 311 empregos

CONSTRUÇÃO CIVIL

Total: 9 empregos

COMÉRCIO

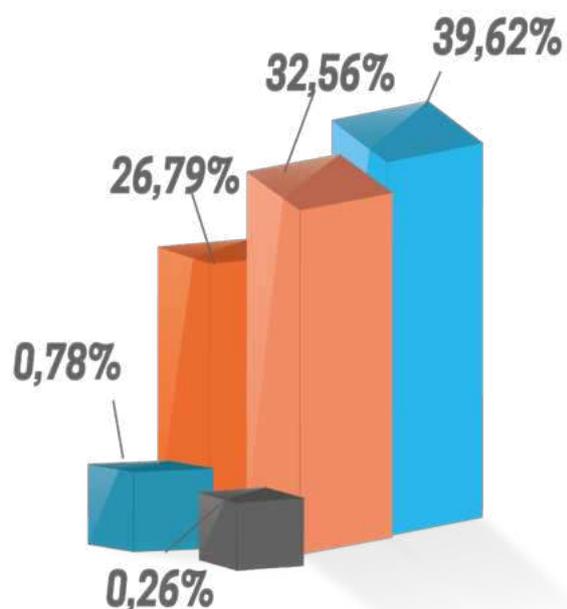
Total: 460 empregos

SERVIÇOS

Total: 378 empregos

AGROPECUÁRIA

Total: 3 empregos



RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

No ano de 2021, o setor industrial detinha 311 vínculos empregatícios. Desses, 68,5% eram de indivíduos com ensino médio completo, 10% de trabalhadores com ensino médio incom-

pleto e 10% com ensino fundamental completo. Na construção civil, a composição é majoritariamente de indivíduos com ensino médio completo (55,6%), seguido por ensino médio incompleto

(33,3%) e superior incompleto (11,1%). No caso da agropecuária, 66,7% possuíam ensino médio completo, seguido por 33,3% com 6ª a 9ª série do fundamental.

Ainda em 2021, 39,6% dos vínculos identificados no município de São João do Sul

eram do setor comercial e, destes, 71,1% possuíam ensino médio completo. Por sua vez, 32,6% dos vínculos totais eram originários do setor de serviços, e este era composto por 50,8% de pessoas com ensino médio completo e 31,5% com superior completo.

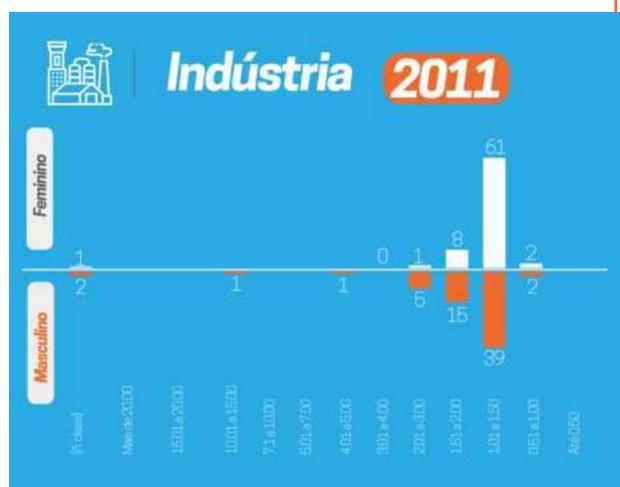
Composição por Setor e Nível de Ensino

	INDÚSTRIA	CONSTRUÇÃO CIVIL	COMÉRCIO	SERVIÇOS	AGROPECUÁRIA
Superior Completo	9	-	17	119	-
Superior Incompleto	7	1	20	14	-
Médio Completo	213	5	327	192	2
Médio Incompleto	31	3	48	7	-
Fundamental Completo	31	-	24	27	-
6ª a 9ª Fundamental	12	-	15	6	1
5º Completo Fundamental	5	-	3	5	-
Até 5º Incompleto	3	-	6	7	-
Analfabeto	-	-	-	1	-

RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

O **setor industrial**, em 2011, era composto por 47,1% de vínculos ligados ao sexo masculino e 52,9% de vínculos femininos. Nesse retrato, a maior parte dos vínculos masculinos era entre 1 e 3 salários-mínimos, enquanto para as mulheres destacava-se a quantidade de vínculos entre 1 e 2 salários-mínimos. Em 2021, por sua

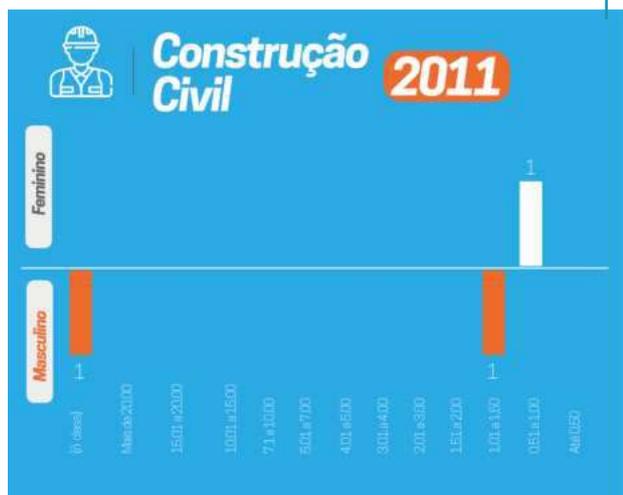
vez, 48,87% dos vínculos eram masculinos e 51,13% eram femininos. A maioria dos vínculos femininos tinha a remuneração na faixa salarial de 0,51 a 3 salários-mínimos, enquanto os vínculos masculinos registravam salários na faixa de 0,51 a 3 salários-mínimos, conforme observado na figura.



RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

O setor da **construção civil**, em 2011, era composto por 66,67% de vínculos ligados ao sexo masculino e 33,33% de vínculos femininos. Nesse retrato, os vínculos representavam indivíduos masculinos com salários de 1 a 1,5 salários-mínimos ou não classificados, enquanto

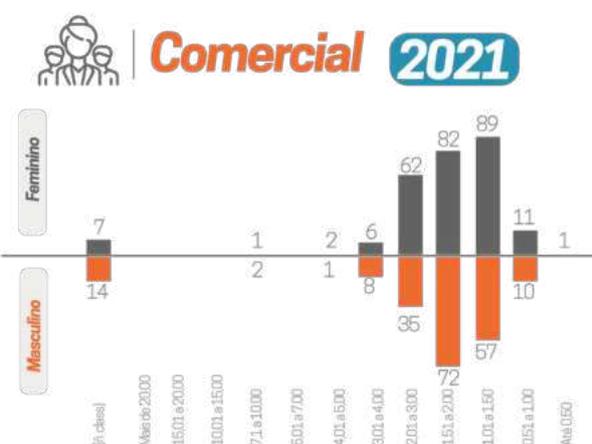
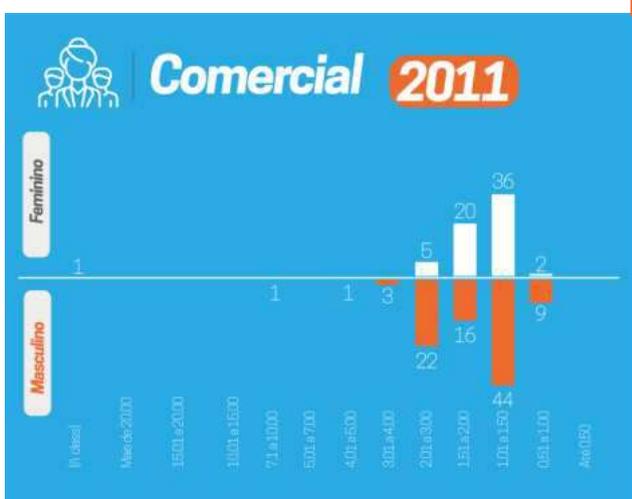
as mulheres, totalizando um único vínculo, possuíam salários entre 0,51 e 1 salário-mínimo. Em 2021, por sua vez, 100% dos vínculos eram masculinos e registravam salários na faixa de 1 a 3 salários-mínimos, conforme observado na figura.



RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

O **setor comercial**, em 2011, era composto por 60% de vínculos ligados ao sexo masculino e 40% de vínculos femininos. Nesse retrato, a maior parte dos vínculos representava indivíduos masculinos com salários de 1 a 3 salários-mínimos, enquanto as mulheres possuíam salários entre 1 e 3 salários-mínimos. Em 2021, por sua

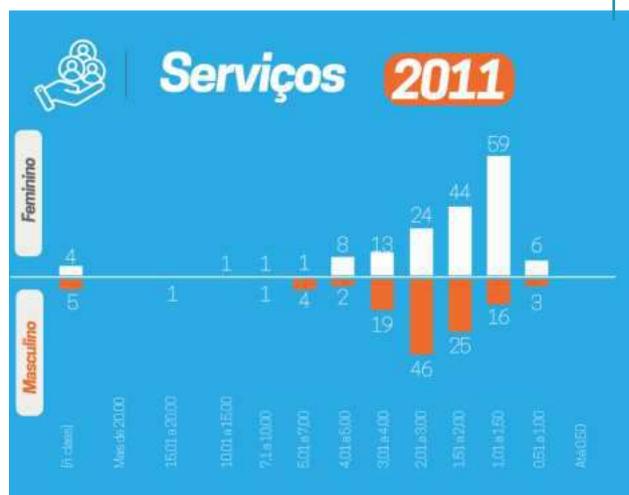
vez, 43,26% dos vínculos eram masculinos e 56,74% eram femininos. A maioria dos vínculos femininos tinha remuneração na faixa salarial de 1 a 3 salários-mínimos, enquanto os vínculos masculinos registravam salários na faixa de 1 a 3 salários-mínimos, conforme observado na figura.



RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

O **setor de serviços**, em 2011, era composto por 43,11% de vínculos ligados ao sexo masculino e 56,89% de vínculos femininos. Nesse retrato, a maior parte dos vínculos representava indivíduos femininos com salários de 1 a 4 salários-mínimos, enquanto os homens possuíam salários entre 1 e 4 salários-mínimos. Em

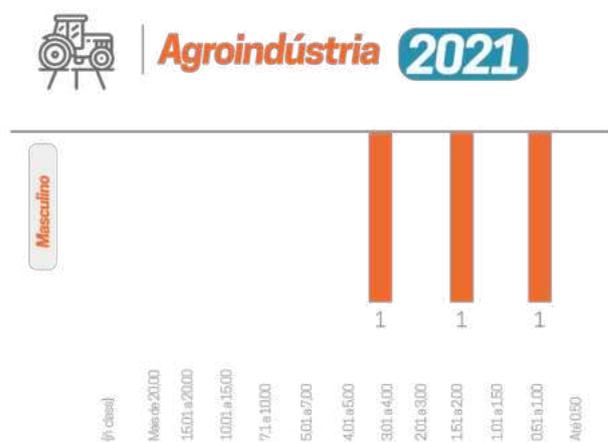
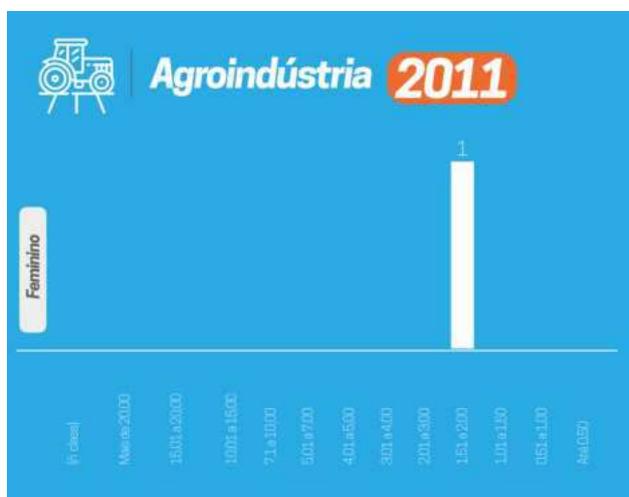
2021, por sua vez, 34,92% dos vínculos eram masculinos e 65,08% eram femininos. A maioria dos vínculos femininos tinha remuneração na faixa salarial de 1 a 5 salários-mínimos, enquanto os vínculos masculinos registravam salários na faixa de 1 a 4 salários-mínimos, conforme observado na figura.



RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

O **setor agroindustrial**, em 2011, era composto por um único vínculo ligado ao sexo feminino. Nesse retrato, o vínculo representava um indivíduo feminino com salário de 1,51 a 2 sa-

lários-mínimos. Em 2021, por sua vez, 100% dos vínculos eram masculinos e registravam salários na faixa de 0,51 a 4 salários-mínimos, conforme observado na figura.



RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

ESTABELECEMENTOS

A quantidade de estabelecimentos no município de São João do Sul aumentou 82,2% no período de 2011 a 2021, alcançando 235 estabelecimentos frente a 129 registrados em 2011. O maior número de estabelecimentos registrados ocorreu no ano de 2021, seguido por 2016 e 2017 com 202, 201 em 2018 e 2019 e 200 em 2020. A maior variação percentual no período foi de 25,9% entre 2012 e 2013, seguido pelo crescimento de 17,5% de 2021 em relação a 2020. Além disso, a maior redução identificada foi de 0,5% em 2018 em relação a 2017 e em 2020 em relação a 2019.

Em 2011, 47% dos estabelecimentos de São João do Sul compunham o setor comercial, totalizando 60 estabelecimentos. Estes eram seguidos pelo setor de serviços (29%) com 37 estabelecimentos, indústria (22%) registrando 28 estabelecimentos, construção civil com 2 estabelecimentos (2%) e agropecuária com 1 estabelecimento (1%).

Em relação às taxas de crescimento entre 2011 e 2021, observou-se um crescimento de 100% na quantidade de estabelecimentos no setor de construção civil, registrando 4 ao final



RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

do período com um incremento de 2 estabelecimentos. Ainda destaca-se o crescimento de 37,84% no setor de serviços, contabilizando 51 estabelecimentos em 2021.

Quantidade de Estabelecimentos por Setor

	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
Indústria	28	29	34	40	41	47	46	50	48	45	55	463
Construção Civil	2	3	3	5	5	4	5	4	4	4	4	43
Comércio	61	68	95	104	105	112	109	105	109	105	122	1.096
Serviços	37	38	42	40	42	37	40	40	39	44	51	450
Agropecuária	1	1	1	4	3	2	2	2	1	2	3	22
Total	129	139	175	193	196	202	202	201	201	200	235	2.073

RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.



FINANÇAS PÚBLICAS

Os dados relacionados às finanças públicas dizem respeito aos montantes de receitas e despesas municipais que ocorreram durante o

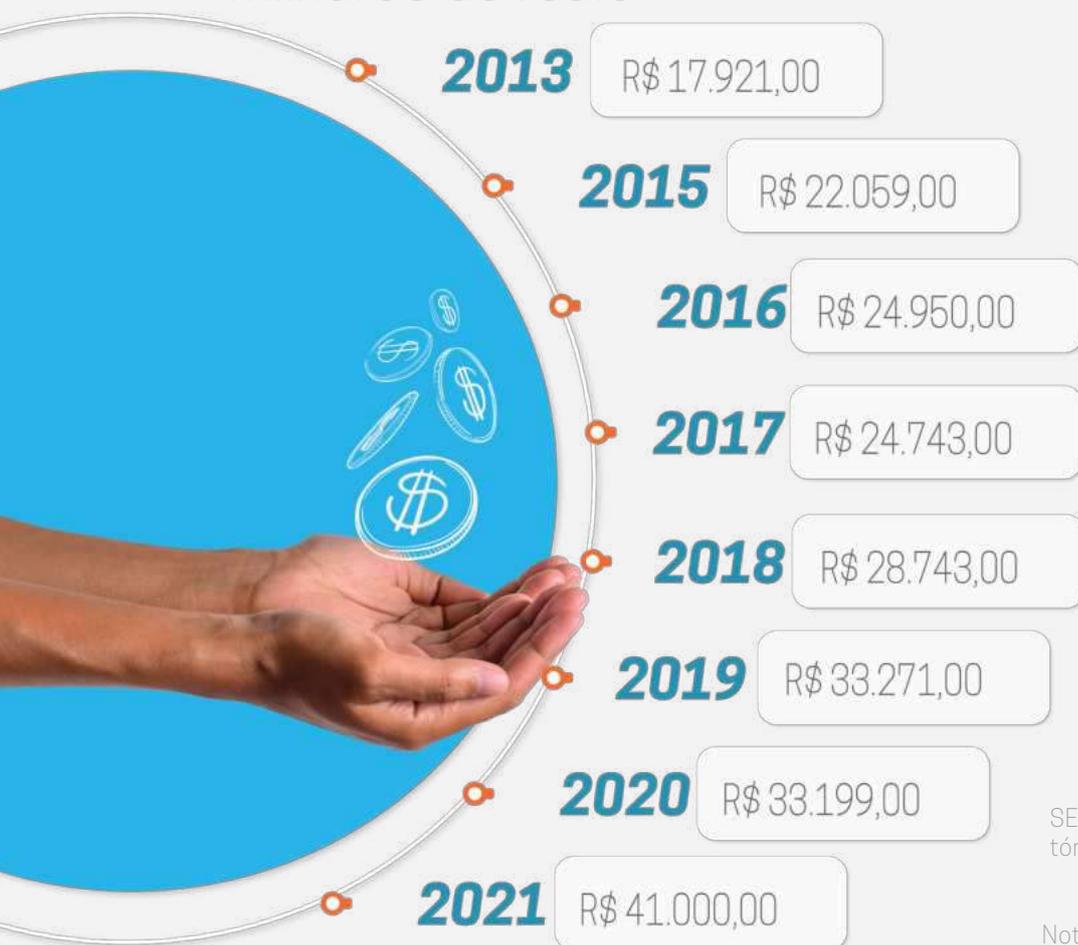
período de 2013 a 2021, elencando as principais fontes e destinos, assim como os valores recebidos e gastos por habitante.

RECEITAS

Quanto às receitas municipais, no período de 2013 até 2021, observou-se os valores de R\$ 17,9 milhões e R\$ 40,9 milhões para 2013 e 2021, respectivamente. Ressalta-se ainda que o ano de 2020 foi o único que teve queda

nas receitas quando comparado com o ano anterior, totalizando uma contração de 0,2%. A figura apresenta o volume de receitas do município de São João do Sul.

Milhares de reais



SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

Notas: O valor da receita referente ao ano de 2014 não está disponível.

Receitas (Milhares) Municipais por **HABI TANTES**



As receitas por habitante, conforme mostra a figura, permitem aferir possíveis incrementos provenientes da mudança da quantidade de pessoas ou de arrecadação na região administrativa de São João do Sul. O ano de 2021 apresentou o maior valor de arrecadação por habitante, cerca de R\$ 5,6 mil, ou seja, em tese, cada habitante estaria contribuindo com esse valor referente à arrecadação do município. Por outro lado, o ano de 2013 apresentou o menor valor, uma arrecadação de R\$ 2,4 mil por habitante. Vale ressaltar que os valores são apresentados em termos nominais.

2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
2.49		3.06	3.45	3.41	3.97	4.57	4.55	5.60

SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

Notas: O valor da receita referente ao ano de 2014 não está disponível.

A tabela apresenta as principais contas do município no que tange às receitas, destacam-se as contas relacionadas às receitas correntes, impostos, transferências correntes e de capital:



1

A conta das receitas correntes se manteve em crescimento, com exceção de 2019 e 2020, reduzindo de R\$ 28,5 milhões para R\$ 27,6 milhões, aproximadamente.

2

As transferências correntes, uma das contas que compõem as receitas correntes, acompanhou o processo supracitado, apresentando redução em 2020.

3

Os impostos, taxas e contribuições, que compõem as receitas correntes, apresentaram crescimento em todo o período, demonstrando valor de R\$ 2,2 milhões em 2021.

4

As receitas de capital apresentaram oscilações expressivas, sendo o menor valor registrado de R\$ 2 milhões em 2013 e o maior de R\$ 5,5 milhões em 2020, ressalta-se que o último valor observado contabilizou R\$ 4,5 milhões.

Tabela 7 - Fonte das Receitas (Milhares de Reais)

Ano	Receitas Correntes	Impostos, Taxas e Contribuições	Transferências Correntes	Receitas de Capital	Total Receitas
2013	15.879,58	487,97	15.164,85	2.041,75	17.921,33
2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2015	17.873,21	743,81	16.642,77	4.185,37	22.058,58
2016	20.530,54	822,79	19.155,39	4.419,17	24.949,71
2017	23.270,23	1.116,33	21.481,22	1.472,60	24.742,83
2018	25.163,89	1.339,66	23.187,15	3.579,29	28.743,18
2019	28.535,15	1.434,59	26.504,55	4.735,43	33.270,58
2020	27.662,24	1.699,32	25.534,03	5.536,29	33.198,53
2021	36.493,03	2.277,66	33.372,73	4.506,95	40.999,98

SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

DESPEASAS

Em relação às despesas, o município de São João do Sul apresentou crescimento no período de 2013 até 2021, alcançando seu valor máximo de R\$ 33,1 milhões no último ano. Ainda, em 2021 foi registrada despesa de R\$ 33,1

milhões, valor 125% maior que o registrado em 2013, conforme apresentado na figura. Vale destacar também que os valores apresentados estão em termos nominais.



SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

Assim como para as receitas, as despesas por habitante podem indicar incrementos provenientes das mudanças na população local ou nas despesas relacionadas à prefeitura. Conforme pode ser observado na figura, a despesa passou de R\$ 2 mil em 2013 para R\$ 4,5 mil em 2021.



SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

Ainda, no âmbito das despesas do município de São João do Sul, cabe ressaltar as informações referentes às despesas correntes, a pessoal, de

capital e aos investimentos, que compõem as despesas totais:

1

As despesas correntes apresentaram um crescimento em todo o período, registrando cerca de R\$ 12,7 milhões em 2013 e R\$ 27 milhões no ano de 2021, crescendo 111% no período.

2

A despesa com pessoal e encargos sociais, componente das despesas correntes, acompanhou o crescimento ao longo de todos os anos analisados, com exceção de 2016.

3

Os investimentos, que por sua vez, dentre outros itens, compõem as despesas de capital, contabilizavam R\$ 1,6 milhões em 2013 e, aproximadamente, R\$ 5,6 milhões em 2021.

4

As despesas de capital somaram R\$ 1,9 milhões em 2013 e R\$ 6 milhões em 2021, o maior valor registrado apresentando crescimento de 215%.

Tabela 8 – Destino de Despesas (Milhares de Reais)

Ano	 Despesas Correntes	 Pessoal, e Encargos Sociais	 Despesas de Capital	 Investimentos	Total Despesas
2013	12.764,67	6.986,86	1.930,42	1.649,52	14.695,09
2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2015	14.728,26	9.526,05	3.666,64	3.150,51	18.394,90
2016	15.657,04	9.488,37	3.877,83	3.572,62	19.534,86
2017	18.213,00	10.453,09	2.388,54	1.875,31	20.601,54
2018	20.199,59	11.641,88	5.021,85	4.440,86	25.221,44
2019	22.820,25	12.622,53	4.226,40	3.586,54	27.046,65
2020	24.155,75	13.241,20	5.737,97	5.737,97	29.893,73
2021	27.034,84	14.294,50	6.094,38	5.662,22	33.129,22

SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

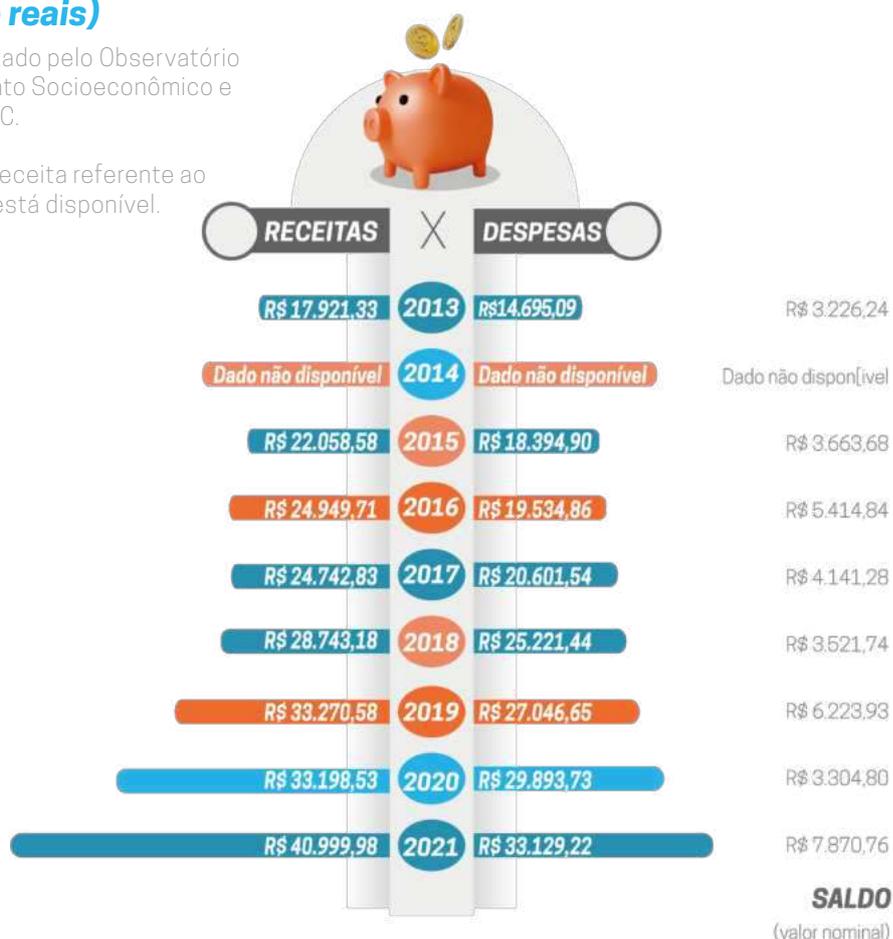
Por fim, a figura exibe um comparativo entre as receitas e despesas totais, bem como o saldo das contas públicas de São João do Sul para o período de 2013 até 2021. De 2013 até 2016 observou-se que os valores do saldo apresentaram crescimento, 2017 e 2018 apresen-

taram queda, em 2019 o saldo voltou a crescer e no ano seguinte teve uma queda de 46,9%, para R\$ 3,3 milhões. O último ano, 2021, teve um crescimento de 138,16% frente ao ano anterior, quando alcançou o auge dentro do período analisado, com R\$ 7,87 milhões de saldo.

RECEITAS E DESPESAS (Milhares de reais)

SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

Notas: O valor da receita referente ao ano de 2014 não está disponível.



EDUCAÇÃO

A educação é uma das principais variáveis socioeconômicas que explicam as diferenças existentes nas regiões e municípios. Espera-se que quanto maior o nível de capital intelectual em uma determinada região, maior será a produtividade e, conseqüentemente, maior o nível de renda e de bem-estar da região analisada.

Utilizaram-se dois importantes indicadores para mensurar o grau de escolaridade no município de São João do Sul. O primeiro refere-se ao Índice de Desenvolvimento da Educação Básica e o segundo refere-se ao número de matrículas observadas no referido município.

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (IDEB)

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), criado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), foi formulado para medir a qualidade

do aprendizado nacional e estabelecer metas para a melhoria do ensino (MEC, 2022). O Ideb reúne, em um só indicador, os resultados de dois conceitos igualmente importantes para a quali-

dade da educação: o fluxo escolar e as médias de desempenho nas avaliações (INEP, 2022).

O índice, que varia de 0 a 10, é calculado a partir dos dados sobre aprovação escolar, obtidos no Censo Escolar, e das médias de desempenho, obtidas por meio do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), realizado a cada dois anos (INEP, 2022). Vale destacar que as metas estabelecidas pelo Ideb são diferenciadas para cada escola e rede de ensino (MEC, 2022).

Os resultados apresentados mostram que o município alcançou as metas projetadas em todo o período analisado para os anos iniciais de ensino no município de São João do Sul. Na tabela, é possível observar o Ideb alcançado, assim como a meta previamente projetada, da 4ª série ao 5º ano (anos iniciais), no município de São João do Sul entre 2007 e 2021.

Tabela 9 – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB; 4º ano ao 5º ano (anos iniciais)



ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA
EDUCAÇÃO BÁSICA
4º ao 5º Ano

	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
IDEB Alcançado	4.9	5.1	5.0	5.6	5.6	6.0	6.0	6.7
Meta projetada	3.8	4.1	4.5	4.8	5.1	5.4	5.7	5.9

MEC/Inep (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.
Notas: Escolas Públicas (Municipais e Estaduais).

Tabela 10 – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB; 6º ano ao 9º ano (anos finais)



ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA
EDUCAÇÃO BÁSICA
6º ao 9º Ano

	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
IDEB Alcançado	4.2	4.3	3.9	4.4	5.0	4.4	4.4	5.1
Meta projetada	3.8	3.9	4.2	4.6	5.0	5.2	5.5	5.7

Nota-se que apenas em 2007, 2009 e 2015, o Ideb alcançou a meta projetada para os anos finais no município de São João do Sul. A tabela mostra o Ideb alcançado, assim como a meta previamente projetada, do 6º ano ao 9º ano (anos finais), no município de São João do Sul, de 2007 a 2021.

Por fim, é possível identificar que o município alcançou a meta no ano de 2021. A tabela mostra o Ideb alcançado, assim como a meta previamente projetada, para o Ensino Médio, no município de São João do Sul, com dados coletados a partir de 2017.



Tabela 11 – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB; Ensino Médio



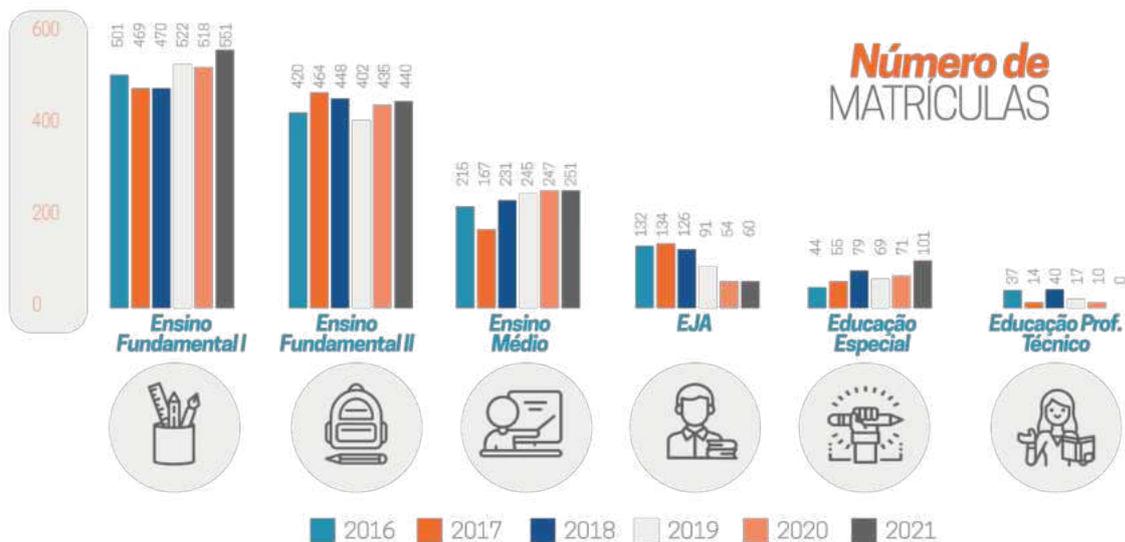
MATRÍCULAS

Quanto ao número de alunos matriculados no município de São João do Sul, nos ensinos fundamental I e II, foram contabilizadas 501 matrículas e 420 matrículas, respectivamente no ano de 2016. Por sua vez, em 2021, foram registradas 551 matrículas no fundamental I e 440 matrículas no fundamental II. Esses valores representaram, na série analisada, um aumento de 9,98% para o ensino fundamental I e uma redução de 4,76% para o ensino fundamental II.

Em relação ao número de alunos matriculados no ensino médio, houve um aumento de

16,74% no ano de 2016 em relação ao ano de 2021, enquanto o número de matriculados no EJA reduziu 54,55% no mesmo período. Quanto à educação especial, o número de matriculados apresentou aumento, totalizando 129,55%. Houve uma redução nos dados da educação profissionalizante técnica de 100%, conforme analisado na figura.

A figura apresenta a quantidade de matrículas em São João do Sul estratificada por nível de ensino no período de 2016 a 2021.



MEC/Inep (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

No que diz respeito ao número de matrículas para cada mil habitantes, observa-se a diminuição para a Educação Básica. Ressalta-se, porém, que o número de matrículas na Educação

Infantil, no Fundamental, Fundamental II, Ensino Médio e Ensino Especial apresentaram crescimento. A tabela mostra os valores relacionados.

Tabela 12 – Taxa de Matrículas por 1.000 Habitantes

Taxa de Matrículas por 1.000 HABITANTES

Ano	Educação Básica	Educação Infantil	Fundamental I	Fundamental II	Ensino Médio	Ensino Profissional	Ensino Especial
2011	257,87	35,33	77,79	66,96	40,18	29,49	
2012	248,47	34,83	70,36	66,38	36,11	26,87	
2013	248,50	33,97	70,86	57,91	47,06	18,38	
2014	226,51	34,70	67,87	51,63	44,83	10,96	
2015	216,72	36,12	66,29	60,06	37,37	0,00	
2016	215,54	40,57	69,13	57,96	29,67	5,11	6,07
2017	214,09	44,30	64,53	64,53	22,98	1,93	7,57
2018	223,08	47,94	64,56	61,54	31,73	5,49	10,85
2019	228,72	56,05	71,54	56,09	33,58	2,33	9,46
2020	230,21	58,78	70,81	59,47	33,77	1,37	9,71
2021	228,31	50,74	75,15	60,01	34,23	0,00	13,78

MEC/Inep (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.



SAÚDE

Os dados relacionados à saúde dizem respeito a toda estrutura de atendimento disponível, características populacionais específicas, ocupação e atividades dos profissionais da área, bem como às doenças que afetam a população do município de São João do Sul.

CARACTERÍSTICAS DA POPULAÇÃO

Nascidos Vivos

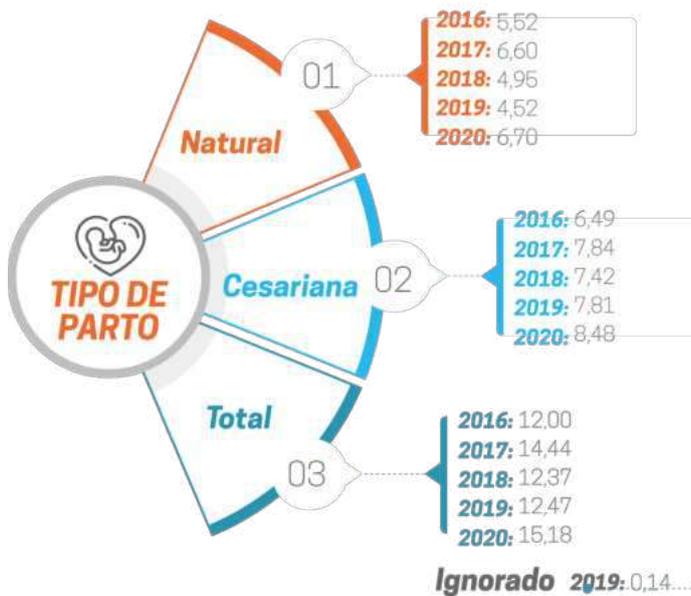
Os dados relacionados aos nascidos vivos estão separados em três tipos de nascimento: o vaginal, cesáreo e o ignorado. Observou-se que os valores totais ficaram entre 12 a 15 em todos os anos para cada mil habitantes. Entre 2016 e 2020 observou-se uma redução de

26,50% no número de nascidos vivos para cada mil habitantes. Os valores da tabela consideram a quantidade de nascimento a cada mil habitantes, logo, significa que em 2020 a cada mil habitantes, 15,18 nascimentos aconteceram.

Tabela 13 - Nascidos vivos por mil habitantes



Ministério da Saúde – Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – SINASC (2022).
Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.



Em todo o período analisado os partos do tipo cesáreo foram de maior relevância, sendo no ano de 2020 onde mais se destacou, pois 55,86% dos partos foram desse tipo. Os partos naturais tiveram maior destaque no ano de 2020 onde 44,14% dos partos realizados foram desse tipo.

Ministério da Saúde – Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – SINASC (2022).
Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Mortalidade

O município de São João do Sul apresentou alto índice de mortalidade por doenças referentes às Doenças do aparelho circulatório,

Neoplasias (tumores), Doenças do aparelho respiratório, e Causas externas de morbidade e mortalidade no período de 2016 a 2020.

MORTALIDADE CONFORME CID-10

	I	II	IV	V	VI	IX	X	XI	XIV	XVIII	XX
2016	3	11	3	0	1	14	4	3	0	1	6
2017	3	12	3	0	1	14	9	3	0	0	3
2018	1	14	1	0	2	8	6	1	2	1	4
2019	0	11	4	2	4	7	3	5	0	3	7
2020	6	5	1	0	2	15	5	1	3	4	4
Total	13	53	12	2	10	58	27	13	5	9	24



MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM (2022), adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Nota: CID-10 (Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde, 10ª versão), publicado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) padronizam a codificação de doenças e outros problemas relacionados à saúde. Cada capítulo do CID-10 engloba um conjunto de doenças similares. Capítulo CID-10: I - A00-B99 Algumas doenças infecciosas e parasitárias; II - C00-D48; Neoplasmas (tumores); III - D50-D89 Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários; IV - E00-E90 Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas; V - F00-F99 Transtornos mentais e comportamentais; VI - G00-G99 Doenças do sistema nervoso; VII - H00-H59 Doenças do olho e anexos; VIII - H60-H95 Doenças do ouvido e da apófise mastoide; IX - I00-I99 Doenças do aparelho circulatório; X - J00-J99 Doenças do aparelho respiratório; XI - K00-K93 Doenças do aparelho digestivo; XII - L00-L99 Doenças da pele e do tecido subcutâneo; XIII - M00-M99 Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo; XIV - N00-N99 Doenças do aparelho geniturinário; XV - O00-O99 Gravidez, parto e puerpério; XVI - P00-P96 Algumas afecções originadas no período perinatal; XVII - Q00-Q99 Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas; XVIII - R00-R99 Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte; XIX - S00-T98 Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas; XX - V01-Y98 Causas externas de morbidade e de mortalidade; XXI - Z00-Z99 Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde; XXII - U00-U99 Códigos para propósitos especiais.

Cobertura Vacinal

Quanto à imunização em São João Sul, a figura aponta que a quantidade de doses aplicadas apresentou seu valor máximo em 2019. No período, houve redução da quantidade de doses, partindo de 4.099 em 2016 para 3.581 em 2021.



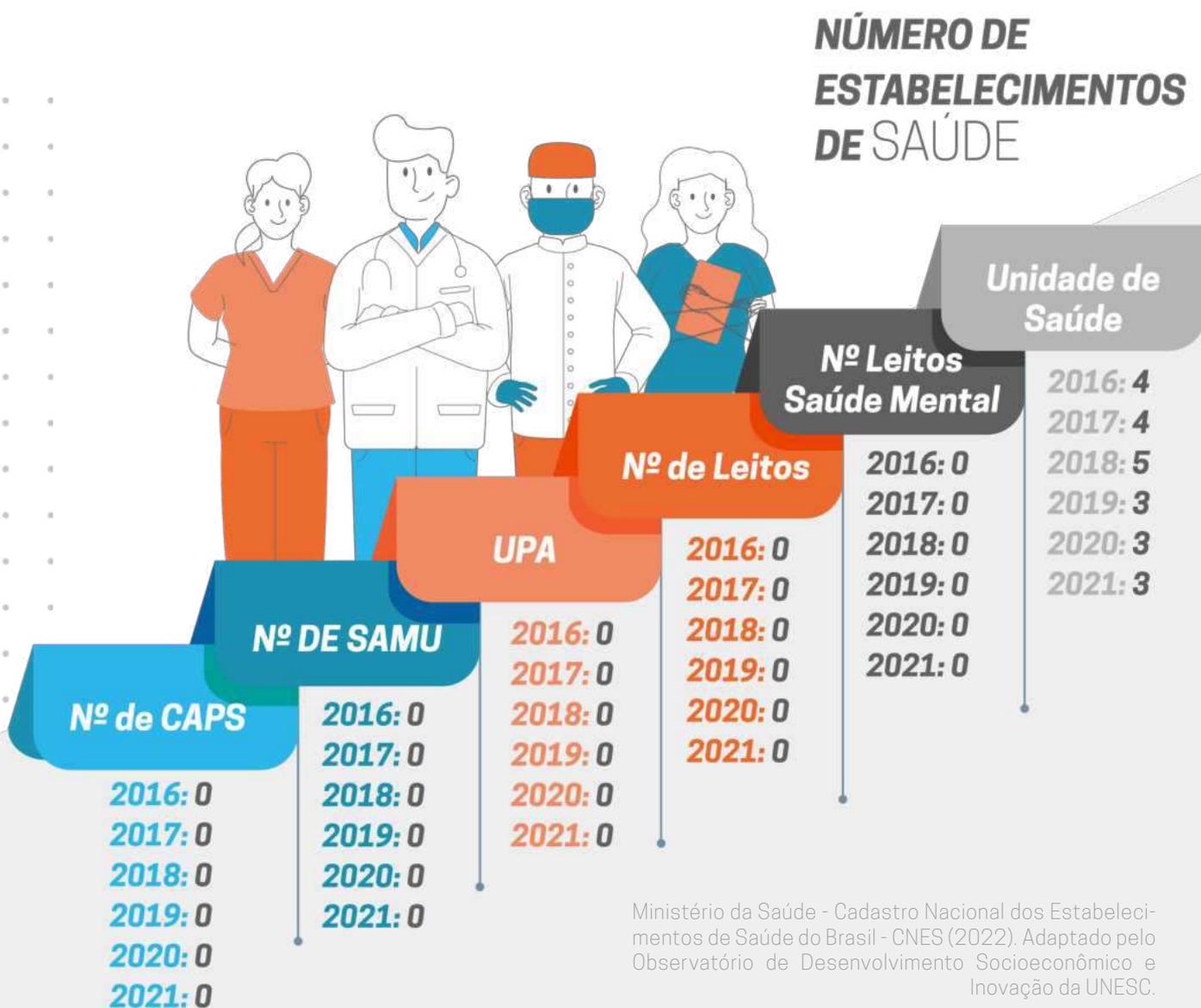
Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI/CGPNI/DEIDT/SVS/MS) (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Observando-se a cobertura vacinal anual, apresentada na figura, observa-se que em 2021 apresenta-se uma retração em relação aos outros anos anteriores. As evidências da cobertura vacinal leva em consideração a população e a imunização completa e/ou parcial, considerando

apropriadamente os casos em que são utilizadas e/ou necessárias múltiplas doses para a cobertura completa ser validada. Além disso, há espaço para que sejam contabilizadas imunizações de não residentes, visto que o plano de imunização tem caráter nacional.

INFRAESTRUTURA DE SAÚDE

De acordo com os dados apresentados, o município de São João do Sul registrou em sua composição os dispositivos de saúde relacionados às Unidades de Saúde.



Além dos estabelecimentos, cabe ressaltar a composição do grupo de profissionais de ocupações de nível superior das atividades da saúde. Conforme pode ser observado na tabela, em 2021, destaca-se a atividade do Fisioterapeuta geral com 06 profissionais contabilizados, seguidos por 04 Cirurgiões Dentistas da ESF, 03 Enfermeiro da ESF

e 03 Enfermeiros. No período analisado, a ocupação de Fisioterapeuta geral passou de 05 para 06 profissionais. O ano de 2017 foi o primeiro a marcar a ocupação de Assistente social. Observa-se ainda a intermitência da presença de Médico psiquiatra a partir de 2021.

Tabela 14 - Número de Profissionais

Ocupações de Nível Superior	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Assistente Social	-	1	1	1	-	-
Farmacêutico	1	1	1	2	2	1
Médico clínico	1	2	2	1	1	-
Enfermeiro	2	1	1	1	2	3
Enfermeiro da Estratégia de Saúde da Família	3	3	3	3	3	3
Fisioterapeuta geral	5	3	3	4	4	6
Fonoaudiólogo	-	1	-	-	1	-
Médico Ginecologista Obstetra	1	-	-	-	-	-
Médico da Estratégia de Saúde da Família	3	3	2	3	2	2
Cirurgião-dentista - clínico geral	1	1	1	1	1	1
Cirurgião-dentista da Estratégia de Saúde da Família	3	3	3	3	3	4
Médico pediatra	2	-	-	-	-	-
Psicólogo clínico	1	2	2	2	2	2
Médico psiquiatra	-	-	1	1	1	-
Médico neurologista	-	-	1	-	-	-
Profissionais de Educação Física na Saúde	-	-	-	-	-	-
Terapeuta ocupacional	-	1	1	-	-	1

Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil - CNES (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Nota: Os valores são referentes a contabilização dos profissionais em dezembro de cada ano. Foram omitidas ocupações sem dados disponíveis ou que não possuíam profissionais em dezembro de 2021, incluindo, Cirurgião dentista periodontista, Médico angiologista, Médico colo proctologista, Médico em endoscopia, Médico em medicina intensiva, Médico gastroenterologista, Médico hansenologista, Médico neurocirurgião, Médico pneumologista e Biólogo.





| 4

*Semelhança
Produtiva entre os
Municípios da Amesc*

ANÁLISE DE CLUSTER

Semelhança Produtiva entre os Municípios da Amesc



ANÁLISE DE CLUSTER

As técnicas exploratórias ou de interdependência, com a análise de *cluster*, servem para agrupar comportamentos semelhantes como, por exemplo, a estrutura produtiva dos municípios. Tal análise permite, a partir dos valores adicionados de cada um dos municípios, criar *clusters* considerando a homogeneidade dessas estruturas produtivas. Dessa forma, políticas econômicas setoriais podem ser realizadas a fim de estimular a produtividade e a geração de emprego e renda de determinados setores econômicos. Isso ocorre, pois, a partir dessa metodologia, é possível criar grupos homogêneos e heterogêneos entre si, ou seja, podemos verificar se a estrutura produtiva de cada um dos municípios é semelhante ou diferente.

No que diz respeito a abordagem metodológica utilizou-se a distância euclidiana e o esquema de aglomeração hierárquica como métodos para realizar a análise de *cluster* referente a estrutura produtiva dos municípios da AMESC. Os resultados dessa análise exploratória foram divididos em dois grandes grupos de organização. O primeiro diz respeito ao agrupamento realizado para cada tipo de setor econômico divididos em (1) Indústria, (2) Comércio, (3) Serviços, (4) Produção Primária e atividades econômicas relacionadas a (5) Extração. O segundo grupo, por sua vez, refere-se às vinte principais atividades econômicas da AMESC com foco em cada um dos quinze municípios pertencentes a essa Associação.



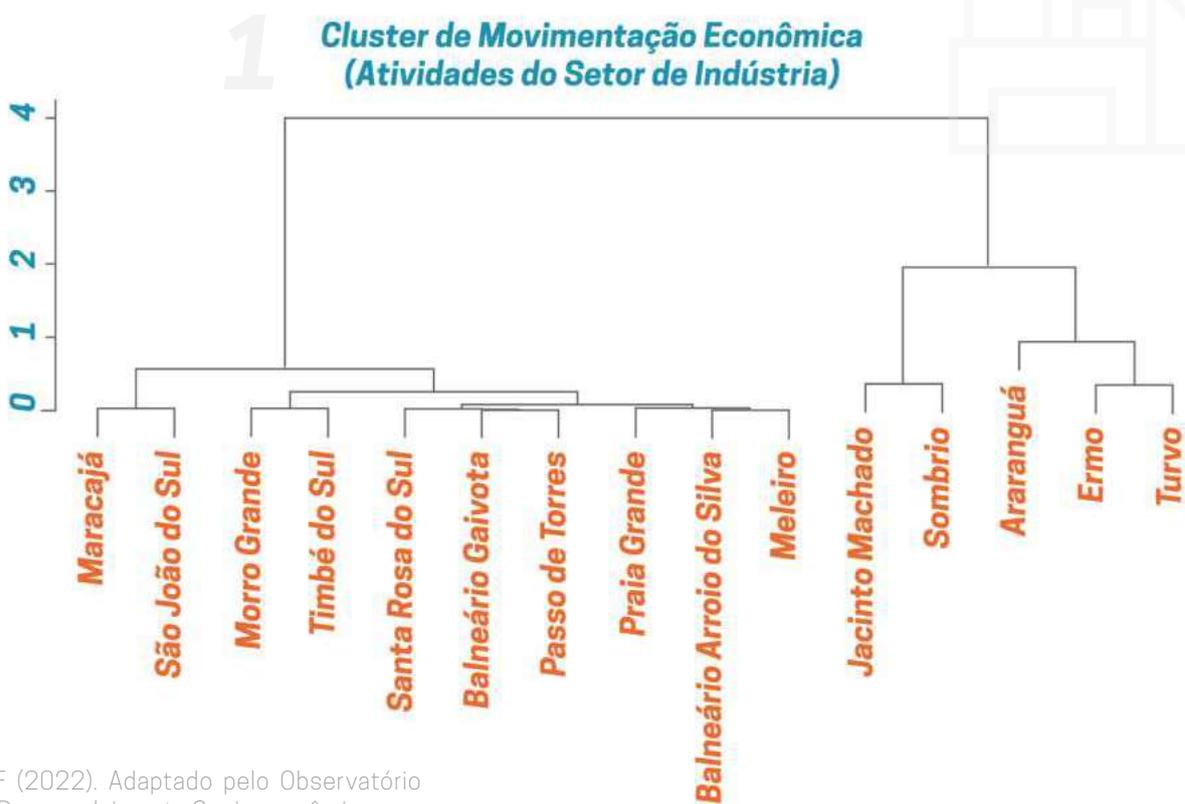
SEMELHANÇA PRODUTIVA POR TIPOS DE SETOR

O gráfico, mostra a movimentação econômica referente ao setor industrial. Vale destacar que em 2020 o valor adicionado em toda a região da AMESC representou quase R\$ 1,2 bilhão, ou seja, cerca de 32% da movimentação

econômica de toda a região do extremo sul carolinense. Os municípios de Araranguá, Ermo e Turvo, respectivamente, representam aproximadamente 22%, 19% e 17% da movimentação econômica realizada pelo setor industrial. Esses

municípios formam o primeiro grupo homogêneo em nossa análise destacando que o município de Araranguá está um passo à frente quando comparado aos municípios de Ermo e Turvo. O segundo grupo homogêneo refere-se aos municípios de Sombrio e Jacinto Machado que representam

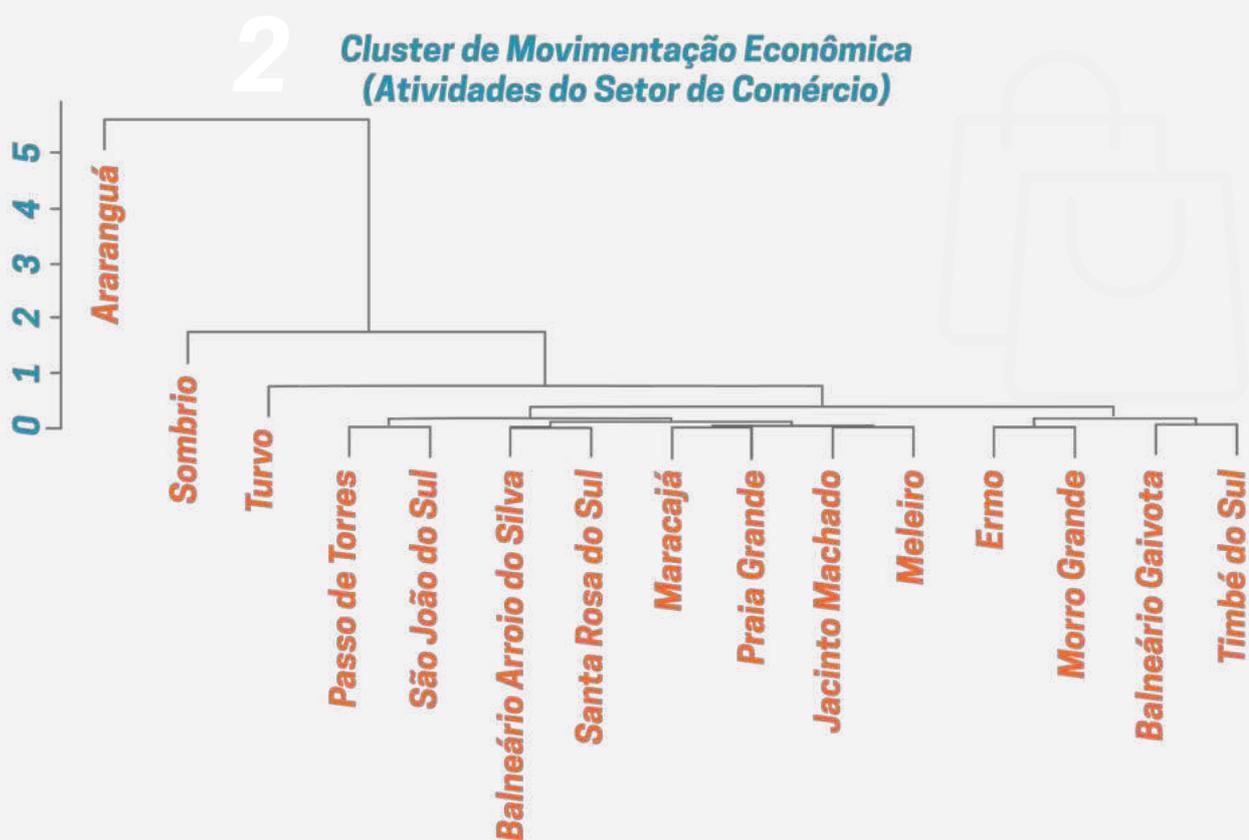
respectivamente quase 13,5% e 11,5% do valor adicionado industrial da AMESC. Os demais municípios formam o *cluster* que apresenta uma baixa participação na movimentação econômica da atividade industrial.



SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

A análise exploratória relacionada ao comércio pode ser visualizada no gráfico. Observa-se que o município de Araranguá está bem distante dos demais municípios no que diz respeito a movimentação econômica das atividades ligadas ao comércio. Tal fato pode ser observado nos valores correspondentes ao valor adicionado, quase 50% são gerados no referido município. As disparidades econômicas, relacionadas

ao setor do Comércio, continuam nos demais dois grupos homogêneos sendo representados por Sombrio, com uma participação de pouco mais de 15,5%, e por Turvo com quase 7% na movimentação econômica da região. Os demais municípios apresentam uma baixa participação no valor adicionado da região no que diz respeito às atividades econômicas ligadas ao comércio.

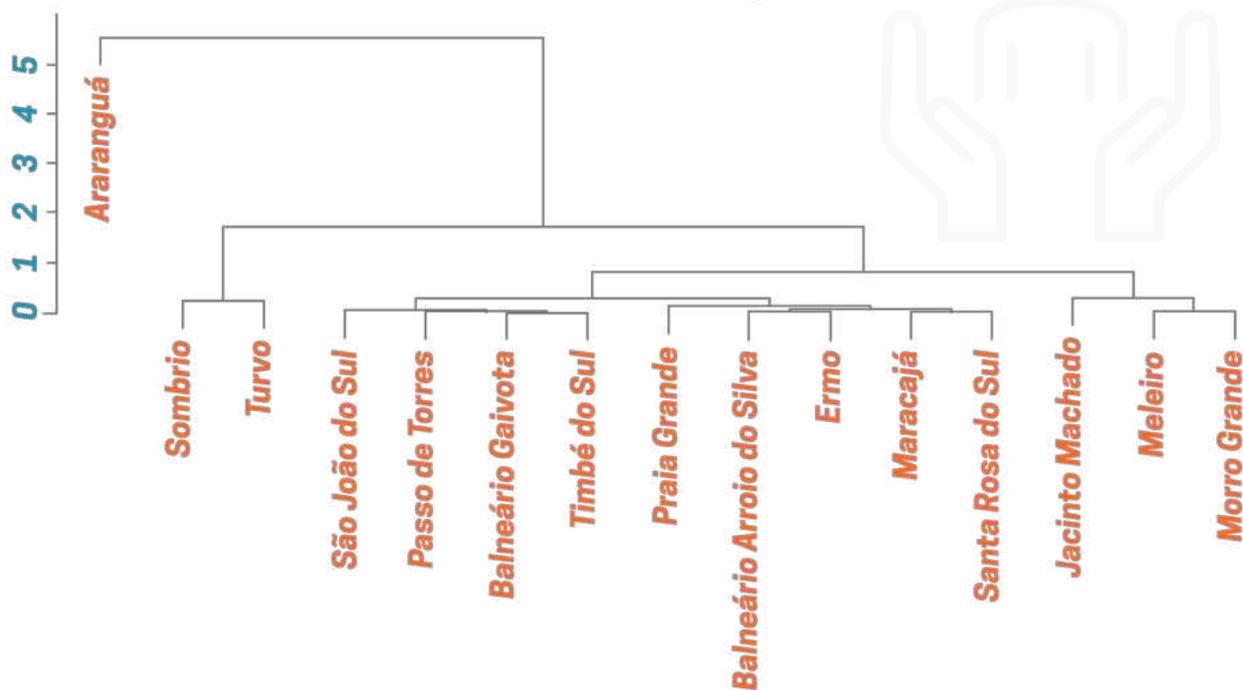


SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Os agrupamentos realizados para o setor de serviços podem ser visualizados no gráfico. Observa-se novamente que o município de Araranguá representa a maior movimentação econômica da região. A participação no valor adicionado, em termos de AMESC, corresponde a quase 38,5% do total movimentado no setor de serviço, que é de pouco mais de R\$ 220 milhões na região. As disparidades econômicas, relacio-

nadas ao setor de serviços, continuam nos demais grupos homogêneos sendo representados por Turvo, com uma participação de quase 14%, e por Sombrio com quase 11,4% na movimentação econômica da região. Os demais municípios apresentam uma baixa participação no valor adicionado da região no que diz respeito às atividades econômicas ligadas ao setor de serviços.

3 Cluster de Movimentação Econômica (Atividades do Setor de Serviços)



SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

O gráfico, mostra a movimentação econômica referente ao setor de produção primária. Vale destacar que esse setor é a principal atividade econômica da região. Em 2020 movimentou o equivalente a quase R\$ 1,3 bilhão, o que representa cerca de 33,5% da movimentação econômica de toda a região do extremo sul catarinense. Turvo é o principal município em termos de valor adicionado, cerca de 17% de toda a movimentação econômica do setor na região da AMESC. Os municípios de Araranguá, Meleiro e Jacinto Machado também fazem parte desse grupo homogêneo referente a produção primária. A participação desses municípios respectivamente representa aproximadamente 13,4%, 11,8% e 10,5% da movimentação econômica realizada na produção primária. Esses municípios formam o primeiro grupo homogêneo em nossa

análise destacando que o município de Turvo está um passo à frente do município de Araranguá e dois passos à frente dos municípios de Meleiro e Jacinto Machado, conforme a metodologia relacionada à análise de *cluster*. Observa-se ainda mais três grupos homogêneos relacionados à movimentação econômica do setor de produção primária. O segundo grupo homogêneo refere-se aos Balneários Gaivota e Arroio do Silva e ao município de Passo de Torres. O terceiro agrupamento diz respeito aos municípios de São João do Sul e Timbé do Sul. Os demais municípios formam o *cluster* que apresenta uma baixa participação na movimentação econômica da atividade econômica relacionada à produção primária, com uma participação relativa abaixo de 6%.

4

Cluster de Movimentação Econômica (Atividades do Setor de Produção Primária)



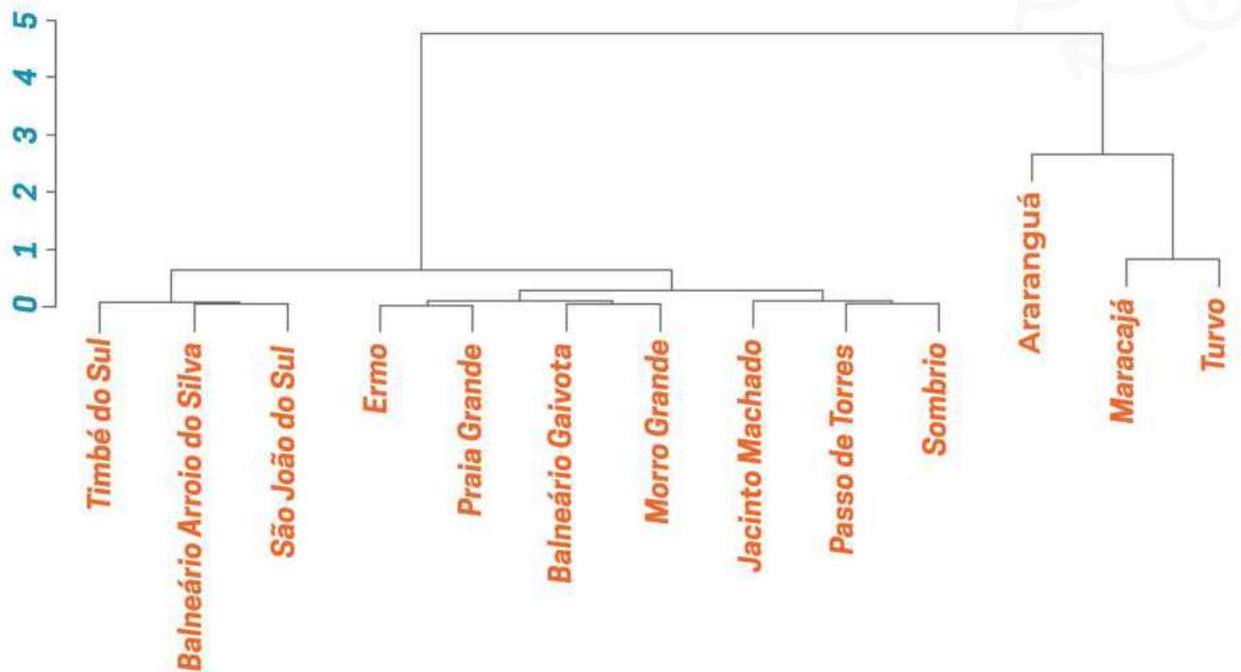
SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

A quinta atividade econômica da AMESC, quando dividimos o sistema econômico por tipo de atividade, refere-se ao setor de Extração que inclui o setor de Extração de Pedra e Argila como a principal atividade da AMESC. Em 2020 o valor adicionado desse tipo de atividade foi de mais de R\$ 42 milhões. O município de Araranguá possui a maior participação da AMESC nas atividades econômicas ligadas a esse setor, quase 36% da movimentação econômica compõem o primeiro *cluster* desse setor. Os municípios de Maracajá e Turvo também se destacam na movimentação econômica para esse tipo atividade, cerca de 22% e 16% respectivamente, e compõem o segundo grupo homogêneo em nossa análise.

O terceiro *cluster* refere-se aos municípios que possuem a participação em termos de valor adicionado em torno de 4,51% e 3,98%, os municípios de Ermo, Praia Grande, Balneário Gaivota e Morro Grande foram agrupados nesse *cluster*. O quarto grupo homogêneo é composto pelos municípios que apresentam uma participação, em termos de valor adicionado, de 3,3% a 2,87% e, conforme metodologia aplicada, foi composta pelos municípios de Jacinto Machado, Passo de Torres e Sombrio. Por fim, o quinto e último *cluster*, diz respeito aos municípios que possuem participação menor que 0,26% composto pelos municípios de Timbé do Sul, Balneário Arroio do Silva e São João do Sul.

5

Cluster de Movimentação Econômica (Atividades do Setor de Extração)



SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.



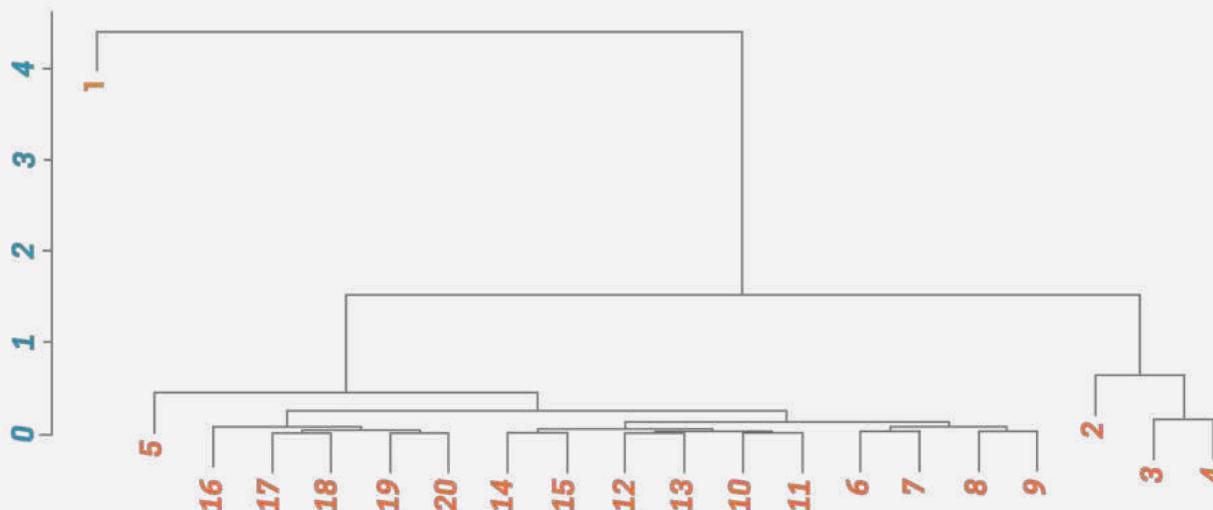
SEMELHANÇA PRODUTIVA PARA OS PRINCIPAIS SETORES

O segundo grupo de análise refere-se à organização a partir dos vinte principais setores de atividades econômicas da AMESC e não mais por tipo de atividade. Vale destacar que a movimentação econômica dos vinte principais setores da AMESC corresponde a quase 90% do total do valor adicionado em 2020. Em termos nominais o valor adicionado, dos vinte principais setores, corresponde a quase R\$ 3,4 bilhões.

O gráfico mostra o agrupamento dos vinte principais setores da economia do extremo sul catarinense. Pode-se observar que o setor

relacionado à produção primária é a principal atividade econômica dos municípios que compõem a AMESC. Em 2020, a produção foi de mais de R\$ 1,27 bilhão, o que representa quase 33,5% do valor adicionado da região do extremo sul catarinense. Os setores relacionados a (2) moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais, (3) comércio varejista não especializado e (4) geração, transmissão e distribuição de energia elétrica representam o segundo grupo homogêneo na análise de *cluster*.

6 Cluster de Movimentação Econômica (Vinte Principais Setores da Amesc)



SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

Notas: (1) Produção Primária; (2) Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais; (3) Comércio varejista não especializado; (4) Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica; (5) Confecção de artigos do vestuário e acessórios; (6) Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação; equipamentos e artigos de uso doméstico; (7) Transporte rodoviário de carga; (8) Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores; (9) Comércio varejista de produtos novos não especificados anteriormente e de produtos usados; (10) Comércio varejista de material de construção; (11) Telecomunicações por fio; (12) Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos; (13) Comércio atacadista de matérias-primas agrícolas e animais vivos; (14) Fabricação de tratores e de máquinas e equipamentos para a agricultura e pecuária; (15) Comércio atacadista de produtos de consumo não alimentar; (16) Comércio de veículos automotores; (17) Fabricação de outros produtos alimentícios; (18) Processamento industrial do fumo; (19) Comércio atacadista especializado em outros produtos; (20) Comércio de peças e acessórios para veículos automotores

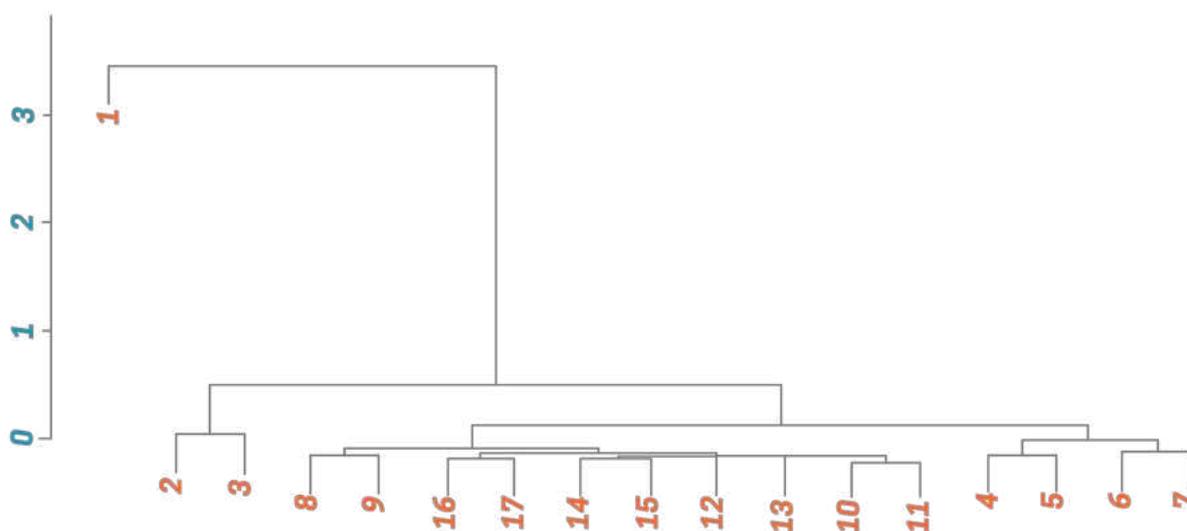
Vale destacar que nesse grupo o setor dois está um passo à frente em relação aos setores três e quatro, com uma participação de quase 12% e de 8,3% e 7,2% para os setores três e quatro respectivamente. Vale destacar ainda que o setor cinco possui uma participação de pouco mais de 4% formando o terceiro *cluster* da AMESC. Os demais setores apresentam uma participação menor que 2,6% do total do valor adicionado e podem ainda ser divididos em três outros pequenos *clusters*, conforme observado no *cluster* 6.

O *cluster* 7 mostra o agrupamento dos vinte principais setores da AMESC que possuem movimentação econômica no município de São João do Sul. Pode-se observar que o principal *cluster*, formado no município, compreende o setor de produção primária, que representa quase 57% da movimentação econômica de todo o município. Essa atividade movimentou, em 2020, quase R\$ 107 milhões. O segundo *cluster* refere-se a atividade relacionada a geração e transmissão de energia e de confecção de artigos do vestuário e acessórios que representam 10,5% e 7,2% respectivamente da movimentação eco-

nômica do município totalizando, em valores nominais, juntas, quase R\$ 32,5 milhões. O terceiro *cluster*, representado pelos demais setores, que inclui os setores com os códigos de 4 até o 17, movimenta, em termos relativos, mais de 21% do total da movimentação econômica do município, isso representa mais de R\$ 40 milhões para o ano de 2020.

7

Cluster de Movimentação Econômica (Vinte Principais Setores da Amesc - São João do Sul)



SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Notas: (1) Comércio varejista não especializado; (2) Produção primária; (3) Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica; (4) Comércio atacadista de matérias-primas agrícolas e animais vivos; (5) Fabricação de tratores e de máquinas e equipamentos para a agricultura e pecuária; (6) Comércio de veículos automotores; (7) Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação; equipamentos e artigos de uso doméstico; (8) Comércio atacadista de produtos de consumo não alimentar; (9) Processamento industrial do fumo; (10) Telecomunicações por fio; (11) Comércio varejista de material de construção; (12) Comércio varejista de produtos novos não especificados anteriormente e de produtos usados; (13) Transporte rodoviário de carga; (14) Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores; (15) Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos; (16) Confecção de artigos do vestuário e acessórios; (17) Fabricação de outros produtos alimentícios; (18) Comércio de peças e acessórios para veículos automotores; (19) Comércio atacadista especializado em outros produtos; (20) Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais.

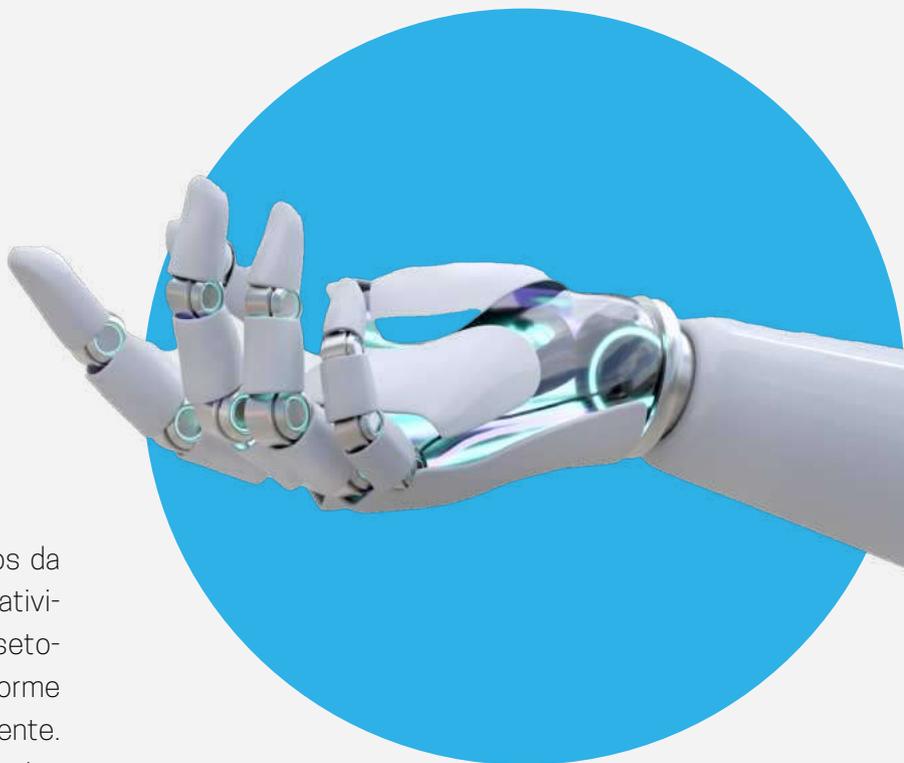




15

*Portadores
de Futuro*

Portadores de Futuro



Ao observar os setores econômicos da cidade de São João do Sul, foram elencadas atividades que melhor representam o potencial setorial para o desenvolvimento da cidade, conforme a análise qualitativa apresentada anteriormente. Neste contexto, os setores de tecnologia e turismo despontam por representarem esse potencial a ser explorado.



TECNOLOGIA

No setor de tecnologia, destaca-se o comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação com participação no valor adicionado setorial municipal de 0,47%. Essa atividade representa 0,98% do valor adicionado da atividade na associação de municípios e 1% em San-

ta Catarina. Ao se observar o ranqueamento de participação das atividades no valor agregado do setor, a atividade comercial varejista citada aparece em 12º, 6º e 13º para a cidade, a região e o estado, respectivamente.



DESCRIÇÃO ATIVIDADE **TECNOLOGIA**



SANTA CATARINA

Ranking	Valor adicionado
13	4.691.889.141,30
16	3.840.391.127,00
41	1.603.089.359,50
14	4.243.328.450,40
109	164.378.452,30
120	114.744.342,70
152	41.315.415,30
196	3.953.911,60
243	17.579,30



AMESC

Ranking	Valor adicionado
6	96.954.922,50
11	69.779.841,40
38	6.997.035,60
26	17.345.358,10
59	2.610.047,20
147	3.726,40
90	509.032,80
NA	NA
NA	NA



SÃO JOÃO DO SUL

Ranking	Valor adicionado
12	1.533.210,40
17	894.622,70
21	486.593,00
NA	NA

- Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação.
- Telecomunicações por fio.
- Telecomunicações sem fio.
- Comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos, exceto de tecnologias de informação e comunicação.
- Outras atividades de telecomunicações.

- Atividades dos serviços de tecnologia da informação.
- Reparação e manutenção de equipamentos de informática e comunicação.
- Tratamento de dados, hospedagem na Internet e outras atividades relacionadas.
- Telecomunicações por satélite.

SEF/SC (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC



TURISMO

No âmbito do turismo, as atividades de restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas contribui para o valor adicionado de forma que se estabelece com a 22ª colocação em

São João do Sul (0,38% do valor agregado), 22ª na AMESC (0,98% do valor agregado) e 32ª no estado (1% do valor agregado).

DESCRIÇÃO ATIVIDADE TURISMO



SANTA CATARINA

Ranking	Valor adicionado
32	2.272.560.882,6
56	905.970.066,3
182	9.876.984,4
162	26.741.489,8
159	30.030.770,3
223	717.088,4



AMESC

Ranking	Valor adicionado
22	27.164.104,4
31	9.881.943,8
102	316.022,6
95	393.630,6
105	282.048,5
NA	NA



SÃO JOÃO DO SUL

Ranking	Valor adicionado
22	395.474,4
26	177.153,8
31	51.600,0
38	14.134,4
NA	NA
NA	NA

- Restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas.
- Comércio varejista de artigos culturais, recreativos e esportivos.
- Agências de viagens e operadores turísticos.
- Hotéis e similares.
- Atividades de organização de eventos, exceto culturais e esportivos.
- Atividades ligadas ao patrimônio cultural e ambiental.

SEF/SC (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC





16

*Directores
de Políticas
Públicas*

Direcionadores de Políticas Públicas

Denomina-se como Direcionadores de Políticas Públicas, os modelos econômicos que mensuram o impacto que determinadas variáveis possuem sobre o crescimento econômico. Especificamente para a região da AMESC, foram desenvolvidos dois tipos de modelos. O primeiro consiste-se na construção de parâmetros que informam quais são as principais variáveis socioeconômicas determinantes do crescimento de renda per capita da região. Por meio de tal modelo, é possível medir o impacto que a produtividade da mão de obra, educação e as despesas com investimento público possuem sobre a renda per capita da AMESC. No segundo modelo, foram calculados os coeficientes relacionados aos setores-chaves que, em termos econômicos, possuem um efeito significativo sobre a cadeia produtiva existente na região. Estes coeficientes



relacionados ao segundo modelo também são conhecidos como efeito multiplicador da cadeia produtiva.

Vale ressaltar que os critérios relacionados à dinâmica econômica e à significância estatística foram considerados na elaboração dos cálculos.



CRESCIMENTO ECONÔMICO

O modelo apresentado na figura a seguir mostra como os parâmetros calculados refletem as mudanças ocorridas, em termos percentuais, na renda per capita da AMESC a partir da variação percentual em cada uma das variáveis seleciona-

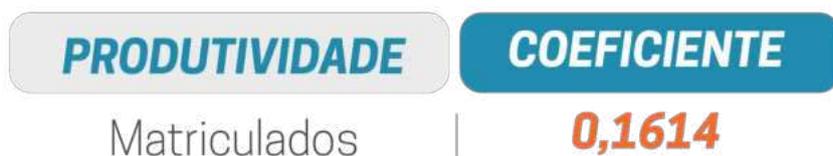
das, que se mostraram, a partir da teoria econômica, significantes sob a ótica estatística. Esses parâmetros foram denominados de coeficientes de impacto na análise.



SEF/SC, INPE, IBGE, (2022). Ministério da Economia. Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

A figura acima mostra os impactos que a produtividade da mão de obra, despesas em investimento público, educação e a própria renda (defasada em um período) possuem sobre o crescimento da renda per capita. Vale destacar que, para cada aumento de um ponto percentual na produtividade da mão de obra na região, a renda per capita tende a aumentar em quase 0,2 pontos percentuais. Em relação à educação, observa-se que, para cada aumento de um ponto percentual no número de matrículas ocorridas na região, a renda média por habitante tende a au-

mentar em 0,03 pontos percentuais. Por outro lado, a renda por habitante, defasada em um período, parece ter um efeito maior que as demais variáveis, ou seja, para cada aumento de um ponto percentual no passado, aumenta a renda per capita de hoje em, aproximadamente, 0,6 pontos percentuais.



SEF/SC, INPE, IBGE, (2022). Ministério da Economia. Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

A produtividade da mão de obra na AMESC mostrou-se como o principal determinante do crescimento da renda per capita dos municípios dessa região. Conforme a teoria econômica sugere, o nível de educação de uma determinada região impacta sobre o aumento da produtividade da mão de obra. Assim, calcu-

lou-se o parâmetro relacionado a esta hipótese. Observa-se que, para cada aumento de um ponto percentual no número de matrículas realizadas, a produtividade da mão de obra aumenta em torno de 0,16 ponto percentual, evidenciando a relevância de políticas públicas voltadas aos investimentos e estímulos à educação.



SETORES ECONÔMICOS

A Tabela 15 mostra as estatísticas descritivas para o valor adicionado total da região e os dez principais setores que mais movimentaram a economia da AMESC no ano de 2020. O número de atividade econômicas que cada muni-

cípio possui, o valor adicionado médio para cada um dos setores, o desvio padrão e os valores mínimos e máximos apresentados pelos principais setores são as informações contidas nesta tabela.

Tabela 15 – Estatísticas descritivas dos principais setores



Estatísticas

Descritivas dos Principais Setores (Milhões)

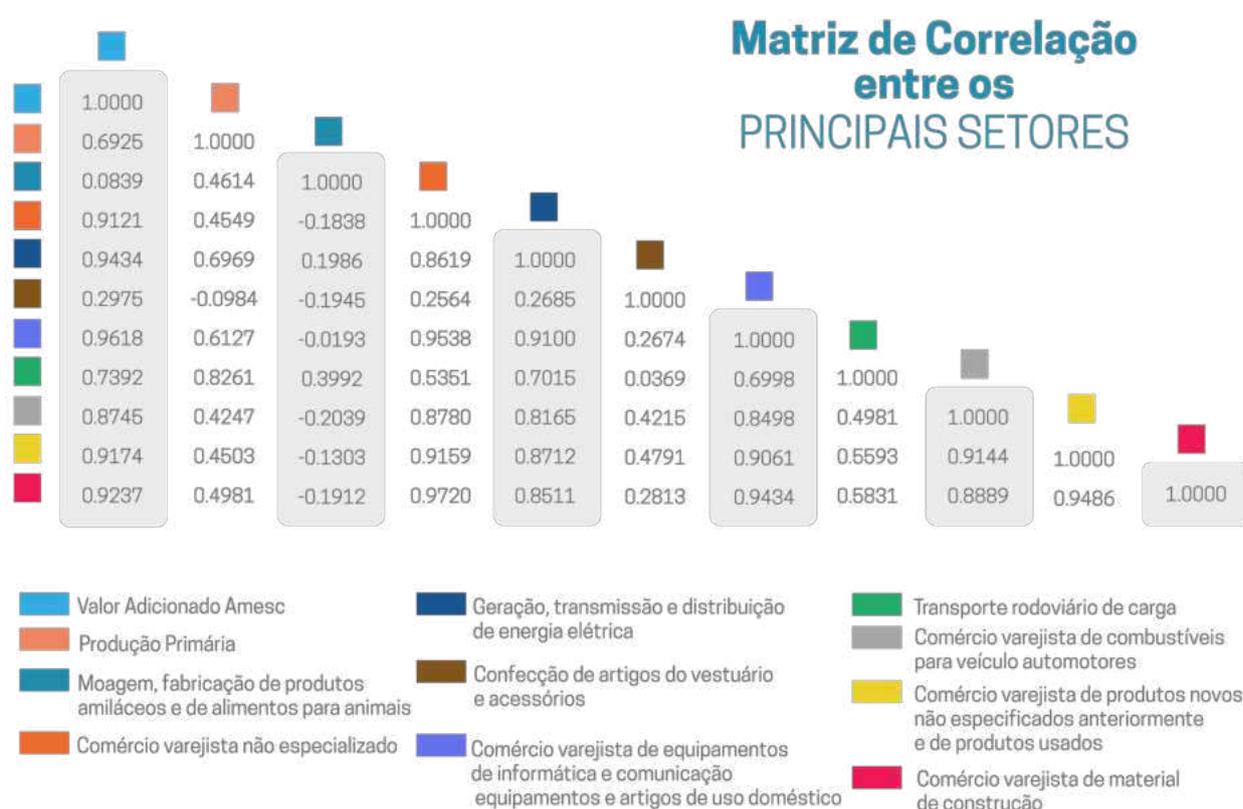
	Obs	Média	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo
Valor Adicionado Amesc	15	252,00	263,00	55,20	1060,00
Produção primária	15	84,40	60,70	0,93	215,00
Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais	9	50,20	79,30	0,76	221,00
Comércio varejista não-especializado	15	21,00	44,80	0,41	177,00
Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	15	18,20	18,80	2,77	70,70
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	14	11,00	26,30	0,21	100,00
Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação; equipamentos e artigos de uso doméstico	14	6,93	11,90	0,73	45,60
Transporte rodoviário de carga	15	6,17	7,86	0,08	27,50
Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	15	5,80	6,84	0,29	25,10
Comércio varejista de produtos novos não especificados anteriormente e de produtos usados	15	5,24	7,65	0,08	27,90
Comércio varejista de material de construção	15	4,75	7,07	0,32	28,90

SEF/SC. INPE. IBGE. (2022). Ministério da Economia. Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Por exemplo, o valor adicionado na AMESC, para o ano de 2020, foi pouco mais de R\$ 3,78 bilhões na soma de todos os municípios. Em termos de valores médios, é como se cada município apresentasse um valor adicionado em torno de R\$ 252 milhões. Os valores mínimos e máximos, bem como o desvio padrão foram, respectivamente, de R\$ 55,2 milhões, R\$ 1,06 bilhão e R\$ 263 milhões. Vale destacar, ainda,

que o setor de Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais apresentou movimentação econômica em nove municípios, e os setores de Confecção e de Comércio varejista de informática, em catorze municípios da AMESC. Todos os demais setores possuem atividade econômica nos quinze municípios que compõem a região.

Tabela 16 – Matriz de correlação entre os principais setores



SEF/SC. INPE. IBGE. (2022). Ministério da Economia. Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

A Tabela 16 mostra o grau de associação entre os dez principais setores da economia da AMESC, bem como o valor total adicionado na região. Por exemplo, os setores de Comércio varejista de produtos não-especializados e Comércio

varejista de produtos de informática possuem uma alta correlação, de pouco mais de 0,95. Vale destacar, no entanto, que este tipo de correlação pode variar de um negativo a um positivo.

Os coeficientes apresentados na figura a seguir destacam o impacto dos setores-chave sobre o valor adicionado total da região para cada variação de uma unidade monetária. Assim como os modelos referentes ao crescimento econômico, os cálculos de cada coeficiente levam em conta a dinâmica econômica existente entre os setores e a significância estatística.

Considerando-se apenas as variáveis sem as respectivas defasagens, pode-se concluir que os dois principais setores, que possuem os maiores multiplicadores, referem-se ao Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação e ao Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores. No setor de Comércio de informática, para cada unidade monetária gerada, o efeito sobre o valor adicionado na região aumenta em apro-

ximadamente 11 unidades monetárias. Já para o setor de Comércio de combustíveis, para cada unidade monetária gerada, o efeito multiplicador sobre o valor adicionado da região é de aproximadamente 4,6 unidades monetárias. Esse efeito é explicado pela estrutura da cadeia produtiva existente na região e pode ser entendido como efeito multiplicador da cadeia produtiva.



- Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação; equipamentos e artigos de uso doméstico
- Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais
- Produção primária
- Confecção de artigos do vestuário e acessórios
- Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores
- Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica

SEF/SC, IBGE, (2022). Ministério da Economia. Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.





17

*Objetivos e
Projetos
Estratégicos*

Objetivos e Projetos



O plano é composto por seis projetos estratégicos setoriais: Turismo, Inovação e Empreendedorismo, Educação, Saúde, Infraestrutura e Sustentabilidade e Desenvolvimento Econômico. Esses projetos, ainda que setoriais, possuem transversalidade, de forma que seus resultados tendem a causar impactos positivos e complementares nos demais.

Buscando-se respaldar essa proposição, foram utilizados os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, da Organização das Nações Unidas, em âmbito internacional. Estes objetivos ditam metas para que sejam alcançadas melhorias incrementais na qualidade de vida da população, observando-se 17 tópicos específicos, multidisciplinares e mensuráveis.

Destes, cita-se: (1) Erradicação da Pobreza; (2) Fome Zero e Agricultura Sustentável; (3) Saúde e Bem-Estar; (4) Educação de Qualidade; (5) Igualdade de Gênero; (6) Água Potável e Saneamento; (7) Energia Limpa e Acessível; (8) Trabalho Decente e Crescimento Econômico; (9) Indústria, Inovação e Infraestrutura; (10) Redução das Desigualdades; (11) Cidades e Comunidades Sustentáveis; (12) Consumo e Produção Responsáveis; (13) Ação contra a Mudança Climática Global; (14) Vida na Água; (15) Vida Terrestre; (16) Paz, Justiça e Instituições Eficazes; e (17) Parcerias e Meios de Implementação.

SDG/ONU (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.



Os projetos estratégicos estão segmentados em duas categorias: i – icônicos, aqueles que visam a materializar os sonhos dos munícipes; e ii – projetos estruturantes, que visam a sustentar a matriz socioeconômica regional.



Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.



Projeto

Turismo*

*A periodicidade e os investimentos de implantação dos projetos serão definidos na etapa da governança.



Projeto: **Infraestrutura Turística**

Desafios Existentes

- Temos duas hospedagens de pousadas e vários chalés no município à disposição para os turistas.
- Um turismo mais forte em todo o município.
- Um sonho bem específico é ser a canela de gramado como uma referência de turismo.
- Projeto de incentivo ao fortalecimento do turismo.
- Uma cidade com turismo valorizado.
- Turismo estruturado, praças mais bonitas e aconchegantes, bem arquitetada.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Melhorar a acessibilidade e a conectividade entre as atrações turísticas e os serviços essenciais.
- Aprimorar a qualidade e a diversidade das instalações e instalações turísticas disponíveis em São João do Sul;
- Preservar e promover a conservação dos recursos naturais e culturais locais por meio de práticas sustentáveis de infraestrutura turística.
- Estimular o crescimento econômico e a criação de empregos locais por meio do desenvolvimento da indústria do turismo.
- Posicionar São João do Sul como um destino turístico competitivo e atraente no cenário nacional e internacional.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Oferecer infraestrutura turística para potencializar a atratividade turística no município de São João do Sul.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Investir na melhoria das estradas, trilhas e vias de acesso às atrações turísticas, além de desenvolver sistema regional integrado de transporte público eficiente e acessível.
- Investir na construção e melhoria de hotéis, pousadas e outras opções de hospedagem para atender às necessidades de diferentes tipos de turistas, desde os que buscam luxo até os que preferem opções mais econômicas.
- Parceria com a CDL Local para a organização dos horários de atendimento do comércio para atendimento ao turista e melhorar a hospitalidade turística local.
- Instalação de sinalização turística eficaz em toda a cidade, incluindo placas indicativas, mapas e direcionamento para atrações.
- Investir em instalações modernas de água, energia, saneamento e telecomunicações para garantir a segurança e o conforto dos turistas durante sua estadia.
- Implementar medidas para preservar a beleza natural da região, incentivando práticas sustentáveis e responsáveis, como a gestão adequada de resíduos e a promoção de iniciativas de conservação ambiental.
- Buscar parcerias para a construção de parques, áreas de lazer, restaurantes e cafês que ofereçam opções de entretenimento e atividades para os visitantes, criando espaços de convivência seguros e acolhedores.
- Criar um terminal turístico para fornecer informações sobre os produtos e serviços turísticos disponíveis no município.
- Criar espaços culturais e locais de entretenimento que promovam a rica herança cultural e as atividades de lazer na região.
- Implementar práticas de construção e gestão sustentáveis (eficiência energética, uso de materiais sustentáveis, gestão eficiente de resíduos, conservação da água, etc.) que protejam e preservem os recursos naturais locais, incentivando o turismo responsável e ecológico.

IMPACTOS GERADOS



- Crescimento do setor de serviços, como hotéis, restaurantes, lojas e atividades turísticas, resultando na criação de empregos e no aumento da arrecadação de impostos locais.
- Atração de mais visitantes para São João do Sul, aumentando o número de turistas que escolhem a região como destino.
- Benefício aos moradores locais, pela oferta de melhores instalações, acesso a serviços e opções de lazer.
- Estímulo ao crescimento de pequenas empresas locais, como pousadas, restaurantes e lojas com produtos que expressem a cultura local.
- Criação de novos produtos e experiências turísticas, tornando o município de São João do Sul mais atraente para diferentes perfis de visitantes.
- Melhora a imagem de São João do Sul como um destino turístico, atraindo mais atenção e reconhecimento.
- Garantia do crescimento do turismo sustentável sem causar danos ao meio ambiente ou à cultura local por meio da gestão adequada dos recursos naturais.

ODSs



- Número de visitantes após a implementação da infraestrutura turística.
- Ocupação dos hotéis e pousadas locais para avaliar a demanda por particular.
- Proporção de turistas que retornam a São João do Sul após uma primeira visita.
- Crescimento na receita gerada pelo setor de turismo, incluindo hospedagem, restaurantes, e atividades turísticas.
- Pesquisas de satisfação para avaliar a experiência dos visitantes em relação à nova infraestrutura e serviços turísticos.
- Impacto no desenvolvimento econômico local, incluindo o crescimento do emprego e a arrecadação de impostos.
- Impacto da infraestrutura turística nos recursos naturais locais, como praias, trilhas e áreas naturais.



Projeto: **Estadias Encantadoras e Sabores Memoráveis em São João do Sul**

Desafios Existentes

- a) Temos duas hospedagens de pousadas e vários chalés no município à disposição para os turistas.
- b) Atração de investidores para a abertura de hotéis, pousadas e restaurantes no município.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Estimular a instalação de novos hotéis e pousadas para atender à demanda turística.
- Diversificar as opções de hospedagem para diferentes perfis de visitantes.
- Incentivar a abertura de novos restaurantes e estabelecimentos de gastronomia.
- Enriquecer a oferta culinária, destacando a culinária local e regional.
- Promover a criação de empregos diretos e indiretos no setor de turismo.
- Contribuir para a redução do desemprego e o fortalecimento da economia local.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Promover o desenvolvimento turístico em São João do Sul, por meio do estímulo à instalação de hotéis, pousadas e restaurantes para proporcionar uma experiência turística diversificada e atrair visitantes, fortalecendo assim a economia local.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Desenvolver políticas de incentivos fiscais para novos empreendimentos no setor hoteleiro e de restaurantes.
- Oferecer programas de capacitação para abertura de hotéis, pousadas e restaurantes.
- Simplificar processos burocráticos para a abertura e operação desses estabelecimentos.
- Proporcionar consultoria empresarial para planejamento e gestão eficiente dos novos equipamentos voltados ao acolhimento do turista.
- Estabelecer parcerias com investidores locais e nacionais específicos no setor hoteleiro e gastronômico.
- Incentivar a adoção de práticas sustentáveis nos estabelecimentos.
- Compartilhar custos e responsabilidades para melhorar a infraestrutura turística.
- Criar um programa de certificação de sustentabilidade para consideração e promoção de práticas responsáveis.
- Promover rodadas de negócios para conectar investidores e empreendedores locais.
- Desenvolver políticas de incentivos fiscais para novos empreendimentos no setor hoteleiro e de restaurantes.
- Negociar com instituições financeiras para oferecer linhas de crédito específicas para projetos turísticos.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Aumento no número de hotéis, pousadas e restaurantes em São João do Sul.
- 2 Crescimento no fluxo turístico e na arrecadação local.
- 3 Fortalecimento da identidade turística e cultural da cidade.
- 4 Estímulo ao desenvolvimento econômico sustentável.
- 5 Criação de empregos diretos e indiretos em novos estabelecimentos.
- 6 Oportunidades de emprego em setores relacionados, como serviços e comércio local.
- 7 Atração de investimentos para o setor, contribuindo para a diversificação da oferta de hospedagem e alimentação.
- 8 Fortalecimento da confiança de São João do Sul como destino turístico.
- 9 Estímulo ao comércio local devido ao aumento na demanda por bens e serviços.
- 10 Fortalecimento de parcerias entre os novos estabelecimentos e os comerciantes locais.
- 11 Potencial aumento nos valores de propriedades devido à valorização da região.
- 12 Estímulo ao desenvolvimento imobiliário sustentável.
- 13 Investimentos em infraestrutura urbana para atender à demanda turística.
- 14 Melhoria da qualidade de vida dos residentes devido à modernização urbana.
- 15 Atração de novos turistas devido à diversificação da oferta turística.



- a) Quantitativo de oferta de hotéis, pousadas e restaurantes anunciados após a implementação do projeto.
- b) Número total de empregos criados diretamente nos novos estabelecimentos.
- c) Média de ocupação dos quartos de hotéis e pousadas.
- d) Crescimento percentual na arrecadação de impostos municipais relacionados ao setor turístico.



Projeto: Rota Turística

Desafios Existentes

- Roteiro caminhos da querência, roteiro de turismo rural, onde se aprecia o café colonial, com a produção da rosca de polvilho em propriedade de agricultura familiar, colheita de morangos direto do pé na roça, sem agrotóxico, degustação da fruta in natura, passeio na propriedade do Morro-Mané Joca para apreciar as belezas naturais, trilhas, mirante, balanço do infinito e passeio de girico, tradicional meio de transporte do trabalhador rural.
- Desenvolvimento turístico, turismo rural, turismo religioso, turismo de contemplação, turismo de esportes, turismo gastronômico.
- Morro Mané Joca, propriedade privada com muitas belezas naturais; rio, morro, trilhas, natureza exuberante e animais, mirante local que está em desenvolvimento turístico.
- Gastronomia diversificada, refeições campêses em fogão a lenha, frutos do mar, comida italiana, cultura da rosca de polvilho, degustação de frutas, verduras e outros nas propriedades de agricultura familiar.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Desenvolver rotas turísticas que abranjam uma variedade de atrações, incluindo trilhas naturais, locais históricos, culturais e os produtos turísticos locais e regionais, promovendo uma diversidade de experiências para os visitantes.
- Destacar a rica herança cultural do município por meio de rotas que apresentam eventos culturais, festivais, gastronomia e de lazer.
- Fomentar o crescimento econômico por meio do incentivo ao empreendedorismo local e ao desenvolvimento de pequenas empresas relacionadas ao turismo ao longo das rotas.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Criar rotas turísticas para Maracajá que promovam o potencial turístico diversificado do município.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Identificar e mapear todas as atrações turísticas, naturais, culturais, religiosas e de vocação local importantes em São João do Sul.
- Desenvolver itinerários detalhados, incluindo uma seleção de pontos de interesse, mapas, informações históricas e culturais, opções de refeições e atividades relacionadas.
- Criar rotas temáticas que destaquem diferentes aspectos do município, como rota do patrimônio histórico, ecológico, aventura, religioso, gastronômica, rural e cultural.
- Capacitar guias turísticos locais, profissionais de hospitalidade e comunidade para oferecer experiências de alta qualidade aos visitantes.
- Instalação de sinalização adequada ao longo das rotas, com mapas, placas informativas e pontos de descanso para os visitantes.
- Criar uma estratégia de marketing para divulgar as rotas turísticas localmente, nacionalmente e internacionalmente.
- Executar as obras estruturantes necessárias para o acesso eficaz das rotas.

IMPACTOS GERADOS



- Atração de diferentes tipos de turistas;
- Aumento do número de visitantes, promovendo a economia local e estimulando o crescimento de negócios relacionados ao turismo, como hotéis, restaurantes e comércio local.
- Preservação e promoção da cultura local, incentivando a comunidade a valorizar e compartilhar sua herança cultural e histórica.
- Criação de novos empregos diretos e indiretos, contribuindo para o crescimento econômico e o desenvolvimento da força de trabalho local.
- Pressão sobre os recursos naturais, como praias, trilhas e áreas de interesse turístico, exigindo medidas de gestão e conservação adequadas.
- Desafios sazonais relacionados à capacidade de hospedagem, infraestrutura e serviços.
- Expectativas elevadas em relação ao desenvolvimento do turismo, exigindo uma comunicação clara e transparente com todas as partes interessadas.

ODSs



- Número de visitantes em cada rota turística para avaliar a popularidade e a demanda por diferentes itinerários.
- Taxa de ocupação dos hotéis e pousadas ao longo das rotas turísticas para avaliar o impacto do programa na indústria de hospedagem local.
- Nível de satisfação da experiência dos visitantes em relação às rotas turísticas, incluindo a qualidade das instalações, a diversidade de atrações e a hospitalidade local.
- Qualidade e a manutenção da infraestrutura turística, sinalização, pontos de interesse e facilidades de apoio ao longo das rotas.
- Crescimento econômico geral da região, incluindo a criação de empregos diretos e indiretos no setor de turismo.

Projeto: Sinalização Turística Local

Desafios Existentes

- Planejar a forma de adicionar os estabelecimentos nas placas de sinalização já colocadas no município, principalmente para o turismo.
- Investimentos em sinalização, pavimentação e vias de acesso ao município e nas estradas das comunidades rurais.
- Roteiro caminhos da querência, roteiro de turismo rural, onde se aprecia o café colonial, com a produção da rosca de polvilho em propriedade de agricultura familiar, colheita de morangos direto do pé na roça, sem agrotóxico, degustação da fruta in natura, passeio na propriedade do Morro Mane Joca para apreciar as belezas naturais, trilhas, mirante, balanço do infinito e passeio de giroco, tradicional meio de transporte do trabalhador rural.
- Desenvolvimento turístico, turismo rural, turismo religioso, turismo de contemplação, turismo de esportes, turismo gastronômico.
- Morro Mane Joca, propriedade privada com muitas belezas naturais, rio, morro, trilhas, natureza exuberante e animais, mirante, local que está em desenvolvimento turístico.
- Gastronomia diversificada, refeições campeiras em fogão a lenha, frutos do mar, comida italiana, cultura da rosca de polvilho, degustação de frutas, verduras e outros nas propriedades de agricultura familiar.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Desenvolver um sistema de sinalização claro e intuitivo que oriente os visitantes por toda a região, destacando pontos de interesse turístico, infraestrutura e serviços relevantes.
- Destacar as principais atrações e destinos turísticos de São João do Sul, incentivando os turistas a explorar e descobrir a diversidade de experiências oferecidas.
- Garantir a segurança dos visitantes ao oferecer informações claras sobre rotas, condições das estradas e precauções relevantes.
- Envolver a comunidade local no processo de desenvolvimento da sinalização turística, confirmando sua importância na promoção e preservação da identidade local.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Levantamento, identificação e registro dos atrativos turísticos, dos serviços, dos equipamentos turísticos e da infraestrutura de apoio municipal.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Levantamento de campo (atrativos, serviços de hospedagem, alimentação), captação de coordenadas geográficas, e registro fotográfico dos recursos turísticos levantados, visitas guiadas por técnicos da prefeitura.
- Elaborar o traçado preliminar da rota apresentado em mapa.
- Definir os traçados dos roteiros aprovados, espacialização da sinalização e adequação das placas orientativas em plantas.
- Padronização e diagramação das placas, tipo adequado para cada local bem como dimensionamento, fixação do material conforme normas.
- Representação gráfica das rotas, alocação das placas em planta, elaboração de memorial descritivo e tabela de quantitativos para processo licitatório de execução.
- Usar as TICs na sinalização (cadastramento da geolocalização dos equipamentos).

IMPACTOS GERADOS



- Ampliação do número de visitantes nos destinos turísticos da região.
- Ampliação do conhecimento dos destinos e equipamentos turísticos locais.
- Ampliação do conhecimento e acesso da infraestrutura de apoio ao turismo local.

ODSs



- Número de atrativos e equipamentos turísticos mapeados.
- Percentual de placas de sinalizações turísticas implantadas.
- Roteiros turísticos publicados e disponíveis para a população.



Projeto: **Experiências Culturais**

Desafios Existentes

- Que tenha espaço para realizar o resgate histórico do município.
- A cultura do município é forte e precisa se manter nos próximos dez anos.
- Valorização da cultura como um importante atrativo econômico.
- A cultura como resgate de pertencimento da população.
- Atrair os turistas pela identidade cultural da cidade.
- Cultura do carro de boi, o município preza muito essa cultura e promove encontros entre as comunidades.
- Crescimento local com qualidade de vida, que o desenvolvimento venha sem que as pessoas não percam os traços mais comuns das cidades pequenas, que são a amizade e a fraternidade senão do município como um todo, mais de suas comunidades.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Valorizar e promover a diversidade cultural do município de São João do Sul, destacando suas tradições, artes e patrimônio histórico.
- Atrair turistas nacionais e internacionais para vivenciar experiências culturais históricas do município.
- Estimular o desenvolvimento econômico local por meio do turismo cultural e do fortalecimento da cadeia produtiva relacionada.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Potencializar os atrativos culturais com apelo turístico e experiências únicas totalizantes.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar um levantamento abrangente das expressões culturais locais, identificando práticas tradicionais, festivais, gastronomia e patrimônio histórico.
- Desenvolver roteiros culturais que permitam aos visitantes explorar e vivenciar a diversidade cultural de São João do Sul, incluindo visitas a locais históricos, museus, festivais tradicionais e eventos culturais.
- Organizar festivais anuais e eventos culturais temáticos que celebrem a herança cultural do município, atraindo assim turistas específicos em experiências culturais históricas.
- Implementar medidas de preservação e conservação do patrimônio cultural, incentivando a valorização e o respeito pela história e pelas tradições locais.
- Oferecer programas de capacitação e treinamento para os moradores locais envolvidos no setor cultural, melhora a qualidade dos serviços prestados aos visitantes.
- Desenvolver estratégias de marketing cultural que destaquem a riqueza e as inovações das experiências culturais em São João do Sul, promovendo assim o município como um destino culturalmente enriquecedor.
- Estabelecer parcerias com artistas locais, grupos culturais e artesãos para promover suas obras e produtos e incentivar o desenvolvimento econômico através da valorização da produção local.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Aumento no número de visitantes participando de eventos culturais em São João do Sul.
- 2 Aumento na satisfação dos turistas com as experiências culturais oferecidas.
- 3 Crescimento na arrecadação proveniente do turismo cultural.
- 4 Envolvimento ativo da comunidade local na promoção e preservação da cultura.

ODSs



- Número de bares e restaurantes em operação.
- Quantidade de visitantes em busca do turismo gastronômico.
- Quantidade de profissionais aptos a trabalhar em bares e restaurantes.



Projeto: Ecoturismo

Desafios Existentes

- a) As paisagens são excelentes para cartões postais e divulgação da beleza ecológica do município.
Experiência de viver a natureza, gastronomia rural, turismo de experiências.
- c) O município possui um parque municipal que poderia ser mais bem aproveitado com área para centro de eventos, trilhas para caminhadas, pois possui uma área de mata nativa.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Diversificar a economia local, promovendo o turismo ecológico como uma fonte de renda sustentável para a comunidade de São João do Sul.
- Proteger e preservar os recursos naturais e culturais da região, promovendo práticas de turismo sustentável e conscientização ambiental entre os visitantes e a comunidade local.
- Desenvolver uma infraestrutura turística robusta, incluindo trilhas bem sinalizadas, acessibilidade adequada, centros de visitantes informativos e outras comodidades que oferecem uma experiência turística de alta qualidade.
- Aumentar a conscientização sobre a importância da preservação ambiental e da história local, através de programas educativos e informativos ao longo da rota turística ecológica.
- Estimular o empreendedorismo local, incentivando a participação de empresas locais no setor turístico e promovendo a criação de oportunidades de negócios sustentáveis relacionadas ao turismo ecológico.
- Aumentar o número de visitantes na região, atraindo turistas específicos em experiências de ecoturismo autênticas e interessantes, contribuindo para o crescimento econômico e o desenvolvimento sustentável de São João do Sul.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Criar uma rota turística ecológica em São João do Sul, que enfatize os recursos naturais, culturais e históricos da região, incentivando o turismo sustentável e o desenvolvimento econômico local.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Mapear e desenvolver trilhas que levam os visitantes a áreas de beleza natural, como cachoeiras, formações rochosas, florestas e riachos.
- Identificar locais de observação de aves, mamíferos e outros animais nativos, promovendo o ecoturismo.
- Oferecer oportunidades para atividades como passeios de bicicleta, acampamentos e lanches em ambientes naturais.
- Garantir que estradas e caminhos para as atrações sejam bem conservados e sinalizados.
- Estabelecer um centro de informações turísticas que forneça mapas, guias e informações sobre as atrações locais e práticas de turismo sustentável.
- Parcerias com pousadas, hotéis e restaurantes locais para oferecer ofertas e refeições de qualidade.
- Realizar programas de sensibilização e educação ambiental para os visitantes, enfatizando a importância da conservação da natureza.
- Promover diretrizes para minimizar o impacto ambiental, como a gestão adequada de resíduos e a conservação da fauna e flora.
- Envolver a comunidade nas iniciativas, proporcionando oportunidades de emprego e benefícios econômicos.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Contribuir para o crescimento econômico local, gerando receitas provenientes do turismo, como hospedagem, alimentação, guias turísticos, artesanato local e outras atividades relacionadas ao setor.
- 2 Novos empregos e indiretos na região, proporcionando oportunidades de emprego para os residentes locais e diminuindo a migração para outras áreas em busca de trabalho.
- 3 Ampliar investimentos na melhoria da infraestrutura local, como estradas, transporte, comunicações e instalações turísticas, beneficiando não apenas os turistas, mas também os moradores locais.
- 4 Incentivar o orgulho e a preservação da identidade cultural, levando ao desenvolvimento de iniciativas culturais e artísticas que beneficiam a comunidade.
- 5 Promover a preservação dos recursos naturais locais, estimulando a conservação ambiental e a participação da comunidade em esforços de sustentabilidade.
- 6 Contribuir para uma melhoria geral da qualidade de vida da população local, criando um ambiente mais agradável, com acesso a espaços verdes e oportunidades de lazer e entretenimento.
- 7 Atrair investimentos de empresas e empreendedores específicos em explorar oportunidades de negócios relacionados ao turismo ecológico, resultando em mais investimentos na região.

ODSs



- a) Número de visitantes que percorrem a rota turística ao longo do tempo, identificando tendências de crescimento ou decréscimo.
- b) Taxa de ocupação de hotéis, pousadas e outras áreas protegidas, fornece insights sobre a demanda turística.
- c) Feedback dos visitantes por meio de pesquisas ou avaliações para avaliar o grau de satisfação e identificar áreas de melhoria.
- d) Gastos médios dos visitantes na região, incluindo hospedagem, alimentação, compras e outras atividades relacionadas ao turismo.
- e) Número de empregos diretos e indiretos gerados devido ao aumento do turismo na região.
- f) Impacto econômico total do turismo na economia local, considerando a receita gerada para empresas locais e a geração de impostos.
- g) Indicadores de conservação, como a qualidade da água, preservação da flora e fauna e a adoção de práticas sustentáveis pelos visitantes e pela comunidade local.

Projeto: **Experiência Rural**

Desafios Existentes

- a) Desenvolvimento turístico, turismo rural, turismo religioso, turismo de contemplação, turismo de esportes, turismo gastronômico.
- b) Engajamento do agricultor local à educação e turismo.
- c) Sensibilização, organização e engajamento na área de agricultura e turismo rural.
- d) Município consolidado com o turismo rural, trazendo assim mais rendas para nossos municípios.
- e) Turismo rural na residência que abre as portas de casa para que outras pessoas vivenciem a cultura rural, necessitando de ampliação.
- f) Turismo rural porque o município tem proximidade com os canyons da Praia Grande, terido potencial para criar um roteiro turístico.
- g) Turismo rural potencializa a agricultura.
- h) Turismo rural bem estruturado gerando renda.
- i) Turismo rural fortalecido e responsável.
- j) Turismo rural forte, certificações de produtos regionais.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Estimular o crescimento econômico local por meio da diversificação da economia, promovendo o turismo rural como uma fonte adicional de receita para a comunidade.
- Valorizar e preservar as tradições culturais e agrícolas da região, promovendo a conscientização e a avaliação da herança cultural local entre os visitantes e a comunidade.
- Promover práticas agrícolas e turísticas sustentáveis, incentivando a conservação dos recursos naturais e a proteção do meio ambiente ao longo da rota turística.
- Incentivar a participação e o engajamento da comunidade local no desenvolvimento e na promoção do turismo rural, garantindo que os benefícios do projeto se estendam à população local.
- Desenvolver e melhorar a infraestrutura local, incluindo estradas, sinalização turística e facilidades para os visitantes ao longo da rota turística rural, para garantir uma experiência positiva para os turistas.
- Incentivar a prática de um turismo responsável que promova a apreciação da natureza e da biodiversidade local, destacando a importância da conservação e preservação dos recursos naturais.
- Criar oportunidades de emprego e renda para os residentes locais, promovendo o empreendedorismo, o desenvolvimento de pequenos negócios e a oferta de serviços relacionados ao turismo rural.
- Fornecer educação e conscientização sobre práticas agrícolas sustentáveis, conservação ambiental e proteção da biodiversidade entre os residentes locais e os visitantes da rota turística rural.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Criar uma rota turística rural em São João do Sul que valorize a paisagem rural, as tradições locais e a cultura agrícola da região para oferecer aos visitantes uma experiência autêntica e imersiva da vida no campo.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Identificar e mapear destinos rurais significativos, como fazendas, laborais, e outros pontos de interesse agrícola e cultural.
- Desenvolver um itinerário que permita aos visitantes explorar diferentes aspectos da vida rural, incluindo produção agrícola, culinária local e tradições culturais.
- Garantir que as estradas e vias de acesso aos destinos rurais sejam bem conservadas e acessíveis para os visitantes.
- Desenvolver instalações de captação para os turistas, incluindo centros de visitantes, áreas de descanso e pontos de informação ao longo da rota.
- Oferecer atividades interativas que permitam aos visitantes vivenciar a cultura rural local, como oficinas de artesanato, festivais tradicionais e eventos culturais sazonais.
- Prover a gastronomia local, incluindo produtos regionais e pratos típicos da culinária rural, por meio de degustações e experiências gastronômicas.
- Promover práticas agrícolas sustentáveis e conscientizar os visitantes sobre a importância da preservação ambiental e do uso responsável dos recursos naturais.
- Oferecer programas educativos sobre técnicas de cultivo, produção agrícola e métodos de preservação de recursos naturais para os visitantes especificamente em aprendizagem prática.

IMPACTOS GERADOS



- 1 O aumento do turismo rural pode gerar a economia local, gerando receitas para os estabelecimentos comerciais, como fazendas, restaurantes, lojas de produtos locais e empresas de serviços turísticos
- 2 A promoção do turismo rural pode ajudar a diversificar a economia local, reduzindo a dependência de setores específicos e criando novas oportunidades de negócios relacionadas ao turismo e à agricultura
- 3 A rota turística rural pode contribuir para a preservação e valorização das tradições culturais, do artesanato local, da música folclórica e da culinária tradicional da região, promovendo o orgulho e a identidade cultural.
- 4 O aumento do turismo rural pode contribuir na melhoria da infraestrutura local, incluindo estradas, sinalização turística, centros de visitantes e facilidades para os turistas, beneficiando tanto os visitantes quanto a comunidade local.
- 5 A conscientização sobre práticas agrícolas sustentáveis e o ecoturismo pode promover o uso responsável dos recursos naturais, a conservação da biodiversidade e a preservação dos ecossistemas agrícolas locais.
- 6 O turismo rural pode criar novas oportunidades de emprego e renda para os residentes locais, especialmente nos setores de hospitalidade, agricultura, artesanato e serviços relacionados ao turismo.
- 7 O aumento do fluxo de turistas e o desenvolvimento da infraestrutura podem melhorar a qualidade de vida da população local, oferecendo mais oportunidades de lazer, entretenimento e emprego na comunidade.
- 8 O turismo rural pode promover a conscientização ambiental e educar os visitantes sobre a importância da preservação dos recursos naturais e da conservação da natureza.

ODSs



- a) Acompanhe o número de visitantes ao longo da rota turística rural para avaliar a popularidade e o crescimento do turismo na região.
- b) Medir a taxa de ocupação das atrações locais, como hotéis, pousadas e casas de hóspedes, para avaliar o impacto do turismo rural no setor de hospedagem.
- c) Acompanhar os gastos médios dos visitantes em compras locais, experiências turísticas e serviços relacionados ao turismo rural para avaliar o impacto econômico direto do projeto.
- d) Medir o envolvimento e a participação da comunidade local no desenvolvimento e na promoção do turismo rural, incluindo o número de empresas locais envolvidas e o apoio das autoridades locais.
- e) Coletar feedback dos visitantes por meio de pesquisas de satisfação para avaliar a qualidade da experiência oferecida ao longo da rota turística rural.
- f) Avaliar a manutenção da qualidade ambiental ao longo do percurso, monitorando a preservação de áreas naturais e práticas agrícolas sustentáveis.
- g) Acompanhar o crescimento econômico local, incluindo a criação de empregos, a geração de receitas e o desenvolvimento de novas oportunidades de negócios relacionados ao turismo rural.
- h) Avaliar a melhoria da infraestrutura local, incluindo o estado das estradas, sinalização turística e facilidades para os turistas ao longo da rota turística rural.

Projeto: Turismo Termal: experiências turísticas medicinais

Desafios Existentes

- a) Temos um potencial muito forte em nosso município, que pode ser explorado, rios, lagos, montes, BR 101, SC-290 e a cereja do bolo, que é as águas termais salgadas, águas mornas que está desativada a anos, que já foi um potencial turístico no passado.
- b) Potencial para o turismo em várias áreas inclusive com águas termais e medicinais podem ser potenciais.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Atrair investimentos para o setor turístico, impulsionando a economia local.
- Criar oportunidades de emprego e renda para os moradores da região.
- Estabelecer São João do Sul como um destino reconhecido nacional e internacionalmente para turismo de saúde.
- Aumentar a visibilidade do município como um local único com águas termais salgadas.
- Implementar práticas sustentáveis para preservar o ecossistema local.
- Conscientizar a comunidade sobre a importância da preservação ambiental.
- Melhorar a infraestrutura local para proporcionar uma experiência turística de qualidade.
- Garantir acessibilidade e segurança aos visitantes.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Posicionar o município de São João do Sul como referência nacional e internacional em turismo termal medicinal, aproveitando a única estação de águas termais salgadas do Brasil.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Atrair investidores para a construção de resorts e spas com infraestrutura adequada para receber turistas em busca de tratamentos de saúde.
- Estabelecer parcerias com empresas especializadas em bem-estar para garantir serviços de qualidade.
- Investir em melhorias na infraestrutura local, como estradas, sinalização e estacionamentos para acomodar os visitantes.
- Desenvolver parcerias com empresas de transporte para facilitar o acesso dos visitantes à região.
- Criar campanhas de marketing destacando as propriedades únicas das águas termais salgadas de São João do Sul.
- Participar de feiras e eventos internacionais de turismo para promover uma região como um destino de saúde.
- Desenvolver programas de saúde personalizados, incluindo tratamentos termais, atividades físicas e alimentação saudável.
- Contratar profissionais de saúde para orientar os visitantes em seus programas de bem-estar.
- Estabelecer parcerias com universidades para viabilizar pesquisas em saúde, para estudar os benefícios das águas termais salgadas.
- Organizar eventos e conferências relacionadas à saúde, atraindo profissionais e pesquisadores da área.
- Realizar workshops e palestras para compartilhar conhecimentos sobre os benefícios das águas termais.
- Implementar medidas para preservar a área das águas termais, garantindo a sustentabilidade ambiental.
- Envolver a comunidade local na preservação e conscientização ambiental.
- Oferecer programas de capacitação para profissionais da área de turismo e saúde, garantindo um atendimento de alta qualidade aos visitantes.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Geração de empregos diretos e indiretos na área de turismo e serviços de saúde.
- 2 Aumento na arrecadação de impostos devido ao crescimento econômico.
- 3 Melhoria na qualidade de vida da população local.
- 4 Estímulo ao empreendedorismo e ao comércio local.
- 5 Conservação do meio ambiente e dos recursos naturais.
- 6 Educação ambiental para a comunidade local e turistas.
- 7 Aumento de investimentos privados na região.
- 8 Estabelecimento de parcerias com empresas e organizações do setor.

ODS



- a) Número de turistas que escolhem São João do Sul como destino de saúde.
- b) Taxa de ocupação dos hotéis e pousadas na região.
- c) Taxa de crescimento econômico local.
- d) Índices de satisfação dos turistas que utilizam os serviços de saúde disponíveis.



Projeto: Turismo de Contemplação: roteiros que proporcionem experiências relaxantes

Desafios Existentes

- Atrair turistas considerando os potenciais naturais do município.
- Temos muita riqueza natural para atrair visitantes que vivem uma vida agitada.
- Nosso município é um lugar que as pessoas podem visitar, saborear e relaxar.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Ampliar as opções de turismo em São João do Sul, agregando o turismo de contemplação às ofertas existentes.
- Atrair turistas em busca de experiências contemplativas, atraindo visitantes que buscam o bem-estar, saúde mental e cultura.
- Criar roteiros turísticos estruturados que destaquem os pontos de contemplação, cultura e beleza natural da região.
- Impulsionar a economia local através do aumento do turismo, beneficiando setores como hospedagem, alimentação, comércio local e serviços.
- Integrar práticas sustentáveis e de preservação nas atividades turísticas para conservar o meio ambiente e a herança cultural.
- Incluir a comunidade local no desenvolvimento e melhoria do projeto, promovendo o orgulho e o envolvimento.
- Implementar uma estratégia de marketing eficaz que destaque os aspectos únicos do turismo de contemplação em São João do Sul.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Oferecer experiências turísticas de contemplação, destacando a beleza natural local, tranquilidade e elementos culturais, atraindo visitantes em busca de experiências relaxantes para a saúde mental.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Desenvolver roteiros turísticos que destaquem pontos de beleza naturais, como mirantes, caminhos, trilhas, locais históricos e culturais para proporcionar uma experiência completa.
- Criar áreas de contemplação estrategicamente localizadas, como praças, jardins e mirantes, para permitir que os visitantes desfrutem da paisagem.
- Instalar placas informativas que destaquem aspectos históricos e culturais da região.
- Promover eventos culturais, como festivais de música, exposições de arte e apresentações folclóricas, para enriquecer a experiência dos turistas.
- Incentivar a participação da comunidade local nas atividades, promovendo a preservação cultural.
- Desenvolver trilhas ecológicas guiadas que permitam aos visitantes explorar a natureza de forma sustentável.
- Estabelecer práticas de preservação ambiental e conscientização durante as atividades.
- Incentivar a construção de hospedagens sustentáveis, como eco-resorts e pousadas ecológicas, que se mantenham em harmonia com o ambiente local.
- Certificar e promover estabelecimentos comprometidos com práticas sustentáveis.
- Oferecer programas de meditação, yoga e outras atividades que promovam o bem-estar e a conexão com a natureza.
- Firmar parcerias com profissionais de saúde mental e bem-estar para orientar as atividades.
- Criar uma presença forte nas mídias sociais, destacando a beleza e a tranquilidade de São João do Sul.
- Utilizar o marketing digital para atrair turistas específicos em experiências de contemplação.

IMPACTOS GERADOS



- A atração de turistas em busca de experiências contemplativas contribuirá para o aumento das receitas locais, impulsionando o setor de turismo, hospedagem, gastronomia e comércio em geral.
- O aumento na demanda por serviços turísticos pode gerar novas oportunidades de emprego na área, beneficiando diretamente a população local.
- A promoção de eventos culturais e atividades que destacam a cultura local pode contribuir para a preservação das tradições e identidade da comunidade.
- A promoção de práticas sustentáveis e a criação de oportunidades para empreendedores locais desenvolverem negócios alinhados ao turismo de contemplação podem contribuir para o empreendedorismo na região.
- O projeto pode promover a conscientização ambiental e práticas sustentáveis, promovendo a preservação dos recursos naturais e dos ecossistemas locais.
- Ao destacar a beleza natural de São João do Sul, o projeto contribuirá para a valorização do patrimônio natural, incentivando a conservação e proteção desses recursos.
- A oferta de programas de bem-estar e atividades de contemplação pode melhorar a qualidade de vida da população local e dos visitantes, promovendo um estilo de vida saudável e equilibrado.
- Ao promover eventos culturais e práticas sustentáveis, o projeto pode fortalecer a identidade local, promovendo um sentimento de pertencimento na comunidade.

ODSs



- Acompanhar a ocupação de hospedagens, medindo a demanda por turismo de contemplação.
- Avaliar a participação em eventos culturais e artísticos promovidos na região.
- Coletar feedback dos visitantes sobre a experiência de contemplação em São João do Sul.
- Medir os esforços de sustentabilidade implementados pelos estabelecimentos e atividades turísticas.



Projeto: **Experiências Gastronômicas**

Desafios Existentes

- a) Gastronomia diversificada, refeições campeiras em fogão a lenha, frutos do mar, comida italiana, cultura da rosca de polvilho, degustação de frutas, verduras e outros nas propriedades de agricultura familiar.
- b) Gastronomia como referência no município.
- c) Desenvolvimento turístico, turismo rural, turismo religioso, turismo de contemplação, turismo de esportes, turismo gastronômico.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Criar eventos gastronômicos para fortalecer o setor.
- Criar uma identidade gastronômica.
- Aumentar a oferta dos serviços de gastronomia.
- Valorizar produtos locais.
- Ofertar experiências gastronômicas que incentivam o aumento da permanência dos visitantes na cidade em diversos períodos do ano.
- Inserir o município nas rotas gastronômicas da Amesc.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Construir identidade gastronômica local.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Mapear os produtos, ingredientes e receitas que são parte da paisagem agroalimentar do município.
- Efetuar estudos sobre produtos com potencial para Indicação Geográfica (IG).
- Realizar análise quantitativa e qualitativa do número de unidades e classificação dos estabelecimentos do setor de alimentação.
- Criar o traçado da rota gastronômica.
- Elaborar programa de capacitação para profissionais que atuarão no setor de bares e restaurantes.
- Planejar eventos e atividades de divulgação da cultura alimentar local.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Aumento da oferta dos serviços de gastronomia.
- 2 Maior movimento no comércio local proporcionado pelo turismo gastronômico.
- 3 Posicionamento nacional referente a identidade gastronômica local.

ODSs



- a) Número de bares e restaurantes em operação.
- b) Quantidade de visitantes em busca do turismo gastronômico.
- c) Quantidade de profissionais aptos a trabalhar em bares e restaurantes.

Projeto: Tur_Religioso

Desafios Existentes

- Oratório Frei Adercide, cunho para turismo religioso, onde encontra-se o túmulo do Frei Adercide, que representou muito para a região o caminho dos canyons.
- Morro do Frei Adercides, para turismo religioso.
- Acontecem no município as festas das comunidades e do Santo Padroeiro, São João.
- Turismo religioso pode ser explorado.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Destacar e preservar a identidade cultural e religiosa de São João do Sul, promovendo a conscientização e a apreciação das tradições religiosas locais entre os visitantes e a comunidade.
- Preservar as instalações religiosas locais, incluindo igrejas, santuários e locais de peregrinação, para proporcionar uma experiência acolhedora e espiritualmente significativa para os visitantes.
- Destacar e promover eventos religiosos significativos ao longo do ano, criando oportunidades para os visitantes participarem de celebrações espirituais e culturais importantes para a comunidade local.
- Oferecer programas educativos e informativos sobre a história, a cultura e as práticas religiosas locais, proporcionando uma compreensão mais profunda e respeitosa das tradições religiosas da região.
- Incentivar o envolvimento ativo da comunidade local no planejamento e na promoção do turismo religioso, garantindo que os benefícios do projeto sejam compartilhados entre os residentes locais.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Criar uma experiência turística religiosa em São João do Sul, destacando os locais sagrados e eventos religiosos significativos da região para atrair peregrinos e visitantes específicos em experiências espirituais e culturais únicas.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Identificar e mapear locais religiosos significativos, como igrejas, santuários, capelas e outros locais de peregrinação.
- Destacar eventos religiosos anuais ou sazonais que tenham importância cultural e espiritual na região.
- Investir na manutenção e melhoria dos locais sagrados, proporcionando uma experiência acolhedora e espiritualmente enriquecedora para os visitantes.
- Estabelecer parcerias com hotéis, pousadas e alojamentos locais para oferecer opções de hospedagem confortáveis e acessíveis para peregrinos e visitantes.
- Desenvolver materiais educativos e informativos sobre a história religiosa e cultural de São João do Sul para compartilhar com os visitantes.
- Organizar eventos culturais que destaquem a herança religiosa da região, como festivais, celebrações e exposições artísticas.
- Incentivar a participação da comunidade local no desenvolvimento do turismo religioso, promovendo o voluntariado e a colaboração com as iniciativas locais.
- Desenvolver uma campanha de marketing eficaz, destacando a riqueza espiritual e cultural de São João do Sul, direcionada a peregrinos e turistas interessados no turismo religioso.
- Mantenha a presença online ativa por meio de um site informativo e de redes sociais para compartilhar informações sobre eventos religiosos, locais de interesse e facilidades para os visitantes.

IMPACTOS GERADOS



- Gerar receitas para os estabelecimentos comerciais, como hotéis, restaurantes, lojas de souvenirs e empresas de serviços turísticos.
- Levar à criação de novos empregos diretos e indiretos na área, proporcionando oportunidades de emprego para os residentes locais.
- Estimular investimentos na melhoria da infraestrutura local, como restauração de locais religiosos, desenvolvimento de instalações turísticas e melhorias nas vias de acesso.
- Cultivar a preservação da história e da cultura local, estimulando a conservação de locais sagrados, tradições religiosas e práticas culturais específicas.
- Aumentar a conscientização sobre a herança cultural e espiritual da região, tanto entre os moradores locais quanto entre os visitantes.
- Fortalecer o senso de identidade e orgulho comunitário, promovendo a coesão social e o envolvimento cívico.
- Beneficiar os negócios locais, incentivando o empreendedorismo e a inovação empreendedora no setor do turismo e em atividades comerciais correlatas.
- Promover a preservação ambiental e a responsabilidade social, garantindo que o desenvolvimento do turismo religioso seja feito de maneira sustentável e equilibrada.

ODSs



INDICADORES

- Número de visitantes nos locais religiosos e eventos ao longo do tempo para avaliar a popularidade e o crescimento do turismo religioso.
- Taxa de ocupação dos hotéis e pousadas durante os períodos de eventos religiosos ou de alta temporada para avaliar o impacto na indústria hoteleira local.
- Gastos médios dos visitantes em hospedagem, alimentação, compras e outras atividades relacionadas ao turismo religioso para avaliar o impacto econômico direto do projeto.
- Avaliação da Experiência do Visitante.
- Envolvimento e a participação da comunidade local no desenvolvimento e promoção do turismo religioso para avaliar o impacto do projeto na comunidade.



Projeto: TurEsporte

Desafios Existentes

- a) Desenvolvimento turístico, turismo rural, turismo religioso, turismo de contemplação, turismo de esportes, turismo gastronômico.
- b) Programações esportivas têm potencial para atrair visitantes para o município.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Promover o turismo esportivo e atrair visitantes específicos em atividades esportivas ao ar livre.
- Explorar os recursos naturais de São João do Sul como cenário para eventos esportivos e recreativos.
- Estimular a economia local por meio do desenvolvimento de infraestrutura e serviços relacionados a eventos esportivos.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Criar apoio/estrutura para a oferta de ciclos esportivos no município.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Mapeamento detalhado dos recursos esportivos disponíveis em São João do Sul, como praias, trilhas, espaços para ciclismo e atividades aquáticas.
- Melhorar a infraestrutura existente e construir novos espaços dedicados ao esporte, como pistas de ciclismo, quadras poliesportivas, pistas de atletismo e instalações para esportes aquáticos.
- Planejar e realizar eventos esportivos regulares, como competições de ciclismo, corridas de rua, torneios de esportes aquáticos e festivais esportivos, para atrair participantes e espectadores de outras regiões.
- Desenvolver campanhas de marketing para promover o São João do Sul como um destino esportivo atráente, destacando a beleza natural da região e as atividades esportivas disponíveis.
- Utilizar de plataformas online, redes sociais e parcerias com agências de viagens para alcançar um público mais amplo e atrair turistas interessados em esportes.
- Oferecer treinamentos e capacitações para os moradores locais específicos em fornecer serviços de suporte a eventos esportivos, como organização de eventos, gestão de instalações esportivas e serviços de hospitalidade.
- Incentivar o empreendedorismo local, como o estabelecimento de lojas de equipamentos esportivos, serviços de aluguel esportivo e empresas de guias turísticos especializados em esportes.

IMPACTOS GERADOS



- 1) Pode contribuir para o setor de serviços locais, incluindo hospedagem, alimentação, transporte e comércio.
- 2) Pode aumentar o fluxo de turistas para participar de eventos esportivos e atividades relacionadas pode gerar receitas adicionais para empresas locais e criar novas oportunidades de emprego.
- 3) Pode chamar a atenção de entusiastas de esportes e atletas amadores de diferentes regiões, aumentando a visibilidade de São João do Sul como um destino esportivo de destaque.
- 4) Pode fortalecer o senso de comunidade entre os residentes locais, oferecendo oportunidades para que eles participem ativamente do desenvolvimento de sua região.
- 5) Pode ajudar a promover a conscientização ambiental e a conservação dos recursos naturais da região.

ODSs



- a) Número de participantes em eventos ao longo do ano.
- b) Taxa de crescimento anual na participação de atletas e equipes em eventos esportivos realizados em São João do Sul.
- c) Taxa de ocupação das instalações esportivas ao longo do ano, incluindo o uso regular por parte da comunidade local e de visitantes.
- d) Número de reservas e agendamentos de instalações esportivas por equipes esportivas, escolas e grupos comunitários.
- e) Receita gerada por meio de eventos esportivos, incluindo gastos com hospedagem, alimentação, transporte e compras relacionadas a eventos esportivos.
- f) Taxa de crescimento na criação de empregos diretos e indiretos relacionados ao setor esportivo e ao turismo local.

Projeto: **Produtos Turísticos:** **construindo experiências únicas**

Desafios Existentes

- Morro Mané Joça, propriedade privada com muitas belezas naturais, rio, morro, trilhas, natureza exuberante e animais, mirante, local que está em desenvolvimento turístico;
- Desenvolvimento turístico, turismo rural, turismo religioso, turismo de contemplação, turismo de esportes, turismo gastronômico;
- Potencial para o turismo em várias áreas, inclusive com águas termais e medicinais podem ser potenciais;
- Temos um potencial muito forte em nosso município, que pode ser explorado, rios, lagos, montes, BR 101, SC 290 e a cerejeira do bolo, que são as águas termais salgadas: águas mornas que está desativada há anos, que já foi um potencial turístico no passado.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Desenvolver produtos turísticos que valorizem os recursos naturais, culturais e históricos do município.
- Promover a diversificação da oferta turística para prolongar a estadia dos turistas e aumentar o gasto médio por visitante.
- Promover o turismo do município de São João do Sul como um destino de qualidade.
- Atrair mais turistas para o município.
- Impulsionar a economia local por meio da criação de novos negócios e oportunidades de emprego no setor de turismo.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Criar produtos turísticos para ampliar a atratividade turística do município de São João do Sul.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar um levantamento detalhado dos recursos naturais, culturais e históricos de São João do Sul, identificando suas características e potencialidades para o turismo local.
- Analisar produtos turísticos de sucesso em outras regiões para obter insights para a criação de experiências estratégicas.
- Organizar uma equipe multidisciplinar para desenvolver e projetar os produtos turísticos considerando as potencialidades do município.
- Desenvolver produtos turísticos específicos, como trilhas ecológicas, passeios culturais, festivais temáticos e atividades ao ar livre.
- Produzir rotas turísticas que explorem os recursos locais, como roteiros de ecoturismo, turismo histórico, turismo gastronômico e turismo de aventura, oferecendo experiências variadas para diferentes perfis de visitantes.
- Organizar eventos culturais, festivais e atividades que destaquem a herança cultural local, como apresentações de música regional, festas tradicionais para proporcionar aos turistas uma tradição histórica na cultura local.
- Investir na melhoria da infraestrutura turística, incluindo a construção de trilhas, áreas de lazer e infraestrutura de apoio para facilitar o acesso e a experiência dos visitantes nos pontos turísticos.
- Firmar parcerias estratégicas entre o setor público e o setor privado, envolvendo empresas locais, agências de turismo e associações para o desenvolvimento e promoção dos produtos turísticos colaborativamente com o município.
- Implementar as estratégias de marketing previstas no plano de comunicação de turismo para o município de São João do Sul, priorizando o uso de plataformas digitais, redes sociais, campanhas publicitárias e participação em feiras e eventos turísticos para promover os novos produtos turísticos.

IMPACTOS GERADOS



ODSs



- Atração de diferentes perfis de visitantes, estendendo a temporada de turismo e redução da dependência de um único tipo de turismo, o que pode aumentar a resiliência do setor diante de flutuações sazonais.
- A criação de experiências turísticas atrativas pode levar a um aumento no número de turistas que visitam São João do Sul, resultando em uma maior demanda por serviços locais e um aumento na receita do setor de turismo.
- O aumento no turismo pode estimular a criação de empregos locais em setores como hospitalidade, comércio varejista e atividades relacionadas ao turismo, contribuindo para o crescimento econômico sustentável do município.
- O investimento na melhoria da infraestrutura turística pode não apenas melhorar a experiência do visitante, mas também beneficiar os residentes locais, proporcionando acesso às melhores instalações e recursos de lazer.
- A diversificação dos produtos turísticos pode incentivar o surgimento de novos empreendimentos locais e oportunidades de negócios, permitindo que os moradores locais explorem e comercializem seus talentos e recursos de forma sustentável.
- A conscientização sobre a importância do turismo sustentável pode promover práticas responsáveis e a conservação dos recursos naturais, garantindo a proteção a longo prazo do meio ambiente local e suas belezas naturais.



- Taxa de ocupação hoteleira
- Receita do setor de turismo.
- Proporção de turistas que regressam a São João do Sul após uma primeira visita.
- Número de novos empreendimentos locais.
- Número de turistas que visitam São João do Sul após a implementação dos produtos turísticos.
- Nível de satisfação dos visitantes.
- Volume de investimentos em infraestrutura turística, como trilhas, mirantes e instalações de apoio.

Projeto: Conectando Destinos: Plano de Comunicação Para o Turismo

Desafios Existentes

- Investimentos em marketing para dar mais visibilidade para os potenciais da cidade.
- Divulgação das riquezas naturais que o município possui.
- Atrair as pessoas para o município para que se encantem com o que temos aqui.
- Divulgação das ações desenvolvidas pelo município.
- Precisa de uma maior divulgação de notícias e informações fundamentais para a comunidade, através do jornal e rádio comunitário do município.
- Rede social forte no município é somente no Facebook.
- Há uma necessidade de enxergar o município como um todo, e não mais fragmentada.
- Também sonho com maior participação da população e seu governo em conjunto para melhor desenvolvimento de todas as ações previstas.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Aumentar a visibilidade de São João do Sul como um destino turístico de destaque no Brasil.
- Promover o turismo do município de São João do Sul como um destino turístico de qualidade.
- Atrair mais turistas para o município.
- Promover a preservação cultural e ambiental, incentivando práticas sustentáveis no turismo.
- Conectar o município de São João do Sul com outros destinos turísticos da região.
- Envolver os visitantes por meio de uma comunicação eficaz e envolvente, destacando as experiências únicas que o destino oferece.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Implantar plano de comunicação de turismo para o município de São João do Sul.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar uma análise detalhada do mercado turístico para compreender o perfil dos visitantes, suas tendências e as tendências atuais.
- Avaliar a infraestrutura turística atual, identificando áreas que necessitam de melhorias.
- Criar uma marca para retratar a identidade, a essência e os valores de São João do Sul.
- Desenvolver um logotipo e um slogan atraente que sejam facilmente reconhecíveis e identificados.
- Implementar uma campanha de marketing digital abrangente, incluindo mídias sociais, blogs e newsletters, para aumentar a visibilidade e o engajamento dos turistas com as atrações no município.
- Estabelecer parcerias com influenciadores e blogueiros de viagens para promover São João do Sul como um destino atraente e único.
- Produzir conteúdo multimídia envolvente, incluindo fotos e vídeos de alta qualidade, destacando as paisagens deslumbrantes, a culinária local e as atividades turísticas do município.
- Produzir guias de viagem abrangentes e materiais informativos para os turistas, fornecendo informações úteis sobre a região, atividades, eventos e opções de hospedagem e gastronomia.
- Organizar eventos culturais e festivais sazonais para atrair visitantes e destacar a cultura de São João do Sul.
- Promover atividades ao ar livre, como trilhas ecológicas e passeios de observação, para enfatizar as belezas naturais da região.
- Estabelecer parcerias com operadoras turísticas locais e regionais para promoção de pacotes turísticos personalizados que destacam as experiências oferecidas em São João do Sul.
- Colaborar com hotéis, restaurantes e empresas locais para proporcionar aos visitantes uma experiência turística abrangente e de alta qualidade.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Aumento no número de visitantes e, conseqüentemente, na receita proveniente do setor de turismo.
- 2 Fortalecimento da economia local, beneficiando hotéis, restaurantes, lojas e outras relacionadas ao turismo.
- 3 Aumento da conscientização sobre São João do Sul como um destino turístico, tornando-o mais reconhecível em nível nacional e até internacional.
- 4 Facilitação no desenvolvimento de parcerias estratégicas com empresas locais e regionais, fortalecendo a rede de serviços e a oferta turística em São João do Sul.
- 5 Contribuição para uma economia mais consistente e colaborativa entre os diferentes setores.
- 6 Preservação e promoção da identidade cultural de São João do Sul, com a valorização e preservação das tradições e atrativos culturais do município.
- 7 Estímulo a novos investimentos com a melhoria da infraestrutura turística, como estradas, transporte público, hospedagem e atrações turísticas, com efeito na melhoria da experiência do visitante e promoção do crescimento sustentável do setor de turismo a longo prazo.
- 8 Aumento da demanda turística pode gerar novas oportunidades de emprego e empreendedorismo para os moradores locais, ajudando a contribuir para a economia e melhorar a qualidade de vida da comunidade.
- 9 Fortalecimento do orgulho e a identidade local, envolvendo a comunidade na promoção de São João do Sul como um destino turístico, resultando em um sentimento de pertencimento e valorização do patrimônio local.

ODSs



- Taxa de crescimento do turismo.
- Taxa de ocupação hoteleira.
- Impacto econômico direto do aumento do turismo em São João do Sul, incluindo gastos dos turistas em restaurantes, lojas e outras empresas locais.
- Engajamento nas plataformas de mídia social, incluindo o número de seguidores, curtidas.
- Taxa de participação em eventos locais.
- Aumento na demanda por serviços turísticos, como passeios locais, atividades ao ar livre e experiências culturais, oferecidos em São João do Sul.
- Pesquisas de satisfação do visitante.
- Taxa de retorno de turistas.
- Taxa de crescimento de empregos no município pelo turismo.

Projeto: Centro de Informações turísticas - CITUR

Desafios Existentes

- Construção de um ponto de informações turísticas, e investimentos em marketing turístico para divulgar o município e atrair os turistas.
- Um centro de informações turísticas para ser um ponto de referência entre o turista, as atrações turísticas e os serviços turísticos para acolher os visitantes.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Fornecer informações precisas e atualizadas sobre pontos turísticos, eventos, atrações e serviços locais.
- Aprimorar a experiência do visitante, promovendo a hospitalidade e a eficiência nas informações prestadas.
- Promover a cultura local, incentivando a participação em eventos e atividades comunitárias.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Instalar um Centro de Informações Turísticas para fornecer aos visitantes e à comunidade informações locais sobre a cidade e seus atrativos.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Identificar um local estratégico, preferencialmente no centro da cidade ou próximo a áreas de grande circulação de turistas.
- Garantir fácil acesso para pedestres e veículos, considerando visibilidade e acessibilidade.
- Construir com design atraente e acolhedor que reflita a identidade cultural da cidade.
- Prever espaços para exposições culturais, mapas interativos, e informações digitais.
- Prever área de recepção com assentos confortáveis e um ambiente convidativo.
- Fornecer informações turísticas impressas e digitais sobre pontos de interesse, eventos, restaurantes, hotéis, transporte e serviços.
- Realizar atendimento personalizado por meio de funcionários capacitados para oferecer e sugestões.
- Prever espaço para a venda de souvenirs e produtos locais.
- Fornecer tecnologias como quiosques interativos, aplicativos móveis e realidade aumentada para fornecer informações turísticas dinâmicas.
- Fornecer Wi-Fi gratuito para visitantes.
- Integrar as informações turísticas com redes sociais para compartilhamento de experiências.
- Firmar parceria com empresas locais para promoção de pacotes turísticos e descontos exclusivos.
- Envolver a comunidade local com informações e histórias locais para enriquecer o conteúdo do centro.
- Desenvolver uma estratégia de marketing para promover o Centro de Informações Turísticas localmente e online.
- Colaborar com agências de turismo, hotéis e restaurantes para divulgação mútua.

IMPACTOS GERADOS



- Os visitantes terão acesso a informações completas e atualizadas sobre os pontos turísticos, eventos, serviços e atividades na cidade, melhorando a qualidade de sua experiência.
- O Centro de Informações Turísticas servirá como um ponto de referência para atrair turistas, incentivando-os a explorar mais a cidade e a permanecer por períodos mais longos.
- Estímulo ao comércio local, restaurantes, e discussão de serviços, uma vez que os visitantes tenham conhecimento mais abrangente sobre as opções disponíveis.
- A promoção de eventos culturais, exposições e atividades educativas no Centro contribuirá para a preservação e promoção da cultura local.
- A operação do Centro criará investimentos diretos e indiretos, oferecendo oportunidades de trabalho para membros da comunidade.
- O Centro pode destacar atrações menos conhecidas, incentivando os visitantes a explorar áreas fora dos destinos turísticos tradicionais.
- Programas educativos no Centro podem aumentar a conscientização sobre a história, cultura e sustentabilidade local, tanto entre visitantes quanto residentes.
- Informações sobre práticas turísticas sustentáveis e a promoção de iniciativas ecológicas podem contribuir para a preservação do meio ambiente na região.
- O envolvimento da comunidade na operação do Centro e na oferta de informações contribuirá para um sentido de pertencimento e cooperação.
- A venda de produtos locais e souvenirs no Centro pode gerar renda para pequenos negócios e artes locais.
- Um Centro de Informações Turísticas bem-sucedido pode aumentar a visibilidade de São João do Sul como um destino turístico, resultando em mais cobertura na mídia e promoção online.

ODSs



- Registro do número total de visitantes ao Centro de Informações Turísticas em intervalos regulares.
- Taxa de satisfação dos visitantes.
- Fluxo de visitantes em atrações locais destacadas pelo Centro de Informações Turísticas.
- Número de empregos diretos e indiretos criados como resultado da operação do Centro.
- Vendas de produtos locais e souvenirs disponíveis no Centro.
- Número de parcerias condicionais com empresas locais para promoção de pacotes turísticos, descontos e ofertas especiais.

Projeto: Secretaria Municipal de Turismo

Desafios Existentes

- a) Fortalecimento da governança do turismo na organização administrativa municipal.
- b) O potencial turístico do município requer uma estrutura exclusiva dedicada para o fortalecimento do turismo local.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Fortalecer a presença da Secretaria de Turismo como avanço no desenvolvimento turístico local.
- Aumentar a participação da comunidade em iniciativas turísticas.
- Desenvolver e promover programas que destaquem a cultura e a identidade local.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Tornar a Secretaria Municipal de Turismo um órgão estratégico para o desenvolvimento socioeconômico do município de São João do Sul.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Estabelecer parceria com o Conselho Municipal de Turismo para a definição de projetos estruturantes para o fortalecimento do turismo local.
- Fortalecer o programa de capacitação para os setores turísticos, incluindo treinamentos para empreendedores locais e guias turísticos.
- Organizar campanhas de sensibilização para a comunidade sobre a importância do turismo sustentável e sua contribuição para a economia local.
- Organizar eventos culturais, festivais gastronômicos, feiras de artesanato e festas temáticas para atrair visitantes.
- Colaborar com empresários locais para promoção de eventos que se destaquem na cultura e nos produtos regionais.
- Desenvolver roteiros turísticos que apresentem não apenas os pontos turísticos tradicionais, mas também experiências autênticas da vida local.
- Criar pacotes turísticos que incentivem os visitantes a explorar diferentes aspectos da cidade.
- Atualizar o site da Secretaria de Turismo para fornecer informações detalhadas sobre a cidade, atrações, eventos e serviços.
- Utilizar as redes sociais e marketing digital para promover a cidade como um destino turístico.
- Estabelecer parcerias com agências de viagens, empresas locais e instituições culturais para promover conjuntamente a cidade.
- Colaborar com órgãos estaduais e federais para acesso a recursos e programas de incentivo ao turismo.
- Implementar programas de voluntariado para envolver a comunidade local na recepção de visitantes e na promoção de eventos.
- Incentivar à participação ativa de jovens locais em programas de voluntariado para desenvolvimento profissional e cívico.

IMPACTOS GERADOS



- 1 O crescimento do turismo criará oportunidades de emprego diretas e indiretas, beneficiando os moradores locais.
- 2 A ênfase em eventos culturais e programas turísticos autênticos destacará a identidade única de São João do Sul, promovendo o orgulho e a valorização cultural entre os moradores.
- 3 O aumento das atividades turísticas resultará em maiores receitas municipais por meio de impostos sobre serviços, hospedagens e comércio.
- 4 O crescimento do turismo pode atrair investimentos locais e estrangeiros, impulsionando o desenvolvimento de infraestrutura e serviços relacionados ao setor.
- 5 A implementação de práticas de turismo sustentável contribui para a preservação do meio ambiente e dos recursos naturais da região.
- 6 O investimento em tecnologias e infraestrutura turística, melhora a experiência dos visitantes e incentiva a sua permanência e retorno.
- 7 O estímulo à participação da comunidade em programas de voluntariado e eventos turísticos fortalece os laços sociais e o senso de pertencimento.
- 8 Estratégias de marketing e promoção, aumenta a visibilidade de São João do Sul e atrai a atenção de potenciais visitantes e investidores.
- 9 A promoção de eventos culturais e a valorização do patrimônio local contribui para a preservação da história e da identidade cultural da cidade.
- 10 A diversificação de roteiros turísticos e a promoção de atrações menos conhecidas contribuem para o aumento do número de visitantes.
- 11 A criação de parcerias com outras instituições e órgãos governamentais amplia as oportunidades de financiamento e apoio para projetos turísticos.
- 12 O desenvolvimento equilibrado do turismo pode resultar em melhorias na infraestrutura urbana, serviços públicos e qualidade de vida para os residentes locais.
- 13 O turismo pode se tornar uma fonte diversificada de receita, diminuindo a dependência de setores econômicos específicos.

ODSs



- a) Número de visitantes na cidade antes e depois da implementação do projeto.
- b) Taxa de ocupação dos hotéis e pousadas locais para medir o impacto no setor de hospedagem.
- c) Envolvimento da comunidade em programas, eventos e atividades promovidas pela Secretaria de Turismo.
- d) Número de investimentos diretos e indiretos gerados como resultado das atividades turísticas.
- e) Pesquisas de satisfação entre os visitantes para avaliar a experiência turística e identificar áreas de melhoria.
- f) Número de parcerias previstas com empresas locais, instituições culturais e outras partes interessadas.
- g) Aumento nas receitas de negócios locais, como restaurantes, lojas e serviços turísticos.
- h) Participação de empreendedores locais em programas de capacitação promovidos pela Secretaria de Turismo.
- i) Quantitativo de novos roteiros turísticos na cidade.
- j) Engajamento nas plataformas online da Secretaria de Turismo, como redes sociais e website.



Projeto: **Agenda Fest**

Desafios Existentes

- a) Valorização da cultura pode ser um importante atrativo econômico a ser fomentado no município, a exemplo de festas locais.
- b) É preciso criar atrativos para atrair visitantes para o município, além das visitas dos espaços naturais.
- c) As festas são importantes para o comércio local.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Expandir o número de eventos ao longo do ano para criar um calendário específico que atenda a uma variedade de interesses e públicos.
- Estabelecer parcerias e promover a atração de eventos regionais, nacionais e internacionais que atraem visitantes de fora da região.
- Estimular o gasto dos visitantes nas empresas locais, incluindo hospedagem, restaurantes, lojas e serviços, para fortalecer a economia local.
- Envolver a comunidade local na organização e execução dos eventos, incentivando o voluntariado e o desenvolvimento de habilidades.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Elaborar um calendário de eventos para atrair turistas para o município de São João do Sul.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Oferecer uma variedade de eventos ao longo do ano, como festivais culturais, eventos esportivos, feiras gastronômicas, eventos de música e arte, para atrair diferentes públicos e promover a diversificação do turismo local.
- Desenvolver eventos de destaque que atraiam turistas de outras regiões do país e até internacionalmente, posicionando o município como um destino de eventos atraente e procurado.
- Promover a participação ativa da comunidade local na organização e realização de eventos, incentivando a preservação da cultura local, o engajamento cívico e a promoção da identidade regional.
- Desenvolver eventos sazonais que levem em consideração as diferentes épocas do ano e as características específicas de cada estação, criando atrativos que incentivam a visita durante todo o ano.
- Integrar o calendário de festa aos demais municípios da região.
- Implementar estratégias de marketing e divulgação eficazes para promover os eventos nos âmbitos regional, nacional e online, utilizando canais de mídia adequados e parcerias estratégicas para atingir o público-alvo desejado.
- Estabelecer parcerias com o setor privado, instituições culturais e outras partes interessadas para garantir o financiamento necessário para a organização e execução dos eventos, garantindo a sustentabilidade financeira a longo prazo.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Geração de receitas para a economia local, por meio de eventos, incluindo gastos dos participantes em hospedagem, alimentação, transporte e compras relacionadas ao evento.
- 2 Número de novos negócios e oportunidades de emprego criados em setores como hospedagem, alimentação e turismo durante os eventos.
- 3 Preservação e promoção da identidade da cultura local, destacando tradições, artesanato, música e culinária típica da região.
- 4 Fortalecimento do orgulho local e promoção do senso de pertencimento entre os moradores, preservando e valorizando a herança cultural única do município.

ODSs



- a) Número de participantes e espectadores em cada evento, avaliando o aumento ou diminuição da participação ao longo do tempo.
- b) Taxa de ocupação de espaços destinados a eventos, como praças, centros culturais e locais de eventos, durante cada ocasião.
- c) Receita gerada por meio de eventos, incluindo gastos dos participantes em hospedagem, alimentação, transporte e compras relacionadas ao evento.
- d) Número de novos negócios e oportunidades de emprego criados em setores como hospedagem, alimentação e turismo durante os eventos.



Projeto

*Inovação e Empreendedorismo**

*A periodicidade e os investimentos de implantação dos projetos serão definidos na etapa da governança.



Projeto:

Cidade + Criativa e Inovadora

Desafios Existentes

- a) Poucas políticas públicas para fomento da inovação e empreendedorismo.
- b) Cultura para a inovação e empreendedorismo.
- c) Mão de obra capacitada para uso de novas tecnologias.
- d) Apoio ao empreendedorismo e novos negócios.
- e) Apoio à criação de novas vertentes econômicas.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Fortalecer o ecossistema de inovação;
- Desenvolver cultura empreendedora e de inovação, para gerar ideias de negócios criativos, sustentáveis e inovadores.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Fomentar empreendimentos e segmentos capazes de agregarem valor às cadeias produtivas existentes na cidade, aproveitando as vocações locais e da região.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Aprovar de legislação municipal sobre o fomento da Ciência, Tecnologia e Inovação;
- Criar o Fundo Municipal de Ciência, Inovação e Tecnologia e captar recursos públicos e privados para o desenvolvimento de empreendimentos com cadeias produtivas de alto valor;
- Firmar parcerias com instituições de ensino para a implantação da escola de economia criativa e inovadora municipal;
- Ofertar vagas subsidiadas a população local para o estímulo à educação criativa e inovadora para o desenvolvimento local;
- Articular e implementar programa pedagógico sobre inovação e empreendedorismo nas instituições de ensino fundamental e médio;
- Promover palestras e eventos temáticos sobre empreendedorismo e microempreendedor individual;
- Lançar e implementar o programa municipal de fomento ao desenvolvimento econômico local envolvendo ações de atendimento às empresas com:
 - identificação das vocações da cidade;
 - acesso a novos mercados, locais, regionais, estaduais, nacionais e internacionais;
 - competitividade em regiões de média e alta formalidade;
 - desenvolvimento de negócios em regiões com baixa formalidade;
 - melhoria de processos, produtividade e inovação tecnológica, além de envolver os Núcleos de Desenvolvimento Regional já existentes e os que serão criados.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Desenvolvimento de competências e habilidades voltadas para inovação e empreendedorismo.
- 2 Motivação para empreender.
- 3 Uso de novas ferramentas e estratégias para inovação.

ODSs



- a) Taxa de criação de novas empresas inovadoras e criativas;
- b) % de investimentos em recursos municipais em Ciência, Inovação e Tecnologia;
- c) Número de vagas subsidiadas na escola de educação criativa e inovadora;
- d) Número de palestras ofertadas na cidade para o fomento da inovação, criatividade e empreendedorismo;
- e) Número de participantes na série histórica nas palestras e eventos locais para estimular a inovação, criatividade e empreendedorismo;
- f) Número de empresas assistidas no programa de fomento ao desenvolvimento econômico local.



Projeto: Programa de Capacitação em Gestão de Negócios

Desafios Existentes

- Capacitação para comércio e turismo, atendimento ao cliente, acolhida do turista, gestão financeira, planejamento.
- O potencial turístico requer capacitação dos negócios locais em atendimento ao cliente, qualidade dos serviços prestados, finanças e gestão de pessoas.
- A área da gastronomia sofre porque o município não está preparado para o turismo, não tem mão de obra que queira trabalhar fim de semana e feriados.
- Capacitação relacionada ao turismo.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Capacitar empreendedores locais com habilidades práticas em gestão de negócios, finanças e estratégias de marketing para melhorar a eficiência e a competitividade de seus empreendimentos.
- Promover a cultura da inovação e do empreendedorismo, incentivando os participantes a explorarem novas ideias, adotarem práticas inovadoras e identificarem oportunidades de negócios promissoras.
- Capacitar os empreendedores para adotarem práticas de gestão avançadas e estratégias de marketing eficazes para o fortalecimento da competitividade dos negócios locais.
- Contribuir para o crescimento econômico sustentável do município, fornecendo conhecimentos e habilidades que podem levar à criação de novos negócios, aumento da empregabilidade e diversificação da economia local.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Implantar um programa de capacitação em gestão de negócios no município de São João do Sul.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar um levantamento das necessidades e demandas específicas dos empreendedores locais em relação à capacitação empresarial. zações locais.
- Ofertar um programa com currículo abrangente com tópicos essenciais, como gestão de negócios, marketing, finanças e inovação.
- Estabelecer parcerias estratégicas com instituições de ensino para a oferta e certificação de cursos direcionados para atender as necessidades locais.
- Definir um cronograma para os cursos, incluindo datas de início e término, horários das aulas e frequência (diária, semanal, mensal).
- Promover a divulgação do programa de capacitação por meio de marketing local, mídias sociais, site e parcerias com organi-

IMPACTOS GERADOS



- Aumento da competitividade empresarial.
- Estímulo à inovação e criatividade.
- Criação de empregos e oportunidades de emprego.
- Melhoria da qualidade dos serviços e produtos locais.
- Aumento da renda familiar e bem-estar comunitário.

ODSs



- Número de empreendedores que se inscreveram e participaram dos cursos.
- Porcentagem de empreendedores que concluíram com sucesso os cursos.
- Número de empregos criados por empresas locais após a participação no programa.
- Aumento na receita ou no tamanho das empresas locais como resultado do programa.
- Quantidade de novas empresas iniciadas por participantes do programa.

Projeto: Empreendedorismo Rural: Cultivando a Inovação e Diversificando a Agricultura de São João do Sul

Desafios Existentes

- a) Espírito empreendedor em relação ao turismo no município.
- b) Engajamento de pessoas interessadas em investir no turismo.
- c) Agricultura familiar com culturas diversificadas.
- d) Diversidade na produção agrícola, agropecuária, comercialização dos produtos coloniais e desenvolvimento do turismo rural.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Incentivar os agricultores a diversificarem suas produções, criando portfólios de produtos.
- Estimular a criação de produtos com maior valor agregado a partir de matérias-primas locais.
- Facilitar o acesso dos agricultores a novos mercados e consumidores.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Capacitar agricultores locais de São João do Sul a diversificar e construir portfólios de produtos a partir de matérias-primas cultivadas no município, promovendo a agregação de valor, o empreendedorismo rural e a expansão dos mercados.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Mapear as principais matérias-primas cultivadas pelos agricultores locais e suas características.
- Oferecer programas de capacitação para agricultores em técnicas de agregação de valor, processamento de alimentos e desenvolvimento de novos produtos.
- Apoiar os agricultores no investimento em pesquisa e desenvolvimento junto às universidades para análise técnica e especificação dos produtos com vistas à segurança alimentar.
- Apoiar no processo de certificação de produtos, garantindo padrões de qualidade e segurança alimentar.
- Promover workshops e consultorias para o desenvolvimento de receitas e novos produtos utilizando matérias-primas locais.
- Oferecer incentivos para que os agricultores possam transformar suas matérias-primas em produtos finais.
- Estabelecer parcerias com chefs locais e estabelecimentos gastronômicos para a criação de pratos e produtos exclusivos.
- Apoiar os agricultores na criação de embalagens acessíveis e sustentáveis para seus produtos.
- Organizar feiras e eventos locais para apresentar e vender os novos produtos diretamente aos consumidores.
- Desenvolver uma plataforma online para divulgação e venda de produtos, conectando agricultores a um mercado mais amplo.
- Utilizar estratégias de marketing digital para promover os produtos, contar a história dos agricultores e criar uma identidade de marca.
- Estimular a compra de produtos locais por parte de instituições públicas, escolas e empresas, criando parcerias de confiança.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Estímulo à diversificação das atividades econômicas locais, diminuindo a dependência de setores específicos e promovendo maior resiliência frente às mudanças no mercado.
- 2 Aumento da renda dos agricultores locais devido à criação de produtos com maior valor agregado, proporcionando oportunidades de negócios sustentáveis.
- 3 Fomento ao espírito empreendedor e à inovação entre os agricultores, incentivando a criação de novos produtos e a busca por soluções tecnológicas.
- 4 Ampliação do acesso dos agricultores a novos mercados, tanto locais quanto regionais, contribuindo para o aumento das vendas e a visibilidade de seus produtos.
- 5 Fortalecimento da identidade local através do desenvolvimento de marcas associadas aos produtos, criando um diferencial competitivo no mercado.
- 6 Contribuição para a preservação da agricultura familiar, uma vez que a agregação de valor possa tornar as atividades agrícolas mais atrativas para as gerações futuras.
- 7 Aumento do interesse de investidores e parceiros devido ao potencial de crescimento econômico e inovação na região.
- 8 Capacitação e desenvolvimento de competências técnicas entre os agricultores, preparando-os para lidar com novas tecnologias e práticas de gestão.
- 9 Estímulo à adoção de práticas agrícolas sustentáveis, promovendo o cuidado com o meio ambiente e a preservação dos recursos naturais.
- 10 Valorização da cultura e tradições locais, refletida nos produtos desenvolvidos, promovendo um senso de pertencimento e identidade na comunidade.
- 11 Estímulo à criação de uma economia circular, onde os resíduos agrícolas podem ser reaproveitados na produção de novos produtos, reduzindo o impacto ambiental.
- 12 Potencial para atrair turistas específicos na experiência única de produtos locais, fortalecendo a indústria do turismo na região.
- 13 Contribuição para a melhoria da qualidade de vida na comunidade local, criando oportunidades econômicas e promovendo um ambiente mais vibrante.
- 14 Fomento à colaboração entre agricultores, chefs, consumidores e outros atores da comunidade, promovendo um ambiente de cooperação e networking.

ODS



- a) Número de agricultores que participam do projeto.
- b) Diversificação de produtos criados a partir de matérias-primas locais, destacando a inovação e a criatividade dos agricultores.
- c) Impacto financeiro do projeto através do aumento da renda dos agricultores, demonstrando a previsão econômica das iniciativas inovadoras.
- d) Alcance do mercado dos produtos, identificando a abrangência em novas regiões ou canais de distribuição.
- e) Geração de empregos locais diretos e indiretos, incluindo oportunidades de produção, processamento, embalagem e comercialização.



Projeto: Lugar de Oportunidades

Desafios Existentes

- a) Setor moveleiro se destaca no município e deve ser considerado uma potencialidade
- b) Agricultura e agropecuária é forte no município economicamente então pode ser explorado como uma potencialidade, pois o município é o maior produtor de arroz em produtividade por hectare.
- c) Investimento na agricultura orgânica.
- d) Investir na agricultura, pecuária e pesca e no turismo.
- e) Nosso potencial é a agricultura, a pecuária de corte e de leite, a fruticultura com maracujá e a pitaya.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Aumentar o número de postos de trabalho no município.
- Elevar a renda média dos trabalhadores locais.
- Diversificar a economia local e reduzir a dependência de setores específicos.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Tornar o município atrativo para a geração de novas vertentes econômicas, educação financeira e digital, fortalecimento dos negócios existentes e oportunidades de carreira.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Elaborar um plano de marketing e divulgação para atrair investidores para o município, destacando as vantagens competitivas locais, como localização estratégica, infraestrutura, mão de obra qualificada, entre outros.
- Estabelecer parcerias com agências de desenvolvimento e instituições financeiras para identificar e viabilizar oportunidades de investimento para o fortalecimento dos negócios existentes.
- Identificar setores industriais com potencial de crescimento no município, como turismo, agricultura, pesca, indústria, e fornecer apoio específico para o desenvolvimento dessas áreas, como treinamento profissional, acesso a financiamento e estímulo à inovação.
- Oferecer incentivos fiscais e benefícios para as empresas que se instalarem no município, levando em consideração critérios como geração de empregos, inovação e sustentabilidade.
- Estabelecer parcerias com empresas para apoiarem os programas de aprendizagem, proporcionando experiência prática aos jovens e facilitando sua inserção no mercado de trabalho.
- Estabelecer parcerias com instituições de ensino, como universidades e escolas técnicas, pode ajudar a desenvolver a força de trabalho local.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Movimento na economia local;
- 2 Geração de empregos;
- 3 Oferta de novos produtos e serviços;
- 4 Redistribuição de renda;
- 5 Fortalecimento da cadeia produtiva;
- 6 Aumento da competitividade.

ODSs





Projeto

Educação*

*A periodicidade e os investimentos de implantação dos projetos serão definidos na etapa da governança.



Projeto: Trilhando Carreiras: Formação Superior, Técnica e Profissionalizante para a indústria e o turismo

Desafios Existentes

- Proporcionar formação técnica, especialização, no ensino médio do município, cursos de informática e turismo.
- Capacitação relacionada ao turismo.
- Criação de disciplina na grade curricular sobre turismo.
- A grande dificuldade encontrada em nosso município é a falta de mão de obra qualificada. Essa realidade trava o crescimento de nosso comércio e de pequenas empresas que temer, além de impossibilitar a vinda de novos investidores.
- Investimento para o trabalho dos jovens do município, além de, aumento de oportunidade de trabalho, capacitação profissional.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Baixa oferta de cursos superiores, técnicos e profissionalizantes em turismo que atendam as necessidades do mundo do trabalho.
- Falta de recursos financeiros para investimento em novos cursos.
- Pouca diversidade de cursos técnicos disponíveis.
- Descompasso entre a expectativa dos empregadores e a formação ofertada nos currículos dos cursos técnicos.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Implementação de um programa de ampliação de cursos técnicos e profissionalizantes para atender a indústria do turismo, com recursos financeiros e humanos adequados a partir de parcerias com instituições de ensino.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Identificação das áreas de maior demanda e definição dos cursos profissionalizantes necessários para a indústria do turismo e da cultura.
- Seleção de cursos técnicos e profissionalizantes diversificados e de qualidade na área do turismo e cultura, que contemplem interesses diversos.
- Investimento em infraestrutura e tecnologia para oferecer cursos técnicos e profissionalizantes de qualidade na área do turismo e cultura.
- Promoção da adesão dos alunos aos cursos profissionalizantes na área do turismo e cultura, por meio de estratégias de divulgação e incentivo.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Maior qualificação profissional dos trabalhadores.
- 2 Maior empregabilidade dos trabalhadores.
- 3 Desenvolvimento econômico das regiões onde os cursos são oferecidos.

ODSs



- Índice de adesão dos estudantes de nível médio e superior aos cursos técnicos.
- Número de cursos ofertados em catálogo, considerando as necessidades locais.
- Índice de desempenho dos estudantes matriculados nos cursos ofertados.
- Índice de evasão dos estudantes.
- Percentual de concluintes nos cursos técnicos ofertados.
- Nível de qualidade dos cursos técnicos, a partir de pesquisa de satisfação com alunos.

Projeto: **IDEAR - Inovando a Educação para Atingir melhores resultados no IDEB**

Desafios Existentes

- a) Aprimorar o índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) nos anos iniciais e finais.
- b) Incentivar a participação dos familiares no progresso de formação na educação básica.
- c) Estimular o interesse dos estudantes para o aprimoramento do desempenho escolar.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Melhorar a qualidade do ensino em todas as escolas, especialmente nas áreas de maior vulnerabilidade social.
- Desenvolver a formação permanente dos professores e gestores escolares.
- Promover o engajamento dos alunos e de suas famílias no processo de aprendizagem.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Implementação de um plano de melhoria do IDEB, com recursos financeiros e humanos adequados.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Identificação das áreas mais vulneráveis em relação à qualidade do ensino.
- Formação permanente dos professores e gestores escolares, por meio de cursos, workshops e assessoramento pedagógico.
- Implementar programas específicos para fortalecer as habilidades de leitura, escrita e matemática desde os primeiros anos escolares, garantindo uma base sólida para o aprendizado futuro.
- Criar programas e iniciativas para envolver os pais no processo educacional, incentivando a participação ativa e o acompanhamento do progresso dos alunos.
- Investimento em infraestrutura e tecnologia nas escolas, com aquisição de equipamentos e diversificação dos materiais didáticos.
- Implementar sistemas de monitoramento e avaliação contínua para identificar áreas de melhoria e oferecer suporte adicional aos alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem.
- Promover um ambiente educacional inclusivo que respeite a diversidade e as necessidades individuais dos alunos, oferecendo suporte especializado quando necessário.
- Estabelecer parcerias com instituições de ensino superior para a oferta de programas de mentoria para melhorar a aprendizagem dos alunos.

IMPACTOS GERADOS

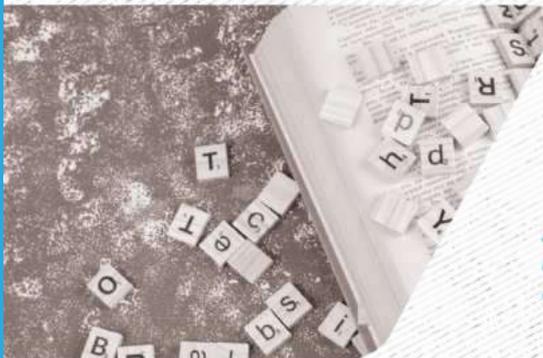


- 1 Aumento do IDEB no primeiro ano de implementação do plano e no ciclo de avaliação do IDEB subsequente.
- 2 Melhoria do desempenho escolar dos alunos, com avaliação do número de alunos que apresentaram melhoria em relação ao ano anterior.
- 3 Participação das famílias nas atividades escolares.
- 4 Desenvolver habilidades dos alunos para ingresso no mercado de trabalho e na vida em sociedade, com pesquisa sobre como eles se sentem após a implementação do plano.

ODSs



- a) Taxa de alfabetização.
- b) Desempenho dos alunos nas disciplinas de matemática e português.
- c) Taxa de conclusão escolar.
- d) Taxa de reprovação e evasão escolar.
- e) Percentual de envolvimento dos pais e responsáveis nas atividades escolares para medir o nível de apoio à educação dos alunos.



Projeto: Caminhos para o Saber: Desenvolvendo Leitura, Escrita e Raciocínio Lógico na Educação Básica

Desafios Existentes

- a) Baixo nível de leitura, escrita e raciocínio lógico entre os alunos da educação básica.
- b) Engajamento dos alunos para desenvolverem o hábito da leitura e escrita.
- c) Baixa atração dos alunos para o raciocínio lógico e matemática.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Melhorar o nível de leitura, escrita e raciocínio lógico dos alunos da educação básica.
- Investir em formação permanente de professores e materiais didáticos adequados para o ensino de leitura, escrita e raciocínio lógico.
- Incluir a importância da leitura, escrita e raciocínio lógico no currículo escolar.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Implementação de um programa de melhoria do ensino de leitura, escrita e raciocínio lógico na educação básica, com recursos financeiros e humanos adequados.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Identificação dos pontos de maior fragilidade dos alunos em leitura, escrita e raciocínio lógico.
- Investimento em formação permanente de professores e materiais didáticos adequados para o ensino de leitura, escrita e raciocínio lógico.
- Inclusão da importância da leitura, escrita e raciocínio lógico no currículo escolar.
- Desenvolvimento de estratégias pedagógicas que estimulem a leitura, a escrita e o raciocínio lógico.
- Construção e implementação das diretrizes curriculares do município - Base Nacional Comum Curricular (B.N.C.C).

IMPACTOS GERADOS



- 1) Melhoria da qualidade do ensino na educação básica.
- 2) Maior capacidade dos alunos em compreender e interpretar textos.
- 3) Melhora da capacidade argumentativa e crítica dos alunos.
- 4) Melhoria do desempenho dos alunos em avaliações nacionais.

ODSs



- a) Desempenho dos estudantes na leitura, escrita e raciocínio lógico.
- b) Desempenho dos estudantes em avaliações nacionais.
- c) Número de projetos municipais para a leitura, escrita e raciocínio lógico.



Projeto: Juntos pela Educação: Promovendo o Engajamento das Famílias

Desafios Existentes

- a) Baixo envolvimento das famílias na vida escolar dos alunos.
- b) Falta de conscientização da importância do envolvimento das famílias na educação dos filhos.
- c) Barreiras socioeconômicas e culturais que impedem o acesso das famílias à escola.
- d) Dificuldades em criar canais efetivos de comunicação entre escola e famílias.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Ampliar o envolvimento das famílias na vida escolar dos alunos.
- Conscientizar as famílias sobre a importância do envolvimento na educação dos filhos.
- Promover a inclusão das famílias socioeconômica e culturalmente desfavorecidas na vida escolar dos alunos.
- Desenvolver canais efetivos de comunicação entre escola e famílias.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Implementar um programa de engajamento das famílias na escola.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Identificar as barreiras que impedem o envolvimento das famílias na vida escolar dos alunos.
- Conscientizar as famílias sobre a importância do envolvimento na educação dos filhos.
- Promover a inclusão das famílias socioeconômica e culturalmente desfavorecidas na vida escolar dos alunos.
- Desenvolver de canais efetivos de comunicação entre escola e famílias, como reuniões, escola de pais, canais diversos de comunicação e eventos escolares.
- Desenvolver atividades educativas e culturais para envolver as famílias na vida escolar dos alunos, como oficinas, palestras, apresentações artísticas e feiras culturais.
- Criar grupos de voluntários para auxiliar nas atividades escolares e eventos, promovendo o engajamento das famílias.
- Criar ações de incentivo à participação das famílias nas tomadas de decisão escolares, por meio de conselhos escolares e reuniões participativas.
- Oferecer formação permanente para os professores e demais funcionários da escola em relação à comunicação e relacionamento com as famílias, buscando estreitar os laços entre escola e comunidade.

IMPACTOS GERADOS



- 1) Melhoria do desempenho dos alunos.
- 2) Maior frequência escolar dos alunos.
- 3) Maior satisfação das famílias com a educação dos filhos.
- 4) Promoção da inclusão social e da equidade na educação.

ODSs



- a) Número de participações das famílias nas atividades escolares do município.
- b) Desempenho dos alunos em avaliações nacionais.
- c) Frequência escolar dos alunos no primeiro ano de implementação do programa.
- d) Número de voluntários que auxiliam nas atividades escolares e eventos em prol do engajamento das famílias.
- e) Número de atividades educativas voltadas para a inclusão social e da equidade na educação com famílias socioeconômica e culturalmente desfavorecidas participando ativamente da vida escolar dos alunos.



Projeto: São João do Sul Bilingue

Desafios Existentes

- a) Curso de línguas no município.
- b) Falta de capacitação de idiomas para receber os turistas
- c) Preparação da população local para receber turistas internacionais.
- d) A população não está preparada para receber turistas internacionais que visitarão o caminho dos cânions.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Capacitar a população em línguas estrangeiras, com foco nos idiomas mais relevantes para o turismo na região.
- Aprimorar as habilidades de comunicação para atendimento de qualidade aos visitantes.
- Estimular o crescimento do setor turístico e a geração de empregos na comunidade.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Oferecer programas de capacitação em idiomas para a população local de São João do Sul, melhorando a comunicação e o acolhimento aos turistas, promovendo o desenvolvimento do turismo na região.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Estabelecer parcerias com escolas de idiomas ou instituições educacionais para a oferta de cursos, buscando expertise no ensino de línguas.
- Desenvolver programas de capacitação customizados, considerando as necessidades específicas do setor turístico local.
- Ofereça aulas presenciais e online para garantir flexibilidade de acesso aos cursos, especialmente para aqueles que têm restrições de tempo e mobilidade.
- Priorizar atividades práticas que simulem situações reais de atendimento ao turista, incluindo diálogos, vocabulário específico e técnicas de comunicação eficazes.
- Promover campanhas de incentivo à participação, destacando a importância da capacitação para o desenvolvimento econômico e social da comunidade.
- Emitir certificados de conclusão dos cursos, confirmando o esforço dos participantes e incentivando a busca por mais conhecimento.
- Estimular intercâmbios culturais com falantes nativos dos idiomas em foco, proporcionando uma prática prática na língua e na cultura.
- Desenvolver material didático que inclua contextos locais, vocabulário específico relacionado ao turismo em São João do Sul e situações práticas do cotidiano.

IMPACTOS GERADOS



- 1 O aumento da proficiência em idiomas contribuirá para a expansão do setor turístico, gerando mais empregos e estimulando o comércio local.
- 2 A população capacitada proporcionará uma experiência mais acolhedora aos turistas, aumentando a satisfação e a probabilidade de retorno.
- 3 A capacitação em idiomas respeitará a cultura local, destacando características únicas de São João do Sul.
- 4 Com uma comunidade capacitada em idiomas, São João do Sul se tornará mais competitivo em um mercado turístico global.

ODSs



- a) Número de residentes locais que se inscrevem em cursos de idiomas.
- b) Taxa de participação nos cursos e a taxa de conclusão, diminuir o engajamento e a eficácia dos programas.
- c) Diversidade de idiomas oferecidos, alinhando-se às demandas dos turistas potenciais.
- d) Testes de proficiência antes e depois do curso para medir o avanço linguístico dos participantes.
- e) Taxa de empregabilidade local no setor turístico, observando se há um aumento de oportunidades de trabalho.



Projeto

*Saúde**

*A periodicidade e os investimentos de implantação dos projetos serão definidos na etapa da governança.



Projeto: **Atenção Primária à Saúde (APS) Forte**

Desafios Existentes

- a) A Saúde está pecando demais, tem que implorar para conseguir ser levado ao hospital além de baixo número de atendentes no posto da Vila Conceição. Não podemos contar com a saúde do município.
- b) A dificuldade de atendimento médico poucos médicos para a demanda do município.
- c) Ampliar todos os tipos de atendimento de saúde que o município disponibiliza, para todas as unidades do município.
- d) Prover infraestrutura de saúde para atender o volume de turistas no município em alta temporada.
- e) Profissionais de saúde precisam se capacitar para atender turistas e a sociedade local.
- f) Mão de obra no administrativo e na área da saúde para lançar a produtividade no sistema do SUS, pois o recurso vem para o município de acordo com a produção realizada.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Fortalecer a Atenção Primária à Saúde (APS) municipal para melhorar a qualidade de vida da população e a redução das desigualdades em saúde.
- Garantir o acesso equitativo aos serviços de saúde para todos os residentes de São João do Sul e turistas.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Oferecer o serviço de Atenção Primária à Saúde (APS) municipal de qualidade.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Promover a capacitação e atualização constante dos profissionais para fornecer serviços de alta qualidade para a atenção primária em saúde.
- Prover quantitativo de profissionais qualificados em saúde para atender as demandas da população local e dos turistas.
- Oferecer serviços multidisciplinares que incluam médicos, enfermeiros, dentistas, psicólogos, assistentes sociais, nutricionistas e outros profissionais de saúde voltados para a atenção primária, com vistas a estimular a colaboração e a cooperação entre os membros da equipe para oferecer um cuidado abrangente.
- Desenvolver programas de educação em saúde para a comunidade, abordando temas como prevenção de doenças, promoção de hábitos de saúde e autocuidado.
- Realizar campanhas de conscientização sobre vacinação, planejamento familiar, saúde infantil, entre outros.
- Integrar a APS com outros níveis de atenção, como hospitais e especialidades médicas, garantindo fluxos de encaminhamento eficazes.
- Integrar os cuidados de saúde mental na APS, oferecendo suporte a pacientes com problemas de saúde mental e prevenindo o estigma associado a essas condições.
- Envolver a comunidade na gestão e avaliação dos serviços de APS, realizando reuniões, conselhos de saúde e grupos de discussão.
- Implementar sistemas de monitoramento e avaliação para medir a qualidade dos serviços, a satisfação do paciente e os indicadores de saúde.
- Estabelecer parcerias com organizações da sociedade civil, universidades e outras instituições para expandir recursos e conhecimentos na APS.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Melhorias na qualidade dos cuidados de saúde e a saúde geral da população municipal.
- 2 Prevenção de doenças com o diagnóstico precoce dos problemas de saúde.
- 3 Redução dos custos em saúde com a prevenção de doenças e complicações.
- 4 Promoção de hábitos de vida saudáveis, prevenindo doenças crônicas.
- 5 Pacientes que recebem cuidados de qualidade na APS tendem a estar mais satisfeitos com os serviços de saúde e têm maior confiança nos profissionais de saúde.

ODSs



- a) Proporção populacional com acesso aos serviços de APS, como a cobertura da APS, o tempo de espera para consultas e o número de consultas realizadas.
- b) Tempo médio que o usuário espera para ser atendido em uma consulta.
- c) Percentual de cobertura das ações de prevenção, diagnóstico precoce de doenças e a capacidade de resolutividade dos problemas de saúde no município.
- d) Proporção da população que recebeu as principais ações de prevenção, como vacinação e acompanhamento de gestantes.
- e) Proporção de casos de doenças crônicas diagnosticadas precocemente.
- f) Proporção de equipes de APS que possuem infraestrutura adequada e equipamentos adequados.



Projeto:

Assistência Farmacêutica (AF) no Sistema Único de Saúde

Desafios Existentes

- a) Acesso aos medicamentos no âmbito do SUS.
- b) Uso irracional de medicamentos.
- c) Descarte incorreto dos medicamentos.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Promover a melhoria da assistência farmacêutica no município, garantindo o acesso equitativo, seguro e eficaz aos medicamentos e produtos essenciais à saúde da população, em conformidade com os princípios e diretrizes do SUS.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Garantir o acesso regular e universal a medicamentos de qualidade, promovendo a racionalização do uso, a gestão eficaz dos recursos e a melhoria da saúde da população.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar levantamento das necessidades e desafios atuais da assistência farmacêutica no município para criar estratégias de acesso à população, conforme as diretrizes do SUS.
- Avaliar a infraestrutura das unidades de farmácia no município para garantir as condições sanitárias, armazenamento e descarte adequados dos medicamentos.
- Estabelecer protocolos clínicos para orientar a prescrição e dispensação de medicamentos.
- Promover a educação continuada e capacitação dos profissionais de saúde e farmacêuticos com temas sobre boas práticas, farmacovigilância e prescrição racional.
- Preparar cartilhas educativas para a população com informações sobre o uso racional de medicamentos e autocuidado.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Melhorias na adesão dos pacientes aos tratamentos prescritos com vistas a alcançar melhores resultados de saúde.
- 2 Redução das incidências de automedicação e o uso excessivo ou inadequado de medicamentos.
- 3 Ampliação do controle de doenças crônicas, como diabetes e hipertensão, ajudando os pacientes a gerenciar suas condições de saúde de forma mais eficaz.
- 4 Redução dos índices de hospitalizações e intervenções médicas mais onerosas.
- 5 Prevenção dos surtos de doenças transmissíveis e melhoria na qualidade de vida da população.

ODSs



INDICADORES

- a) Percentual de medicamentos essenciais adquiridos de forma centralizada.
- b) Tempo médio de espera para o recebimento de medicamentos.
- c) Percentual de medicamentos recebidos conforme o prazo de validade.
- d) Percentual de medicamentos essenciais com estoque suficiente.
- e) Percentual de medicamentos com estoque próximo do vencimento.
- f) Percentual de medicamentos perdidos ou danificados.
- g) Percentual de medicamentos dispensados corretamente.
- h) Percentual de medicamentos dispensados com orientação adequada.
- i) Tempo médio de espera para a dispensação de medicamentos.
- j) Percentual de pacientes que receberam medicamentos conforme a prescrição.
- k) Percentual de pacientes que relataram efeitos adversos relacionados a medicamentos.
- l) Percentual de pacientes que aderiram ao tratamento.



Projeto:

Epidemiologia na Atenção Primária à Saúde (APS)

Desafios Existentes

- a) Dificuldade para consolidação dos dados em saúde.
- b) Qualificação profissional para monitoramento de indicadores de saúde.
- c) Ausência de monitoramento dos indicadores do Previne Brasil.
- d) Desconhecimento ao diagnóstico da vida e saúde da comunidade e sua relação com os indicadores de saúde.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Definir estratégias para o alcance das metas da gestão em saúde municipal em prol da melhoria dos indicadores de saúde do Previne Brasil.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Implantar a epidemiologia na atenção primária em saúde municipal, de forma a contribuir para a melhoria da saúde da população.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Implementar um sistema de vigilância epidemiológica na atenção primária.
- Desenvolver sistemas de informação que permitam a coleta e o gerenciamento de dados epidemiológicos.
- Integrar a epidemiologia ao processo de trabalho da atenção primária em saúde.
- Monitorar casos de doenças notificáveis e surtos.
- Desenvolver estratégias de promoção da saúde com base em dados epidemiológicos.
- Implementar programas de prevenção de doenças identificadas como prioritárias.
- Estabelecer parcerias com instituições de ensino para promover a formação contínua aos profissionais de saúde.
- Capacitar os profissionais de saúde da atenção primária em epidemiologia básica.
- Criar materiais educativos para a comunidade sobre temas epidemiológicos relevantes.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Ampliação das ações de atenção e vigilância em saúde.
- 2 Melhoria dos indicadores de saúde do município.
- 3 Ampliação da captação de recursos.
- 4 Qualificação dos profissionais de saúde.
- 5 Fortalecimento dos mecanismos de gestão local para tomada de decisão.

ODSs



- a) Número de profissionais de saúde capacitados em epidemiologia.
- b) Qualidade dos sistemas de informação.
- c) Grau de integração da epidemiologia ao processo de trabalho.
- d) Impacto das ações de saúde baseadas em evidências epidemiológicas.

Projeto: Saúde e Paz

Desafios Existentes

- a) Aumento da violência doméstica.
- b) Aumento da violência escolar/bullying.
- c) Exigência das diretrizes nacionais de educação para fortalecimento da cultura de paz.
- d) Transição demográfica, epidemiológica e nutricional.
- e) Aumento da obesidade infantil e consumo de alimentos ultraprocessados.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Promover a saúde mental, bem como fomentar uma cultura de paz e harmonia no município de São João do Sul.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Implantar programa de atenção à saúde mental e cultura de paz com foco na qualidade de vida da população de São João do Sul.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar diagnóstico detalhado referente a situação de saúde mental e de segurança (alimentar e física) da população de São João do Sul, para compreender os principais problemas, grupos vulneráveis e desafios específicos.
- Estabelecer parcerias com organizações locais para obter recursos financeiros, humanos e materiais para o programa.
- Implantar projeto denominado de "Escola Sem Bullying" que vise a educação para a paz nas escolas, com foco no diálogo, na resolução de conflitos e na prevenção da violência.
- Implantar projeto voltado à "Prevenção da Violência Doméstica" que inclua a educação (palestras e workshops educativos sobre prevenção da violência doméstica), campanhas de conscientização de combate à violência doméstica e de gênero, e serviços de apoio às vítimas, oferecendo orientação jurídica, psicológica, assistência social e grupos terapêuticos para vítimas e familiares.
- Oferecer serviços de apoio psicológico e psiquiátrico acessíveis à população.
- Promover a conscientização sobre a saúde mental, reduzindo o estigma associado aos transtornos mentais.
- Criar grupos de apoio para indivíduos que enfrentam desafios de saúde mental.
- Fomentar a participação cívica e o voluntariado como ferramentas para a construção da paz.
- Criar ações de cultura de paz na comunidade, como o "Festival da Paz" e o "Encontro de Culturas".
- Realizar fóruns comunitários e reuniões periódicas para ouvir as necessidades e preocupações dos cidadãos.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Redução dos índices de violência, por meio da promoção de ações de prevenção e resolução de conflitos.
- 2 Redução de doenças relacionadas ao estresse, à ansiedade e à depressão, por meio de ações de promoção da saúde mental.
- 3 Fortalecimento dos vínculos sociais e comunitários, por meio da promoção de ações que promovem a participação da população.
- 4 Construção de uma cultura de paz e harmonia, por meio da promoção de ações de educação para a paz.

ODSs



- a) Índices de violência e de doenças relacionadas ao estresse, à ansiedade e à depressão.
- b) Participação da população nas atividades educativas e de assistência oferecidas pelo município.
- c) Percepção da população sobre a promoção da saúde e da paz no município.



Projeto: **Qualifica Conselheiros(as) de Saúde**

Desafios Existentes

- a) Baixa compreensão sobre o SUS de conselheiros municipais de saúde.
- b) Dificuldade de entendimento dos papéis de atuação dos conselheiros frente aos serviços de saúde.
- c) Dificuldade de compreensão do controle social em saúde.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Oferecer formação aos conselheiros municipais de saúde para exercerem suas funções de forma eficaz, fortalecendo o controle social e a participação democrática na gestão da saúde pública do município.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Qualificar os conselheiros municipais de saúde sobre os aspectos históricos, normativos e operacionais do Sistema Único de Saúde (SUS).

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar um levantamento das necessidades de capacitação dos conselheiros, identificando lacunas de conhecimento e habilidades.
- Incentivar os conselheiros municipais de saúde a participarem de eventos e fóruns sobre o SUS.
- Oferecer capacitação periódica para os conselheiros municipais de saúde considerando as seguintes competências:
 - visão abrangente da evolução histórica do SUS, destacando seus marcos e princípios fundamentais.
 - compreensão da legislação que rege o SUS, incluindo a Constituição Federal e outras normativas relevantes.
 - compreensão da estrutura organizacional do SUS, incluindo as esferas de governo, órgãos colegiados e instâncias de gestão
 - conhecimento das principais políticas e programas de saúde do SUS, destacando suas diretrizes, objetivos e impactos na saúde da população.
 - compreensão das funções de conselheiro municipal, incluindo o acompanhamento da execução do Plano de Saúde Municipal e a análise crítica das ações de saúde.
- Disponibilizar materiais educativos e informativos sobre o SUS.

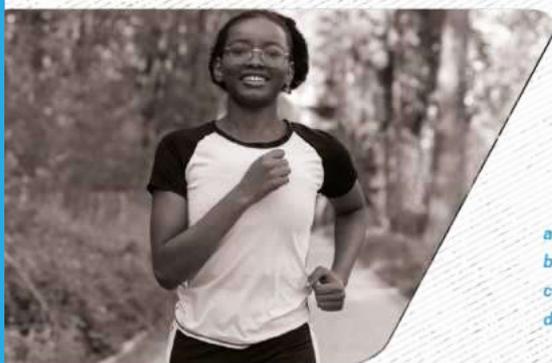
IMPACTOS GERADOS



- 1 Melhoria nos serviços de saúde.
- 2 Maior satisfação dos usuários no âmbito da atenção primária em saúde.
- 3 Fortalecimento do papel dos conselheiros municipais de saúde.
- 4 Qualificação da participação popular em saúde.

ODSs





Projeto: **E aí, Saúde?**

Desafios Existentes

- a) Aumento da drogadição de adolescente
- b) Aumento do tempo de exposição a telas e os impactos nas relações sociais
- c) Aumento do consumo de alimentos ultraprocessados.
- d) Gravidez na adolescência como problema de saúde pública.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Criar políticas públicas voltadas para a prevenção de doenças, drogadição, promoção da saúde alimentar e nutricional e saúde sexual e reprodutiva dos jovens.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Implantar o programa "Saúde Cidadã" voltado para criação de novos hábitos da população em prol de uma vida saudável.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Construir e manter parques, ciclovias, calçadas e áreas de lazer adequadas para incentivo à atividade física.
- Implantar projetos de atividade física acessíveis a todas as faixas etárias, como aulas de ginástica, caminhadas em grupo, aulas de dança, esportes comunitários, entre outros no município.
- Capacitar os profissionais da educação e da saúde para o diagnóstico e prevenção do uso de drogas, consumo de alimentos ultraprocessados e alterações comportamentais da população devido ao uso excessivo de tecnologias.
- Desenvolver programas de apoio à saúde sexual e reprodutiva de jovens.
- Implantação de centro de atendimento à população em situação de risco ou com problemas relacionados a drogas.
- Implantar projeto de "Promoção da Saúde Alimentar e Nutricional" para a população, em especial para as famílias de baixa renda a terem acesso a alimentos saudáveis, como cestas básicas com alimentos frescos e orientações nutricionais, além da oferta de serviços de atendimento médico e nutricional acessíveis à população, especialmente para grupos de risco.
- Implantar projetos de educação em saúde nas escolas e comunidades, abordando temas como prevenção de doenças, saúde sexual e reprodutiva.
- Criar sistema de monitoramento dos indicadores referente a saúde, segurança alimentar e qualidade de vida da população.
- Realizar campanhas de promoção da saúde, enfatizando a importância da atividade física, alimentação saudável e prevenção de doenças.
- Realização de campanhas educativas sobre os riscos do uso de drogas, consumo de alimentos ultraprocessados e uso excessivo das tecnologias.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Redução do uso de drogas.
- 2 Redução do tempo de exposição às tecnologias.
- 3 Aumento do consumo de alimentos saudáveis.
- 4 Redução das incidências de gravidez na adolescência e não planejada.

ODSs





Projeto: Saúde Multiprofissional na Praça

Desafios Existentes

- a) Dificuldade para acesso aos serviços de saúde.
- b) Horário de funcionamento das Unidades de Saúde dificulta atendimento.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Oportunizar atenção multiprofissional nas praças por meio de ações assistenciais e educação em saúde para a prevenção de agravos e promoção da saúde da comunidade.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Promover a saúde coletiva, prevenir doenças e melhorar o bem-estar geral da comunidade local por meio de serviços de saúde multiprofissionais oferecidos em praça municipal.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar feiras de saúde multiprofissionais com orientações gratuitas à população, verificação de pressão arterial, glicose, índice de massa corporal (IMC) e outros parâmetros de saúde, além da distribuição de material educativo sobre prevenção de doenças, alimentação saudável, atividade física e outros tópicos relacionados à saúde.
- Realizar oficinas sobre tópicos de saúde relevantes, como prevenção de doenças, controle de estresse, cuidados com a alimentação, entre outros.
- Oferecer avaliações médicas básicas para evitar condições de saúde latentes e encaminhar pacientes para acompanhamento médico adequado, quando necessário.
- Organizar nas praças sessões de exercícios físicos orientados para profissionais de educação física.
- Promover caminhadas, aulas de ioga, alongamentos e outras atividades físicas específicas para todas as idades.
- Criar áreas de atividades para crianças, com jogos e brincadeiras que promovam a atividade física e a saúde mental.
- Realizar orientações de enfermagem sobre o estado de saúde geral e cuidados preventivos.
- Realizar orientações nutricionais para ajudar a comunidade a fazer escolhas alimentares saudáveis.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Melhoria da saúde e o bem-estar da comunidade, reduza a carga de doenças evitáveis e promova um ambiente de apoio ao autocuidado e à prevenção.
- 2 Prevenção de doenças por meio de campanhas de vacinação e educação em saúde.
- 3 Promoção de hábitos de vida saudáveis, incluindo uma alimentação equilibrada e a prática regular de exercícios.
- 4 Aumento do conhecimento da comunidade sobre questões de saúde e prevenção de doenças.
- 5 Facilitação do acesso a serviços de saúde multiprofissionais, especialmente para pessoas que não podem ter acesso fácil a unidades de saúde tradicionais.
- 6 Fortalecimento da coesão comunitária e do senso de pertencimento à comunidade.
- 7 Potencial redução dos custos de saúde a longo prazo, à medida que a prevenção de doenças e o tratamento precoce se tornem mais eficazes.

ODSs



- a) Número total de participantes em cada atividade do projeto.
- b) Taxa de participação em relação à população da comunidade.
- c) Pesquisas de satisfação realizadas após cada atividade para avaliar o nível de satisfação dos participantes.
- d) Número de participantes que adotaram mudanças positivas em seu estilo de vida, como aumento da atividade física, melhorias na dieta, redução do consumo de tabaco ou álcool, etc.



Projeto:

Passeio da Saúde

Desafios Existentes

- a) A população está envelhecendo e a atenção primária em saúde do idoso está precária.
- b) Muitos moradores são idosos e precisam de atenção para uma saúde de qualidade.
- c) Aumento da obesidade.
- d) Aumento da incidência de problemas psíquicos.
- e) Pouca atividade física.
- f) Aumento do consumo de alimentos ultraprocessados.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Fortalecer um atendimento ampliado sobre saúde para idosos por meio de ações que fortaleçam o protagonismo dos participantes em relação ao seu processo de saúde e doença.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Implantar no município o projeto "Passeio da Saúde" voltado para a terceira idade.



Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar uma avaliação das necessidades de saúde da comunidade para identificar os principais problemas de saúde e as preocupações específicas que o projeto deve abordar.
- Criar uma programação com atividades que atendam às necessidades e interesses dos idosos, incluindo caminhadas, aulas de alongamento, exercícios de baixo impacto, aulas de dança, entre outros.
- Incluir atividades que promovam o bem-estar emocional e social dos idosos, como grupos de apoio, sessões de terapia ocupacional e atividades culturais.
- Oferecer momentos de socialização e interação para combater o isolamento social.
- Firmar parcerias com organizações locais, como centros de saúde, universidades, grupos de voluntários e instituições de ensino, que forneçam recursos financeiros, humanos e materiais.
- Garantir a presença de profissionais de saúde disponíveis para prestar assistência durante as atividades no passeio.
- Escolher locais adequados e seguros para realizar os passeios de saúde, como parques, praças ou trilhas para caminhada, com atenção à acessibilidade para idosos com mobilidade reduzida.
- Estabelecer um cronograma regular para as atividades, considerando a disponibilidade dos idosos.
- Utilizar meios de comunicação estratégicos para informar os idosos sobre os horários e locais das atividades, como cartazes em locais de concentração de idosos, redes sociais e boletins informativos.
- Recrutar profissionais de saúde, como fisioterapeutas, enfermeiros ou terapeutas ocupacionais, para fornecer orientações e avaliações de saúde aos participantes.
- Envolver voluntários da comunidade para ajudar na organização e no acompanhamento de idosos durante as atividades.
- Realizar reuniões periódicas com a equipe e os participantes para avaliar o progresso e identificar áreas que precisam de melhorias.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Melhoria da saúde física e mental dos idosos, por meio da prevenção de doenças, do diagnóstico precoce e do tratamento adequado.
- 2 Promoção da interação social entre os idosos, o combate à solidão e o fortalecimento da autoestima.
- 3 Redução dos custos de saúde, por meio da prevenção de doenças e do diagnóstico precoce.
- 4 Aumento da expectativa de vida saudável.
- 5 Melhoria da qualidade de vida, com redução da dor e do sofrimento.

ODSs



- a) Cobertura das ações de prevenção, o diagnóstico precoce de doenças, vacinação e a resolutividade dos problemas de saúde.
- b) Satisfação dos participantes do projeto, como a avaliação da qualidade da atenção recebida e a confiança no projeto.
- c) Número de participantes do projeto em um determinado período.
- d) Proporção de casos de doenças crônicas diagnosticadas precocemente.
- e) Proporção de problemas de saúde resolvidos no projeto.



Projeto: Plano Municipal para a Primeira Infância

Desafios Existentes

- Garantir o acesso universal a serviços de saúde, educação, proteção e cuidados de qualidade para crianças na primeira infância.
- Promover o desenvolvimento integral das crianças, com ênfase no estímulo adequado em cada fase do crescimento.
- Fortalecer o apoio às famílias e cuidadores para proporcionar um ambiente seguro e acolhedor para o desenvolvimento infantil.
- Fomentar a integração de políticas públicas e práticas que priorizem o bem-estar e os direitos das crianças pequenas.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Implementar programas de educação e cuidados infantis acessíveis e de alta qualidade em creches e pré-escolas.
- Desenvolver programas de apoio às famílias, incluindo visitas domiciliares, aconselhamento parental e acesso a recursos comunitários.
- Estabelecer parcerias com instituições de saúde para oferecer serviços de saúde preventiva, acompanhamento do crescimento e desenvolvimento, e intervenções precoces quando necessário.
- Promover iniciativas culturais e recreativas voltadas para crianças, visando estimular a criatividade, a interação social e o desenvolvimento emocional.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Elaborar o plano municipal para a primeira infância no município.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Avaliação das necessidades das famílias e das crianças na comunidade.
- Desenvolvimento de programas específicos em colaboração com especialistas em saúde, educação e assistência social.
- Estabelecimento de parcerias com instituições locais, organizações não governamentais e setor privado para a implementação de serviços e programas.
- Criação de um sistema de monitoramento e avaliação para acompanhar o progresso e o impacto das iniciativas implementadas.

IMPACTOS GERADOS



- Pode promover o desenvolvimento físico, cognitivo, socioemocional e linguístico das crianças, estabelecendo bases sólidas para um crescimento saudável e um bom desempenho no futuro.
- Pode contribuir para a redução das disparidades sociais, fornecendo suporte especializado e oportunidades iguais para o desenvolvimento de crianças de diferentes origens socioeconômicas.
- Pode fortalecer os laços familiares, promover práticas parentais positivas e criar uma rede de apoio social, contribuindo para a estabilidade e o bem-estar geral das famílias e comunidades.
- Pode reduzir a incidência de doenças e deficiências, promovendo a saúde física e mental das crianças e suas famílias, e reduzindo os custos associados ao tratamento de condições evitáveis.
- Pode resultar em um impacto positivo a longo prazo na economia local, gerando retornos econômicos consideráveis através do aumento da produtividade futura, da redução de custos com cuidados de saúde e sistemas corretivos, e da formação de uma força de trabalho qualificada e produtiva.
- Pode contribuir para a redução da criminalidade e da violência, ajudando a criar uma sociedade mais segura e coesa, com cidadãos mais bem ajustados e engajados.
- Pode contribuir para a promoção da diversidade cultural, valorizando e preservando as identidades locais e étnicas, e promovendo um ambiente inclusivo que respeite e celebre as diferentes tradições e costumes da comunidade.

ODSs



- Taxa de cobertura de serviços de educação e cuidados na primeira infância;
- Taxa de participação em programas de saúde e desenvolvimento infantil;
- Índice de desenvolvimento infantil (idi);
- Taxa de redução de desigualdades sociais na primeira infância;
- Taxa de participação em atividades culturais e recreativas;
- Taxa de redução de problemas de saúde e desenvolvimento;
- Taxa de retenção e progresso escolar.



Projeto

*Infraestrutura e Sustentabilidade**

*A periodicidade e os investimentos de implantação dos projetos serão definidos na etapa da governança.

Projeto: Sinal de Rede de Telefonia Móvel em São João do Sul

Desafios Existentes

- a) Acesso a telefonia e internet em todo o município. Existe incentivo fiscal para divulgar mais e motivar os empreendimentos para virem ou se desenvolverem no município.
- b) Baixa conectividade por meio de telefonia móvel no interior do município.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Estender a cobertura de telefonia móvel para áreas atualmente sem serviço, garantindo uma conectividade abrangente em todo o município.
- Implementar tecnologias avançadas e realizar ajustes técnicos para garantir uma qualidade de sinal consistente e satisfatória em todas as regiões.
- Priorizar a expansão da infraestrutura em áreas rurais, impulsionando o desenvolvimento agrícola e melhorando a comunicação para os residentes dessas regiões.
- Facilitar o ambiente de negócios local ao fornecer uma infraestrutura de comunicação robusta, incentivando o empreendedorismo e a criação de empregos.
- Facilitar o acesso da população a serviços online, como educação à distância, telemedicina e serviços governamentais eletrônicos.
- Melhorar a experiência digital para turistas, permitindo uma comunicação eficiente e o uso de aplicativos de turismo, promovendo a atração de visitantes.
- Estabelecer canais de comunicação para receber feedback da comunidade, garantindo que as necessidades específicas sejam consideradas na implementação.
- Identificar e abordar áreas de sombra de sinal, garantindo uma cobertura uniforme e contínua em todo o território.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Melhorar a infraestrutura para sinal de telefonia móvel em São João do Sul, buscando ampliar a cobertura, garantir a qualidade do serviço e promover a conectividade na região.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar um mapeamento detalhado das áreas com deficiência de sinal e identificar os principais pontos críticos que demandam melhorias na infraestrutura de telefonia móvel.
- Estabelecer parcerias com operadoras de telecomunicações para colaborar na expansão e aprimoramento da infraestrutura de rede móvel em São João do Sul.
- Realizar um levantamento técnico para identificar a necessidade de instalação de novas antenas, repetidores ou ampliação da capacidade de transmissão em áreas críticas.
- Conduzir um estudo de previsões econômicas para determinar os investimentos necessários, considerando custos de instalação, manutenção e atualização da infraestrutura.
- Identificar locais estratégicos para instalação de novas torres de transmissão, priorizando áreas com alta demanda, densidade populacional e relevância econômica.
- Avaliar as previsões da implementação de tecnologias emergentes, como 5G, para garantir que a infraestrutura esteja preparada para futuras demandas tecnológicas.
- Obter as devidas licenças ambientais para instalação de novas infraestruturas, garantindo conformidade com as regulamentações locais.
- Envolver a comunidade local no processo, realizar consultas públicas para obter feedback sobre a localização de torres e garantir acessibilidade social.
- Implementar um sistema de monitoramento contínuo da qualidade do sinal em diferentes áreas, permitindo ajustes rápidos em caso de manipulação do serviço.

IMPACTOS GERADOS



- 1 A população de São João do Sul terá acesso a uma comunicação mais eficaz, promovendo a conectividade entre residentes, empresas e visitantes.
- 2 A infraestrutura melhorada contribuirá para o desenvolvimento econômico local, criando oportunidades de negócios, incentivando o empreendedorismo e gerando empregos.
- 3 O projeto promoverá a inclusão digital para garantir que todos os cidadãos tenham acesso igualitário à conectividade e às oportunidades online.
- 4 As áreas rurais se beneficiarão do acesso a informações sobre práticas agrícolas modernas, variações climáticas e mercados, impulsionando o desenvolvimento agrícola sustentável.

ODSs



- a) Percentual de aumento na cobertura de telefonia móvel em áreas anteriormente desatendidas.
- b) Avaliação da qualidade do sinal em diferentes regiões, medida pela satisfação dos usuários e testes técnicos.
- c) Taxa de crescimento local, medindo o impacto econômico direto do projeto no desenvolvimento de negócios e empregos.
- d) Percentual de aumento no acesso a serviços online após a implementação do projeto.
- e) Nível de engajamento da comunidade, medido pelo feedback, participação em eventos e uso efetivo da infraestrutura.
- f) Avaliação do impacto na segurança, medindo a eficácia da comunicação em situações de emergência.



Projeto: Programa Coleta Seletiva

Desafios Existentes

- Saneamento básico em todo o município falta incentivo de verba para desenvolver um plano de saneamento básico.
- Coleta seletiva de lixo, saneamento básico, os quais inexistem ou são ineficientes.
- Possuir coleta seletiva no município.
- Investimentos necessários na recuperação dos resíduos recicláveis.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Desenvolver programas educativos e campanhas de sensibilização para promover a compreensão da importância da coleta seletiva e da reciclagem entre os residentes locais, escolas e empresas.
- Estabelecer uma infraestrutura de coleta seletivamente eficiente, incluindo a implementação de pontos de coleta estratégicos e o uso de tecnologia para melhorar a logística e a eficácia da coleta de resíduos.
- Incentivar o engajamento ativo da comunidade no programa de coleta seletiva, promovendo a participação voluntária, o apoio mútuo e a responsabilidade compartilhada na redução de resíduos e na reciclagem.
- Introduzir tecnologias inovadoras, como aplicativos móveis e sistemas de monitoramento inteligentes, para facilitar e melhorar a participação dos cidadãos no programa de coleta seletiva.
- Promover a sustentabilidade por meio de programas de recompensas e incentivos que reconheçam e valorizem o esforço dos participantes, incentivando a adoção de práticas ambientalmente responsáveis.
- Estabelecer parcerias estratégicas com empresas locais, cooperativas de catadores e instituições educacionais para fortalecer a eficácia do programa e promover uma abordagem colaborativa para a gestão de resíduos.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Desenvolver e implementar um programa de coleta seletiva inovador em São João do Sul, promovendo a reciclagem, a redução de resíduos sólidos e a conscientização ambiental na comunidade.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Implantar estações de coleta seletiva estrategicamente localizadas em bairros, escolas, áreas comerciais e locais públicos de fácil acesso para os moradores.
- Investir em veículos de coleta seletiva adequados para melhorar a coleta e o transporte de materiais recicláveis, priorizando a eficiência e a redução de emissões de carbono.
- Desenvolver programas educativos para escolas locais, empresas e a comunidade, passando a conscientizar sobre a importância da coleta seletiva e da reciclagem.
- Realizar campanhas de sensibilização pública por meio de mídia local, redes sociais e eventos comunitários para promover a adesão à coleta seletiva.
- Desenvolver um aplicativo para dispositivos móveis que informa sobre horários de coleta, locais de coleta e oferece dicas de reciclagem aos cidadãos.
- Implementar sistemas de monitoramento inteligentes para rastrear a capacidade dos contêineres de coleta selecionados e otimizar as rotas de coleta.
- Criar um sistema de recompensas para incentivos aos moradores que participam da coleta seletiva, oferecendo incentivos como descontos em lojas locais, ingressos para eventos e brindes.
- Estabelecer parcerias com empresas locais para promover a coleta seletiva entre os funcionários e promover a reciclagem nos locais de trabalho.
- Fornecer suporte financeiro e logístico às cooperativas de catadores locais, fortalecendo sua capacidade de coleta e processamento de materiais recicláveis.
- Integrar os catadores de materiais recicláveis no programa de coleta seletiva, garantindo que eles desempenhem um papel ativo na reciclagem e na economia local.

IMPACTOS GERADOS



- Redução significativa da quantidade de resíduos sólidos destinados a aterros sanitários, contribuindo para a preservação do meio ambiente e a sustentabilidade a longo prazo.
- Aumentar a conscientização e o conhecimento sobre a importância da reciclagem e da redução de resíduos entre os moradores, escolas e empresas, promovendo uma mudança positiva de comportamento em relação à gestão de resíduos.
- Estimular a economia circular local, incentivando a reciclagem de materiais e a reintegração de recursos na cadeia produtiva, gerando oportunidades de negócios e empregos na indústria da reciclagem.
- Contribuir para a redução da poluição do solo, da água e do ar, minimizando os impactos ambientais negativos associados à disposição contida de resíduos sólidos.
- Promover um senso de responsabilidade compartilhada e pertencimento, fortalecendo os laços comunitários e incentivando a participação cívica em iniciativas de sustentabilidade.
- Contribuir para a preservação de recursos naturais preciosos, como água, energia e minerais, garantindo a sustentabilidade e a conservação dos ecossistemas locais e globais.
- Resultar em benefícios econômicos tangíveis, incluindo a geração de empregos no setor da reciclagem, a redução de custos de disposição de resíduos e o incentivo ao empreendedorismo ambiental.

ODSs



- Volume total de resíduos recicláveis coletados regularmente, incluindo plástico, papel, vidro, metal e outros materiais recicláveis.
- Medir a taxa de participação e adesão da comunidade ao programa de coleta seletiva, considerando o número de residências, escolas e empresas envolvidas na separação e reciclagem de resíduos.
- Avaliar a eficiência da logística de coleta seletiva, incluindo o tempo de coleta, a capacidade de transporte e a otimização das rotas de coleta para garantir a eficácia e a pontualidade do serviço.
- Calcular a taxa de redução de resíduos sólidos destinada a aterros sanitários, comparando os dados antes e depois da implementação do programa de coleta seletiva para avaliar o impacto na redução de resíduos.
- Realizar pesquisas e questionários para avaliar o nível de conscientização e conhecimento da comunidade sobre a importância da coleta seletiva, a reciclagem e a proteção ambiental.
- Acompanhar o número de participantes envolvidos em programas de recompensas e incentivos, avaliando o impacto desses programas na motivação e no engajamento da comunidade na coleta seletiva.
- Monitorar a taxa de reciclagem eficaz, considerando a porcentagem de materiais recicláveis descartados que são de fato processados e reintegrados na cadeia produtiva, garantindo a eficácia e o impacto positivo da reciclagem.
- Avaliar o nível de envolvimento e cooperação de empresas locais, cooperativas de catadores e instituições educacionais no programa de coleta seletiva, promovendo o fortalecimento das parcerias e o aumento do impacto conjunto.



Projeto: **Recuperação dos Resíduos Orgânicos**

Desafios Existentes

- a) Poucas iniciativas para reciclagem da fração orgânica dos resíduos domiciliares.
- b) Custo para disposição final ambientalmente adequada (aterro sanitário) da fração orgânica.
- b) Falta de educação ambiental para fomentar iniciativas domiciliares para compostagem.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Conhecer as características dos resíduos orgânicos do município.
- Levantar as grandes fontes geradoras.
- Definir as estratégias para recuperação da fração orgânica.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Implantar o Programa de Coleta de Resíduos Orgânicos.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Caracterizar os tipos de resíduos sólidos domiciliares.
- Avaliar o tratamento mais adequado ao município.
- Definir as tipologias e locais para instalação do tratamento orgânico.
- Levantar a infraestrutura necessária para a coleta seletiva.
- Elaborar projeto básico do Centro de Compostagem.
- Avaliação da implementação de parceria público privada.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Melhoria da salubridade ambiental do município.
- 2 Melhorar os índices de atendimento em saneamento básico.
- 3 Acesso aos recursos da União para melhoria dos sistemas de saneamento.
- 4 Diminuição das doenças de veiculação hídrica.
- 5 Utilização do composto para melhoria da fertilidade do solo.

ODSs



- a) Iniciativas de tratamento dos resíduos orgânicos.
- b) Massa per capita de materiais orgânicos recuperados.
- c) Custo do serviço.



Projeto: Mobilidade Urbana Regional Integrada

Desafios Existentes

- a) Precisamos investir em mobilidade urbana para preparar o município para o turismo.
- b) A ausência de um planejamento para mobilidade urbana prejudica o acesso dos turistas às propriedades rurais e produtos turísticos.
- c) Aumento de pessoas com deficiência no município.
- d) Melhora da acessibilidade para as pessoas com deficiência, PCD, no município.
- e) Mobilidade urbana, falta de transporte público no município, bairros distantes um do outro.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Melhorar a circulação de pessoas e cargas para garantir acesso a todos dentro do espaço urbano.
- Possibilitar circulação rápida e segura de cargas, mercadorias e pessoas.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Implantar o Plano de mobilidade urbana sustentável.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar diagnóstico municipal de mobilidade com estudo das vocações e das vias municipais considerando os seguintes modais: bicicleta, transporte coletivo urbano, transporte urbano de cargas e transporte individual e de utilidade pública.
- Elaborar um projeto de sistema logístico municipal com viabilidade técnica e econômica.
- Organizar cronograma de atualização constante da malha rodoviária municipal.
- Implantar o projeto de transporte coletivo de passageiros do município integrado com outros municípios da AMESC.
- Constituir política de incentivo para melhorar a mobilidade, regularizar a infraestrutura urbana e preservar as características do patrimônio cultural existente.
- Elaborar projeto para implantação de ciclovia municipal interligando as principais ruas, vias e espaços públicos.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Melhoria no fluxo de veículos e de pedestres.
- 2 Maior segurança para as pessoas que utilizam o transporte e vias públicas do município.
- 3 Redução de custos com acidentes de trânsito.
- 4 Maior eficiência dos modos de transporte urbano.

ODSs



- a) Índice de satisfação dos usuários de transportes públicos.
- b) Taxa de uso do transporte público.
- c) Fluxo de tráfego (volume de tráfego e velocidade média dos veículos).
- d) Uso do transporte público (número de passageiros e taxa de ocupação).
- e) Segurança viária (taxa de acidentes, taxa de atropelamentos, índice de segurança viária).
- f) Índice de acessibilidade em diferentes locais e serviços públicos do município.



Projeto: Agrícola Tech São João do Sul

Desafios Existentes

- a) Aumento de máquinas e implementos para a agricultura.
- b) Máquinas mecanizadas agrícolas para pequenos agricultores.
- c) Pequenos agricultores possuem dificuldades para realizarem investimentos em máquinas para agilizarem a produção.
- d) O município pode investir em tecnologias para melhorar a produção agroalimentar.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Facilitar o acesso dos produtores rurais a máquinas agrícolas modernas e eficientes.
- Aumentar a produtividade e a eficiência das operações agrícolas por meio da adoção de tecnologias avançadas.
- Reduzir os custos operacionais dos produtores rurais e minimizar os riscos associados à propriedade e manutenção de máquinas agrícolas.
- Promover a sustentabilidade e o desenvolvimento econômico das comunidades rurais.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Estabelecer um Programa Sustentável de Modernização Agrícola para Melhorar a Produtividade e a Renda dos Produtores Rurais.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Identificação das necessidades específicas dos produtores rurais em termos de máquinas agrícolas e tecnologias desejadas.
- Estabelecimento de parcerias com fabricantes de máquinas agrícolas para aquisição dos equipamentos necessários.
- Desenvolvimento de um modelo de negócios sustentável para o aluguel de máquinas, considerando preços acessíveis e termos flexíveis de pagamento.
- Implementação de um sistema de reserva e agendamento online para os produtores rurais que acessam as máquinas conforme a demanda.
- Treinamento e suporte técnico para os produtores rurais, a fim de garantir o uso adequado e a manutenção das máquinas.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Aumento da produtividade e da eficiência das exportações agrícolas.
- 2 Redução dos custos operacionais e dos riscos associados à propriedade de máquinas agrícolas.
- 3 Melhoria do padrão de vida e desenvolvimento econômico das comunidades rurais.
- 4 Promoção da sustentabilidade ambiental por meio da adoção de tecnologias modernas

ODSs



- a) Taxa de utilização das máquinas agrícolas alugadas.
- b) Taxa de satisfação do cliente.
- c) Taxa de retorno do investimento (ROI).
- d) Taxa de adoção de tecnologia agrícola.
- e) Redução de custos operacionais.
- f) Impacto ambiental.
- g) Número de parcerias condicionais.



Projeto: Saneamento básico e Gestão Integrada de Resíduos Sólidos

Desafios Existentes

- a) Saneamento básico em todo o município falta incentivo de verba para desenvolver um plano de saneamento básico.
- b) O município não possui saneamento básico.
- c) Não tem água potável em todo o município.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Garantir a disponibilidade de serviços públicos de abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, manejo de resíduos sólidos e drenagem de águas pluviais em todos os bairros do município.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Implementar do Plano de Saneamento Básico Municipal e Gestão Integrada de Resíduos Sólidos.



Direcionamentos da Ação Estruturante

- Levantamento da situação dos quatro eixos do saneamento básico: abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos e drenagem urbana e manejo de águas pluviais;
- Realizar estimativas das demandas para o horizonte do plano;
- Planejar os quatro eixos do saneamento para um horizonte de, no mínimo, 20 anos;
- Compatibilizar as metas com o Plano Nacional de Saneamento Básico e Gestão de resíduos;
- Atender os requisitos legais na elaboração dos estudos;
- Realizar encontros com a população para um planejamento participativo;
- Nomear um comitê dedicado à implementação do plano, composto por membros representativos de diversos setores, incluindo representantes do governo e especialistas em saneamento;
- Elaborar um cronograma detalhado para as etapas da implementação;
- considerando a hierarquia de prioridades, definindo prazos realistas e identificando as fontes de financiamento e o orçamento necessários para cada atividade prevista no plano.
- Identificar as ações mais urgentes e estratégicas a serem iniciadas, considerando as necessidades imediatas da comunidade e os problemas de saneamento mais críticos que precisam ser abordados com urgência.
- Promover reuniões regulares e consultas públicas para informar a comunidade sobre os planos de implementação e garantir o envolvimento ativo dos cidadãos no processo decisório, incentivando o apoio e a participação contínua.
- Organizar processos licitatórios, mediante a disponibilidade de recursos, para realizar obras de infraestrutura, como expansão de sistemas de água e esgoto.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Melhoria na qualidade de vida dos moradores, proporcionando um ambiente mais saudável e seguro.
- 2 Contribuição na redução da incidência de doenças transmitidas pela água, promovendo a saúde e o bem-estar da população.
- 3 Redução significativa da poluição e poluição ambiental, contribuindo para a proteção dos ecossistemas locais.
- 4 Aumentar a atratividade turística da região, promovendo o turismo sustentável e contribuindo para o desenvolvimento econômico local.
- 5 Desenvolvimento econômico sustentável, criando oportunidades de emprego e estimulando o crescimento de setores relacionados, como o turismo e a indústria.
- 6 Promoção de uma mudança cultural positiva, levando a uma maior conscientização e responsabilidade ambiental por parte dos moradores locais.

ODSs



- a) Percentual da população com acesso a sistemas de abastecimento de água potável de qualidade e regularidade adequada
- b) Percentual da população com acesso a sistemas adequados de esgotamento sanitário e tratamento de águas residuais.
- c) Percentual de efluentes domésticos e industriais tratados antes de serem descartados no meio ambiente.
- d) Percentual de resíduos sólidos coletados e destinados de forma adequada por meio de sistemas de coleta e disposição final de resíduos apropriados.
- e) Monitoramento regular da qualidade da água e do solo para avaliar os níveis de contaminação e poluição resultantes de práticas prejudiciais de saneamento.
- f) Número de casos de doenças.



Projeto:

Geração de Energia Renovável

Desafios Existentes

- a) Fontes alternativas para produção de energia renovável.
- b) Rápido esgotamento das fontes de energia não renováveis.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Oferecer novas fontes de produção de energia renovável.
- Promover o desenvolvimento econômico sustentável.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Implantar plano para geração de energia renovável.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar estudo de viabilidade técnica, econômica e ambiental para identificar as melhores fontes de energia renováveis disponíveis, levando em consideração fatores como recursos naturais, topografia, infraestrutura existente e demanda de energia.
- Implementar projetos de geração de energia solar fotovoltaica em telhados de prédios públicos, escolas e outras edificações municipais, utilizando sistemas de conexão à rede elétrica local.
- Incentivar a instalação de painéis solares em residências e empresas, oferecendo benefícios fiscais, linhas de financiamento com taxas de juros atraentes e programas de capacitação para instaladores.
- Organizar ações e eventos para a conscientização do uso de energia limpa e renovável.
- Mapear tecnologias viáveis para recuperação energética dos resíduos sólidos urbanos.
- Constituir e governar comitês para acompanhar a implantação de energia limpa e renovável na cidade.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Desenvolvimento sustentável respeitando o meio ambiente.
- 2 Produção de energia renovável por meio de novas fontes energéticas.
- 3 Democratização da oferta de energia e poder de escolha pelo usuário.
- 4 Consumo energético mais consciente (edificações públicas).

ODSs



- a) Índice de capacidade instalada de energia renovável.
- b) Índice de produção de energia renovável no município.
- c) Índice de redução de emissões de gases de efeito estufa.
- d) Taxa de atração de energia renovável.
- e) Volume de investimentos em energia renovável.
- f) Taxa de empregos diretos e indiretos criados a partir dos serviços de implantação dos projetos de energia renovável no município.

Projeto: São João do Sul Mais Bela: Comunidade, Cultura e Natureza em Harmonia

Desafios Existentes

- a) Turismo estruturado, praças mais bonitas e aconchegantes, bem arquitetada.
- b) As paisagens são excelentes para cartões postais e divulgação da beleza ecológica do município.
- c) do município.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Tornar Maracajá um destino turístico mais atraente, destacando seus aspectos naturais, culturais e inovadores.
- Estimular o turismo sustentável, promovendo a preservação ambiental e o respeito à cultura local.
- Proporcionar à população espaços públicos mais limpos, seguros e seguros.
- Criar oportunidades de emprego por meio de programas de limpeza comunitária e manutenção de áreas verdes.
- Restaurar e preservar fachadas históricas e locais de importância cultural.
- Integrar a comunidade na valorização e conservação do patrimônio local.
- Educar a população sobre a importância da preservação ambiental e práticas ecológicas.
- Promover a participação de empresas locais em projetos de embelezamento, estimulando o crescimento econômico.
- Atrair investimentos por meio do aumento do turismo e da melhoria da infraestrutura urbana.
- Celebrar e destacar a identidade única de São João do Sul por meio de projetos de arte pública e eventos culturais.
- Integrar elementos locais em projetos de embelezamento, respeitando a história e a tradição da comunidade.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Realizar o embelezamento e paisagismo da cidade de São João do Sul, para atrair turistas, fortalecer a economia local e melhorar a qualidade de vida da população.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar um levantamento detalhado das áreas urbanas e rurais, identificando pontos críticos que refletem de intervenção de embelezamento, arborização e paisagismo na cidade.
- Realizar campanhas de conscientização e envolvimento da comunidade para garantir a participação ativa no projeto.
- Promover reuniões com moradores, comerciantes e lideranças locais para coletar sugestões e obter apoio.
- Investir na criação e manutenção de parques e áreas verdes, proporcionando espaços abertos de convívio, lazer e cultura para a população e visitantes.
- Realizar o plantio de árvores em áreas estratégicas, criando espaços verdes e sombreados.
- Desenvolver projetos de paisagismo em praças, avenidas e locais de grande circulação.
- Criar jardins verticais em paredes de prédios e espaços públicos, bem como promover a instalação de canteiros de flores em praças, trazendo mais cor e vitalidade à cidade.
- Realizar o plantio de espécies nativas, adaptadas ao clima local.
- Incentivar a restauração de fachadas de edifícios históricos, preservando o patrimônio cultural e tornando o centro da cidade mais atraente.
- Implementar programas de arte pública, como murais e esculturas, para adicionar elementos artísticos à cidade, tornando-a mais vibrante e interessante.
- Atualizar o sistema de iluminação pública, utilizando tecnologias mais eficientes e esteticamente personalizadas. Destacar pontos turísticos e áreas históricas com iluminação especial.
- Instalar placas informativas em pontos estratégicos da cidade, trazendo atrações turísticas, locais históricos e serviços úteis para os visitantes.
- Engajar escolas, instituições e a população em geral na participação de programas educacionais sobre preservação ambiental, coleta seletiva de lixo e práticas sustentáveis.
- Organizar eventos de limpeza comunitária seguidos de atividades de lazer para estimular o espírito de comunidade.
- Engajar a comunidade local em programas de voluntariado para a manutenção de espaços públicos e atividades de conscientização ambiental.

IMPACTOS GERADOS



- 1 A cidade se tornará mais atrativa para turistas, resultando em um aumento do fluxo turístico.
- 2 O turismo pode contribuir para a economia local, gerando receitas para empresas, comércio e serviços.
- 3 Espaços públicos limpos e bem cuidados proporcionam uma melhoria imediata na qualidade de vida da população local.
- 4 A promoção de áreas verdes e espaços de lazer contribui para o bem-estar físico e mental dos moradores.
- 5 O envolvimento ativo da comunidade em projetos de voluntariado fortalece os laços sociais e promove um senso de responsabilidade compartilhada.
- 6 O orgulho cívico pode aumentar, à medida que os moradores se envolvem na preservação do patrimônio local.
- 7 A comunidade se torna mais consciente e ativa na proteção de sua herança cultural.
- 8 O estímulo ao comércio local, o desenvolvimento do setor de turismo e a criação de oportunidades de emprego resultaram em impactos econômicos positivos.
- 9 Empresas locais podem se beneficiar do aumento do turismo e da visibilidade proporcionada pelos projetos de embelezamento.
- 10 A implementação de práticas sustentáveis, como a coleta seletiva e a arborização consciente, contribui para a preservação do meio ambiente.
- 11 A conscientização ambiental aumenta, promovendo uma cultura de respeito ao ecossistema local.
- 12 A comunidade se sente mais conectada à sua história e tradições, promovendo um senso de pertencimento.
- 13 A melhoria na aparência da cidade cria uma percepção mais positiva, tanto para os moradores quanto para os visitantes.
- 14 A cidade se torna um ambiente mais agradável e acolhedor, contribuindo para uma atmosfera positiva.
- 15 O sucesso do projeto pode inspirar outras cidades a implementar iniciativas semelhantes, promovendo a disseminação de práticas sustentáveis e projetos de embelezamento.

ODSs



- a) Número de visitantes antes e depois da implementação do projeto.
- b) Taxa de ocupação de hotéis e pousadas.
- c) Número de voluntários participantes em atividades de limpeza e manutenção.
- d) em eventos culturais e recreativos.
- e) Participação em reuniões comunitárias e fóruns de discussão.
- f) Número de fachadas históricas restauradas.
- g) Crescimento do comércio local.
- h) Número de gerações geradas pelo setor de turismo.
- i) Receita de empresas locais.
- j) Número de áreas verdes criadas ou revitalizadas.
- k) Reconhecimento e premiações por boas práticas sustentáveis.



Projeto: **Cidade Segura para Viver e Visitar**

Desafios Existentes

- a) Um município seguro com câmeras e monitoramento.
- b) Segurança pública nos espaços públicos.
- c) Criminalidade.
- d) Infraestrutura e efetivo policial.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Implementar um projeto de segurança pública no município para fortalecer o sentimento de segurança da comunidade e promover a integração entre os órgãos responsáveis.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Implantar o Gabinete de Gestão Integrada Municipal – GGI-M.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Definir regimento interno para orientar a definição, competências, objetivos e organização do GGI-M;
- Elaborar o Plano de Segurança Municipal;
- Produzir estudo para análise de novas tecnologias para ampliar a segurança pública municipal;
- Constituir um observatório de segurança pública em parceria com as Universidades para orientar a população no âmbito da coletividade;
- Elaborar projeto específico de segurança para vias e espaços públicos, considerando iluminação, sinalização, recursos humanos e estruturas de apoio;
- Implantar Sistema Integrado de Segurança Pública (SISP), acessível e transparente, de informações de segurança urbana, buscando integrar bancos com dados, canais de comunicação e sistemas de informação de agências de segurança das três esferas de governo atuantes no município;
- Elaborar projetos de segurança pública para captação de investimentos;
- Preparar programas específicos para prevenção da violência;
- Estabelecer política antidrogas.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Ação policial mais eficiente e eficaz;
- 2 Maior segurança para usufruir dos espaços públicos;
- 3 Redução da criminalidade e violência;
- 4 Sistemas mais eficiente para gerir a segurança pública.

ODSs



- a) Índice de criminalidade;
- b) Taxa de homicídios;
- c) Taxa de roubo;
- d) Taxa de furto;
- e) Taxa de violência doméstica;

- f) Taxa de reincidência criminal;
- g) Taxa de apreensão de armas de fogo;
- h) Tempo de resposta policial;
- i) Índice de sensação de segurança;
- j) Taxa de aumento do efetivo policial.



Projeto: **Plano Diretor Municipal**

Desafios Existentes

- a) Ordenamento do território municipal.
- b) Desenvolvimento do município de forma organizada e justa.
- c) Zonamento adequado às práticas municipais.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Elaborar o Plano Diretor Municipal.
- Realizar o zoneamento municipal.
- Promover a participação popular para a elaboração do Plano Diretor Municipal.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Implementação do Plano Diretor Participativo.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Preparação do processo de planejamento participativo.
- Leitura da realidade municipal (Leitura da cidade).
- Definição dos eixos estratégicos e formulação das propostas.
- Elaboração e apresentação da versão preliminar do Plano Diretor Participativo.
- Consulta Pública, conferência final e consolidação do projeto de Lei do Plano Diretor.

IMPACTOS GERADOS

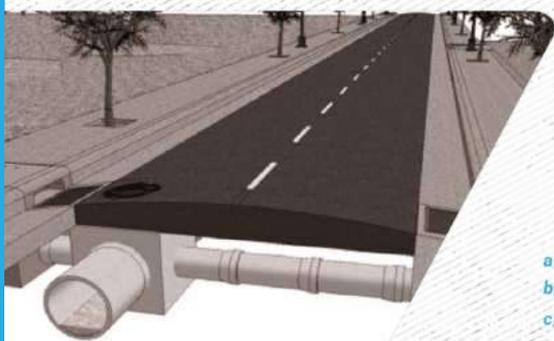


- 1 Melhoria na organização do território municipal.
- 2 Redução de ocupações irregulares.
- 3 Desenvolvimento urbano de forma harmônica e articulada com os demais planos existentes no município.
- 4 Atração de novos investimentos para o território.

ODSs



- a) Aumento no número de investidores;
- b) Melhoria no ordenamento e crescimento urbano;
- c) Diminuição das áreas de invasão.



Projeto:

Plano Diretor de Drenagem Urbana

Desafios Existentes

- a) Realizar a gestão e o controle do sistema de drenagem da área urbana.
- b) Realizar o mapeamento das áreas de risco.
- c) Prevenir e mitigar os eventos de inundação e alagamento.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Elaborar o Plano Diretor de Drenagem Urbana.
- Realizar o georreferenciamento da rede de drenagem urbana.
- Promover o estudo das características hidrológicas do município.
- Estabelecer normas e critérios de projetos para o sistema de drenagem urbana.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Implementação do Plano Diretor de Drenagem Urbana e georreferenciamento do sistema de drenagem urbana.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realização do estudo hidrológico do município.
- Levantamento do sistema de drenagem urbana existente.
- Zoneamento e mapeamento das áreas de risco.
- Proposição de intervenções e medidas estruturantes de controle.
- Proposição de medidas não estruturantes.
- Definição de diretrizes e normas para o desenvolvimento de projetos de drenagem urbana.
- Plano de ação para situações de emergência.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Melhoria do sistema de drenagem urbana.
- 2 Redução dos eventos de inundação e alagamento.
- 3 Identificação das medidas necessárias a serem implantadas no sistema de drenagem urbana.
- 4 Desenvolvimento urbano de forma harmônica e articulada com os demais planos existentes no município.
- 5 Promoção da adoção de medidas preventivas de menor custo e maior alcance.

ODSs



- a) Porcentagem da área urbana coberta por superfícies impermeáveis, como asfalto e concreto, impactando o escoamento pluvial.
- b) Porcentagem da área urbana coberta por vegetação, contribuindo para a absorção de água e redução do escoamento superficial.
- c) Número e gravidade de eventos de inundação ao longo do tempo, indicando o impacto das mudanças no sistema de drenagem.
- d) Parâmetros de qualidade da água, como níveis de poluentes, que podem ser afetados pelas práticas de drenagem e escoamento.
- e) Capacidade das estruturas de retenção e detenção de água, como bacias de retenção e reservatórios, em reduzir picos de enchentes.
- f) Avaliação da eficiência das estruturas de drenagem, como canais, bueiros e caixas de retenção, em conduzir adequadamente o fluxo de água.

Projeto: Estudo Técnico Socioambiental

Desafios Existentes

- a) Ter um documento para orientar o manejo das áreas de preservação permanente (APP) no perímetro urbano municipal.
- b) Realizar o direcionamento da proteção e conservação dos ambientes naturais.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Elaborar o estudo técnico socioambiental.
- Definir as áreas urbanas consolidadas dentro do perímetro urbano.
- Estabelecer as áreas prioritárias para recuperação ambiental.
- Estabelecer as áreas para regularização ambiental e as medidas de compensação ambiental.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Viabilizar o Estudo Técnico Socioambiental no município.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Instituir lei municipal para a implementação do Estudo Técnico Socioambiental.
- Estabelecer uma equipe técnica especializada em avaliação socioambiental para conduzir estudos detalhados em todas as fases de planejamento e implementação de projetos.
- Levantar o contexto histórico e legal do município.
- Realizar o levantamento dos meios abiótico, biótico e socioeconômico.
- Levantar a percepção ambiental.
- Realizar análise integrada considerando o contexto legal, as áreas de risco, as áreas de interesse ecológico e área urbana consolidada.
- Realizar prognóstico com as propostas de regularização ambiental.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Regularização das edificações em áreas de APP no perímetro urbano.
- 2 Documento necessário para a regularização fundiária.
- 3 Promoção de medidas para segurança e qualidade de vida.

ODSs

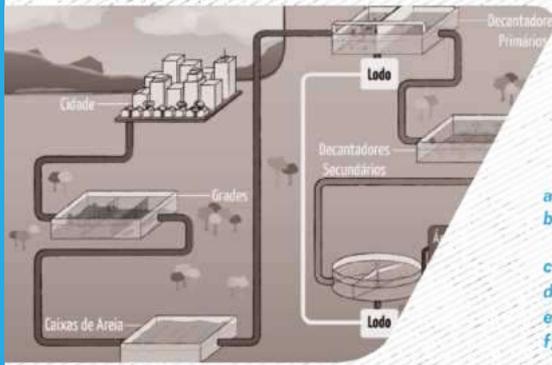


- a) Número de edificações regularizadas em APP.
- b) Redução da população em área de risco.
- c) Documento para gestão territorial.

Projeto: Sistema de Esgotamento Sanitário

Desafios Existentes

- Gestão e o controle do sistema de esgotamento sanitário (SES).
- Preservação dos mananciais e melhorar a qualidade de água nos rios, lagos e de lençóis freáticos.
- Documento atualizado do planejamento na área do saneamento básico.
- Qualidade de vida da população.
- Doenças de veiculação hídrica (diarréia infantil).
- Serviços de coleta e tratamento de esgoto.



OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Elaborar Projetos de Sistemas de Esgotamento Sanitário;
- Captação de recursos financeiros para implantação de SES;
- Promover o estudo das características hidrológicas do município;
- Estabelecer normas e critérios de projetos para o sistema de drenagem urbana.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Implantar Sistema de Esgotamento Sanitário.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar um levantamento detalhado das áreas sem cobertura de esgotamento sanitário.
- Conduzir estudos ambientais para avaliar o impacto atual no meio ambiente.
- Realizar projeção populacional para um período de até 20 anos.
- Propor medidas estruturantes para melhoria dos SES do município.
- Instalação de redes coletoras de esgoto em áreas urbanas e rurais.
- Construção de estações de tratamento de esgoto eficientes e ambientalmente sustentáveis.

IMPACTOS GERADOS



- Melhoria nas condições de saúde da população.
- Redução da contaminação ambiental.
- Valorização imobiliária nas áreas beneficiadas.
- Fortalecimento da consciência ambiental e sanitária na comunidade.

ODSs



- Percentual da população que agora tem acesso ao sistema de esgotamento sanitário.
- Quilômetros de redes de coleta de esgoto instaladas.
- Número de residências conectadas ao sistema de esgotamento.
- Volume diário ou mensal de esgoto coletado.
- Percentual de esgoto coletado que é eficaz tratado nas estações de tratamento.
- Parâmetros de qualidade da água antes e depois do tratamento do esgoto (por exemplo, concentração de poluentes).
- Número de doenças relacionadas à falta de saneamento antes e depois da implementação.
- Progresso na regularização fundiária de áreas afetadas pelo projeto.
- Nível de envolvimento e satisfação da comunidade durante o processo de implementação.
- Eficiência na operação das instalações de tratamento e coleta, incluindo tempos de resposta a problemas e manutenção preventiva.
- Custos associados à operação e manutenção do sistema em relação ao orçamento planejado.
- Avaliação do impacto ambiental do sistema de esgotamento sanitário, incluindo a qualidade da água após o tratamento.
- Número de empregos locais criados durante a implementação e operação do sistema.



Projeto

*Desenvolvimento Econômico**

*A periodicidade e os investimentos de implantação dos projetos serão definidos na etapa da governança.

Fortalecer a agricultura e o agronegócio

Ao fortalecer a agricultura e o agronegócio, visando ao desenvolvimento econômico sustentável e à melhoria da qualidade de vida dos produtores rurais e da população em geral. Para alcançar esse objetivo, **é necessário investir em tecnologia, capacitação e infraestrutura, promover políticas públicas que incentivem a produção local e o uso de práticas sustentáveis, e estabelecer parcerias com empresas, universidades e outras instituições para fomentar a pesquisa e o desenvolvimento de novas soluções para os desafios enfrentados pelo setor.** Além disso, é fundamental valorizar e reconhecer o papel dos agricultores e trabalhadores rurais na construção de uma sociedade mais justa e equilibrada, garantindo-lhes acesso a serviços básicos e dignidade no trabalho.





Projeto: Agricultura Sustentável em Pequenas Propriedades

Desafios Existentes

- Crescimento com responsabilidade, com inovação e desenvolvimento, uma cidade bem planejada.
- Geração de emprego via industrialização ou agregação de valor em produtos primários normalmente produzidos pelos agricultores familiares da região, que resultem em maior valor salarial ou maior rendimento às famílias do município.
- Agricultura familiar com culturas diversificadas.
- Diversidade na produção agrícola, agropecuária, comercialização dos produtos coloniais e desenvolvimento do turismo rural.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Diversificar a agricultura no município, promovendo o cultivo de diferentes culturas em pequenas propriedades.
- Aumentar a renda dos agricultores locais.
- Melhorar a segurança alimentar e a disponibilidade de produtos agrícolas locais.
- Reduzir a dependência das grandes propriedades e do monocultivo.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Implementar a agricultura sustentável em pequenas propriedades no município de São João do Sul.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar uma análise abrangente das pequenas propriedades no município para identificar suas necessidades, recursos disponíveis, desafios e potenciais.
- Oferecer capacitação técnica para os agricultores locais, abrangendo práticas agrícolas sustentáveis, manejo de culturas diversificadas e boas práticas de gestão.
- Estabelecer um programa de assistência técnica contínua, onde agrônomos e especialistas em agricultura podem oferecer suporte às pequenas propriedades para implementar as práticas aprendidas.
- Disponibilizar incentivos financeiros, como subsídios para a compra de sementes, equipamentos agrícolas e infraestrutura, bem como crédito agrícola com juros baixos.
- Promover a diversificação de culturas nas pequenas propriedades, incentivando o plantio de alimentos básicos, produtos de alto valor agregado, culturas orgânicas e de mercado.
- Estabelecer canais de comercialização para os produtos agrícolas locais, como feiras de agricultores, cooperativas e parcerias com restaurantes e mercados locais.
- Facilitar a criação de infraestrutura compartilhada, como centros de armazenamento, processamento de alimentos e resfriamento, para melhorar a qualidade e a vida útil dos produtos.
- Incentivar práticas agrícolas sustentáveis, como o uso responsável de recursos hídricos, manejo adequado de resíduos e conservação do solo.
- Apoiar os agricultores na obtenção de certificações orgânicas ou de agricultura sustentável, o que pode abrir portas para mercados mais amplos e valorizados.

IMPACTOS GERADOS



- Aumento na produção agrícola em pequenas propriedades.
- Melhoria na renda dos agricultores locais.
- Redução da dependência de grandes propriedades e monocultivo.
- Fortalecimento da economia local.
- Aumento da segurança alimentar na região.
- Melhor qualidade de vida para os agricultores locais.

ODSs



- Número de culturas diferentes em pequenas propriedades.
- Percentual de aumento na diversificação agrícola em comparação com o início do projeto.
- Renda média ao agricultor antes e depois da implementação do projeto.
- Percentual de aumento na renda agrícola em relação ao ano base.
- Percentual de redução na dependência de grandes propriedades para a produção agrícola local.
- Número de pequenas propriedades que passaram a operar de forma independente.
- Aumento do número de empregos diretos e indiretos criados no setor agrícola.
- Valor total dos produtos agrícolas vendidos nos mercados locais.
- Número de propriedades que adotaram práticas agrícolas sustentáveis, como uso eficiente de recursos hídricos e práticas de conservação do solo.
- Redução no uso de agroquímicos e fertilizantes sintéticos.
- Número de agricultores que obtiveram certificações orgânicas ou de qualidade.
- Aumento no número de mercados e compradores que adquiriram produtos de pequenas propriedades locais.





Projeto: Feira da Agricultura Familiar

Desafios Existentes

- Valorização à produção local, feira de agricultura.
- Índice de carência entre as famílias do município.
- Investimento na agricultura familiar.
- Investir na agricultura, pecuária e pesca e no turismo.
- Agricultura e agropecuária são fortes no município economicamente.
- A agricultura familiar é bem estruturada no município podendo ser uma potencialidade.
- Ver o município se consolidar no turismo rural, trazendo assim mais rendas para nossos municípios.
- Importante incentivo do município para a agricultura familiar.
- Aumento da receita dos comerciantes.
- Espaço para a comercialização dos produtos da agricultura familiar.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Promover o desenvolvimento econômico local por meio da economia solidária.
- Fomentar a produção e comercialização de produtos artesanais e agroindustriais.
- Fortalecer os vínculos entre os produtores e a comunidade.
- Estimular a inclusão social, geração de renda e empoderamento de grupos marginalizados.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Oferecer espaço de comércio para produtores locais, estimulando a geração de renda, o fortalecimento da economia solidária e a conscientização sobre práticas de consumo e produção sustentáveis.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Oferecer capacitação em empreendedorismo rural e agrícola, gestão de negócios solidários e boas práticas de produção para os participantes da feira.
- Aprimorar o local para a realização da feira, com infraestrutura de apoio, como bancos, banheiros, estacionamento, iluminação e segurança.
- Obter as autorizações e licenças possíveis junto aos órgãos reguladores locais para a realização da feira.
- Promover a feira por meio de campanhas de marketing, incluindo redes sociais, mídia local e parcerias com outros eventos e instituições locais.
- Buscar parcerias com organizações da sociedade civil, cooperativas e órgãos governamentais que forneçam apoio técnico e recursos financeiros.
- Acessar programas de financiamento específicos para o fomento da economia solidária.

IMPACTOS GERADOS



- Criação de um espaço de comercialização para produtores locais.
- Fortalecimento da economia local.
- Incentivo à produção artesanal e agroindustrial sustentável.
- Promoção da inclusão social e empoderamento dos pequenos produtores.

ODSs



- Número de produtores e grupos participantes da feira.
- Volume de vendas e receita gerada.
- Número de empregos criados.
- Satisfação dos participantes e do público.
- Crescimento da economia local.



Projeto: Economia Criativa em Foco para o Desenvolvimento Sustentável

Desafios Existentes

- Novos empreendimentos para incentivar que as pessoas fiquem na cidade.
- Necessidade de desenvolvimento em todos os setores como forma de crescimento do município.
- Local de fonte de renda para todos e empreendimentos diversificados, inibindo a evasão dos jovens.
- Um município com mais financiamentos, incentivos, linhas de crédito de longo prazo e acessos para os empreendedores.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Promover a diversificação econômica por meio do estímulo à economia criativa local.
- Incentivar a preservação da cultura e tradições locais, valorizando o patrimônio cultural e artístico da região.
- Fomentar práticas empresariais sustentáveis e responsáveis, com foco na preservação ambiental e no desenvolvimento social.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Criar uma política pública para o fortalecimento da economia criativa local e o posicionamento do município como um lugar atrativo para o turismo.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Identificar e mapear os diversos setores da economia criativa no município, incluindo artesanato, gastronomia, turismo cultural, entretenimento e serviços especializados.
- Desenvolver programas de capacitação e treinamento para empreendedores locais, oferecendo apoio técnico ao acesso a financiamentos e recursos para contribuições no crescimento de iniciativas criativas.
- Criar uma política de fomento para projetos de negócios vinculados à economia criativa que possam ampliar o leque de serviços que ofereçam uma experiência atrativa para os turistas:
 - Agências de turismo especializadas em roteiros ecológicos e sustentáveis, passeios de observação da natureza, trilhas guiadas, turismo rural e turismo de aventura.
 - Serviços de guias turísticos com competências para orientar de forma segura os visitantes para vivenciarem experiências únicas dos atrativos turísticos do município.
 - Hotéis e pousadas que adotem práticas sustentáveis e a proposição de experiências únicas aos turistas, promovendo a cultura local e oferecendo serviços personalizados para atender às necessidades dos visitantes.
 - Abertura de restaurantes e estabelecimentos de comida que promovam a culinária local e regional, valorizando produtos orgânicos e de agricultura familiar, ao mesmo tempo em que oferecem experiências gastronômicas autênticas aos visitantes.
 - Espaços para exposições de arte e eventos culturais, promovendo festivais locais, shows de música, teatro e outras manifestações artísticas que valorizam a cultura e tradições da região.
 - Estabelecimentos de spas, centros de bem-estar e serviços de terapias naturais, promovendo o turismo de saúde e bem-estar, além de oferecer serviços de saúde preventiva e promoção do estilo de vida saudável para moradores e turistas.
- Criar uma incubadora de negócios criativos para apoiar iniciativas inovadoras que agreguem valor para a economia local.
- Estabelecer parcerias com instituições educacionais para promover a educação em empreendedorismo, orientação em gestão de negócios e a conscientização sobre práticas sustentáveis na economia criativa.

IMPACTOS GERADOS



- Estimula o surgimento de novos empreendimentos na área da economia criativa, aumentando o número de pequenas e médias empresas e promovendo a diversificação econômica na região.
- Criação de novas oportunidades de emprego, tanto diretas, nos setores de artesanato, gastronomia, turismo e entretenimento, quanto indiretas, em serviços de apoio, transporte e manutenção.
- Aumento da receita proveniente do turismo, do comércio de produtos artesanais e da prestação de serviços especializados, contribuindo para o crescimento econômico do município.
- Atração de um número maior de turistas interessados em experiências culturais originais, impulsionando o setor de turismo e gerando receitas adicionais para os negócios locais.
- Fortalecimento da identidade cultural e artística da comunidade, promovendo o orgulho local e a valorização das tradições e patrimônios culturais, ou que, por sua vez, pode atrair investimentos e recursos para a preservação e promoção da cultura regional.
- Despertar o interesse de investidores e parceiros comerciais em potencial, impulsionando o investimento em infraestrutura, tecnologia e capacitação, o que pode resultar em um ciclo de desenvolvimento econômico contínuo e sustentável.
- Pode beneficiar o comércio local, aumentando as oportunidades de vendas e negócios para estabelecimentos comerciais, restaurantes, lojas de souvenirs e outros relacionados a serviços na região.

ODSs



- Produto interno bruto (PIB) local e o aumento da atividade econômica nos setores da economia criativa.
- Taxa de empregabilidade local, incluindo o número de empregos diretos e indiretos criados nos setores relacionados à economia criativa.
- Receita gerada por empresas e empreendimentos relacionados à economia criativa.



Projeto: Investir em novas vertentes econômicas

Desafios Existentes

- Empresas investindo na região e gerando empregos, evitando a saída dos jovens do município.
- O município tem estrutura para novos investidores, seja na área turística, industrial ou qualquer outra.
- O comércio é bem estruturado podendo ser um potencial do município.
- Incentivos para atrair indústrias, centros comerciais, empreendedores e investidores ao município, gerando oportunidades de emprego e renda e potencializando o desenvolvimento do município.
- É importante atrair indústrias que ofereçam empregos para a população.
- Necessidade de desenvolvimento em todos os setores como forma de crescimento do município.
- Novos empreendimentos para incentivar que as pessoas fiquem na cidade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Atrair investimentos de empresas locais, nacionais e internacionais para implementar operações industriais no município.
- Reduzir a dependência de setores econômicos específicos, como agrícola, e diversificar a base econômica de São João do Sul.
- Criar oportunidades de emprego significativas para a população local, com foco na geração de empregos formais e de qualidade.
- Aumentar a renda da população local por meio do crescimento econômico e da criação de empregos bem remunerados.
- Garantir que o crescimento industrial seja sustentável, levando em consideração questões ambientais, sociais e econômicas.
- Melhorar a infraestrutura local, incluindo estradas, energia, água e telecomunicações, para acomodação ou crescimento industrial.
- Promover a inovação e a adoção de tecnologias avançadas nas indústrias locais para aumentar a competitividade.
- Reduzir as taxas de desemprego no município e proporcionar estabilidade econômica para a comunidade.
- Aumentar a arrecadação de impostos para o município, o que pode ser reinvestido em serviços públicos e infraestrutura.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Implementar estratégias para atração de indústrias que melhorem o ambiente de negócios e promovam o desenvolvimento econômico no município.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Oferecer benefícios fiscais e subsídios para empresas que desejam se estabelecer em São João do Sul, a fim de estimular investimentos e incentivo ao crescimento industrial.
- Desenvolver e melhorar a infraestrutura local, incluindo estradas, energia, água, telecomunicações e outros serviços essenciais, para garantir que as empresas tenham acesso a recursos e facilidades fáceis para operar eficientemente.
- Disponibilizar terras e espaços industriais a preços acessíveis para atrair empresas e facilitar o estabelecimento de novas indústrias em São João do Sul.
- Investir na criação de parques industriais ou zonas econômicas especiais, que oferecem infraestrutura de alta qualidade, serviços compartilhados e um ambiente propício para o crescimento industrial.
- Desenvolver programas de capacitação específicos para as necessidades específicas das áreas que se pretende investir, garantindo a disponibilidade de mão de obra especializada e especializada.
- Identificar setores industriais estratégicos e promover a formação de clusters industriais para estimular a colaboração entre empresas, promover a inovação e aumentar a competitividade no mercado.
- Estabelecer parcerias entre o setor público e o setor privado para desenvolver programas de apoio ao empreendedorismo e incentivar a criação de startups e pequenas empresas, que podem se tornar fornecedores ou parceiros das indústrias específicas.
- Incentivar a inovação e a adoção de tecnologias avançadas nas indústrias locais, a fim de aumentar a competitividade e a produtividade, atraindo assim investimentos e criando oportunidades de emprego.

IMPACTOS GERADOS



- Contribuir para o crescimento econômico local, aumentando a produção e a renda per capita.
- Ampliação das oportunidades de emprego e melhorar a qualidade de vida da população local.
- Estímulo ao desenvolvimento da infraestrutura local, resultando em melhorias nas estradas, serviços de energia e telecomunicações.
- Aumento na arrecadação de impostos, permitindo investimentos em serviços públicos, saúde, educação e outros programas sociais.
- Inspiração para o surgimento de novas empresas e startups no município.
- Incentivo ao desenvolvimento de programas de treinamento e educação profissional, aumentando as habilidades e a empregabilidade da população local.
- Atração de investimentos adicionais e parcerias comerciais, fortalecendo a economia local e atraindo mais oportunidades de crescimento.
- A criação de empregos pode elevar o padrão de vida da população, proporcionando maior estabilidade financeira e acesso aos melhores serviços e infraestrutura.
- Contribui para a inovação e o desenvolvimento de tecnologias avançadas, fortalecendo a competitividade local e regional.

ODSs



- Taxa de Desemprego.
- Número de empregos diretos e indiretos gerados pelas indústrias determinadas no município.
- Crescimento do PIB local como resultado do estabelecimento e crescimento das indústrias no município.
- Montante dos investimentos atraídos para o município, tanto por empresas nacionais quanto internacionais.
- Renda média por pessoa no município como resultado do crescimento econômico e da geração de empregos.
- Satisfação dos trabalhadores empregados nas indústrias locais por meio de pesquisas de opinião e feedbacks.
- Mudanças no IDH do município ao longo do tempo, levando em consideração o impacto do projeto no desenvolvimento social e econômico.
- Arrecadação de impostos locais como resultado do crescimento industrial e econômico.
- Ritmo de desenvolvimento e melhoria da infraestrutura local, incluindo estradas, energia, água e telecomunicações.

Projeto: **Serviços e Comércio Digital (SCD)**

Desafios Existentes

- a) O comércio local precisa ser melhorado para atender o turismo.
- b) Necessidade de política de incentivo municipal para os negócios de tecnologias da informação.
- c) Comércio agregar valor, levando artesanato do município para vender para o turista.
- d) Aumentar a presença digital nas empresas.
- e) Melhorar a experiência do cliente e a eficiência operacional na comercialização de produtos e serviços.
- f) Superar a lacuna de habilidades digitais.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Estimular a digitalização, inovação no setor de serviços e comércio e a inclusão digital de pequenas e médias empresas.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Engajar os negócios de serviços e comércio local para a transformação digital do negócio.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar levantamento detalhado das pequenas e médias empresas do setor de serviços e comércio municipal, identificando seu grau de digitalização, suas necessidades e desafios.
- Desenvolver programas de capacitação e treinamento voltados para a digitalização e inovação, oferecendo cursos, workshops e consultorias especializadas em tecnologia e transformação digital.
- Facilitar o acesso a infraestrutura tecnológica adequada para as empresas, como conexão à internet de alta velocidade, servidores, softwares e hardware necessários para suportar a digitalização e a inovação.
- Promover parcerias com empresas de tecnologia, incubadoras e aceleradoras para fornecer suporte técnico e mentorias.
- Desenvolver plataformas digitais e marketplaces locais que comercializam a divulgação e distribuição dos produtos e serviços das pequenas e médias empresas, ampliando sua visibilidade e alcance de mercado.
- Estabelecer parcerias estratégicas com instituições de pesquisa, universidades, centros de inovação, empresas de tecnologia e entidades do setor para fomentar a colaboração, a troca de conhecimentos e a criação de oportunidades de negócios.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Número de empresas que possuem site ou página nas redes sociais.
- 2 Percentual de vendas realizadas por meio de plataformas online ou e-commerce.
- 3 Taxa de crescimento das vendas online em comparação com as vendas tradicionais.
- 4 Número de empresas que adotam tecnologias inovadoras para melhorar seus processos internos.
- 5 Taxa de utilização de tecnologias como inteligência artificial, automação de processos, internet das coisas, entre outras.
- 6 Número de novos produtos ou serviços lançados como resultado da inovação tecnológica.
- 7 Taxa de crescimento da receita total das empresas após a adoção de estratégias de digitalização.
- 8 Percentual da receita total proveniente de vendas online.
- 9 Taxa de melhoria da produtividade e eficiência dos processos com a digitalização.

ODSs



- a) Aumento da competitividade e eficiência no setor de serviços e comércio.
- b) Melhoria na qualidade e acessibilidade dos serviços oferecidos.
- c) Geração de empregos e crescimento econômico.
- d) Aumento do valor adicionado e arrecadação para o município.

Projeto: Distrito Industrial Sustentável Multissetorial

Desafios Existentes

- Se a administração não tomar iniciativas de incentivos na indústria, não vejo outras maneiras de desenvolvimento sustentável.
- Criar uma área industrial próxima a BR 101 com incentivos municipais, estaduais e federais para desenvolvimento do município e da região.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Fomentar o desenvolvimento econômico sustentável e a geração de empregos na região, por meio da criação de um Distrito Industrial que abrigará empresas de transformação no município.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Implementação de um distrito industrial sustentável multissetorial para agregar valor na economia local.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar estudos de orientações econômicas, ambientais e sociais para determinar a localização e o escopo do distrito industrial.
- Desenvolver infraestrutura básica, incluindo estradas, redes de energia elétrica, abastecimento de água e sistemas de esgoto.
- Dividir o distrito em zonas específicas para cada setor, otimizando a proximidade de atividades afins.
- Oferecer incentivos fiscais e financeiros para importação de empresas dos setores-alvo.
- Estabelecer parcerias com instituições financeiras para facilitar o acesso a financiamentos para empreendimentos no distrito.
- Firmar parcerias com Universidades por meio dos centros de pesquisas para promover a inovação e o desenvolvimento tecnológico nos setores representados no distrito.
- Estabelecer parcerias com instituições educacionais locais, para a implementação de programas de capacitação e educação profissional para atender às necessidades de mão de obra comprometida.
- Implementar práticas sustentáveis, como o uso eficiente de recursos, tratamento adequado de resíduos e energias renováveis.
- Incentivar a certificação ambiental para as empresas instaladas.
- Incentivar a criação de agroindústrias que agreguem valor aos produtos locais, como processamento de alimentos, fabricação têxtil e beneficiamento da madeira.
- Construir centros de distribuição, armazenamento e logística para facilitar o escoamento da produção.

IMPACTOS GERADOS



- Crescimento econômico regional.
- Geração de empregos locais.
- Fortalecimento dos setores representados no distrito.
- Melhoria na infraestrutura e qualidade de vida na região.

ODSs



- Impacto econômico (PIB) do distrito industrial na produção total de bens e serviços na região.
- Quantidade de investimentos recebidos de empresas e organizações externas.
- Número de postos de trabalho diretos e indiretos criados pelo distrito industrial.
- Consumo de água e energia (uso eficiente dos recursos naturais).
- Emissões de gases de efeito estufa (impacto ambiental das operações industriais).
- Percentual de resíduos reciclados (eficácia dos programas de reciclagem implementados).







| 8

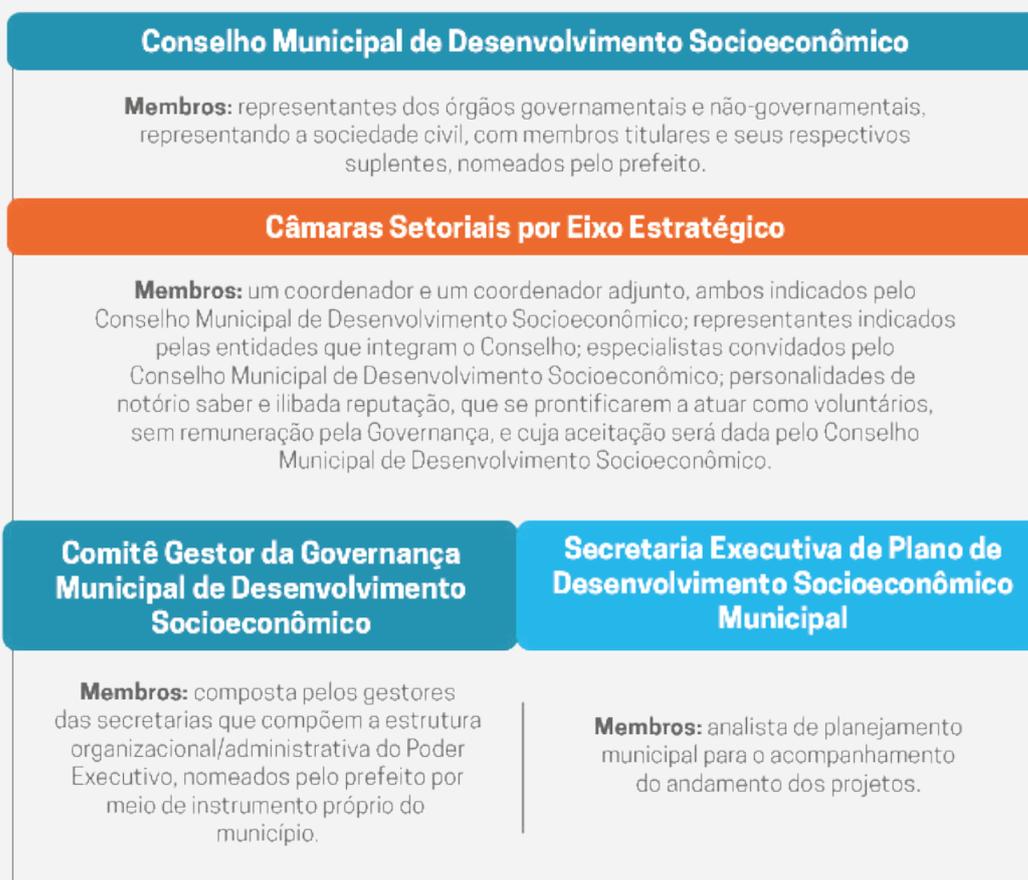
Modelo de Governança

Governança do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico Municipal (GPDSM)



A estrutura de Governança do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico Municipal (GPDSM) envolverá os seguintes atores: consultoria da UNESCO para a Governança, Conselho Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico (CMDS) e Comitê Gestor da Governança Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico (CG-MDS).

A consultoria para a Governança contemplará o suporte e orientação aos atores envolvidos na implantação dos projetos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico Municipal (PDSM).*



*A periodicidade e os investimentos de implantação dos projetos serão definidos na etapa de governança.



MEMBROS E ATRIBUIÇÕES DA ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

CONSULTORIA UNESC PARA A GOVERNANÇA:

A consultoria da UNESC para a governança será realizada por meio de reuniões programadas com o Conselho Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico e Comitê Gestor da Governança Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico, considerando-se as atividades a seguir:

Compete à consultoria para a Governança por parte da Unesc:

a) Orientar os atores envolvidos na implantação dos projetos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico Municipal;

b) Propor melhorias da implantação, quando identificar fragilidades na execução;

c) Realizar fóruns e discussões junto às câmaras técnicas e demais *stakeholders* municipais para estimular a discussão sobre um determinado projeto em curso ou demanda existente;

d) Realizar reuniões com o prefeito municipal para apresentar a performance da implantação dos planos em andamento;

e) Elaborar relatórios de desempenho dos planos estratégicos.



CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO:

O Conselho Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico, composto de forma paritária entre representantes dos órgãos governamentais e não-governamentais, representando a sociedade civil, com membros titulares e seus respectivos suplentes, nomeados pelo prefeito municipal. O mandato dos conselheiros e de seus respectivos suplentes, bem como o da diretoria, será de dois anos, sendo permitida recondução.

Compete ao CMDS:

a) instituir câmaras setoriais para a discussão das especificidades dos projetos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico do Município, realização de estudos, pareceres e análises de matérias específicas, objetivando subsidiar as decisões do CMDS;

b) acompanhar e fiscalizar o cumprimento da política municipal de desenvolvimento econômico;

c) sugerir alterações para a política de desenvolvimento econômico municipal incluindo o setor

de comércio, serviços, meio rural e áreas industriais;

d) propor o regulamento das áreas industriais;

e) analisar as solicitações de empresas interessadas nos incentivos econômicos e estímulos fiscais previstos na legislação municipal;

f) propor diretrizes para o estabelecimento da política de incentivos fiscais, tributárias e outras, visando à atração de novos investimentos, além da expansão, modernização e consolidação das existentes;

g) exercer o intercâmbio permanente com os demais órgãos municipais, estaduais e federais, organismos internacionais, instituições financeiras, visando à execução de política municipal de desenvolvimento socioeconômico;

CÂMARAS SETORIAIS

As câmaras setoriais possuem a atribuição de discussão das especificidades dos projetos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico do Município, realização de estudos, pareceres e análises de matérias específicas, objetivando subsidiar as decisões do CMDS.

Será nomeado pelo CMDS para compor cada câmara técnica:

— Um coordenador e um coordenador adjunto, ambos indicados pelo Conselho Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico;

— Representantes indicados pelas entidades que integram o Conselho;

h) identificar problemas, buscar soluções e estabelecer diretrizes para a geração de emprego e fortalecimento da economia;

i) promover fóruns, seminários ou reuniões especializadas, com o intuito de ouvir a comunidade sobre os temas de sua competência, quando for necessário, a juízo do plenário;

j) identificar e divulgar as potencialidades econômicas do município, bem como desenvolver diretrizes para a atração de investimentos;

k) criar um sistema de informações, para orientar a tomada de decisões e a avaliação de políticas de desenvolvimento econômico do Município.



— Especialistas convidados pelo Conselho Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico;

— Personalidades de notório saber e ilibada reputação, que se prontificarem a atuar como voluntários, sem remuneração pela Governança, e cuja aceitação será decidida pelo Conselho Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico.

Compete às Câmaras setoriais:

a) Realizar reuniões com a consultoria da Unesc para a execução da governança dos projetos em cada eixo estratégico;

b) Apoiar o Poder Executivo municipal na implan-

tação dos projetos estratégico em todas as etapas, escopos, investimentos e qualidade;

c) Propor alinhamentos aos projetos estratégicos, quando for necessário;

d) Sugerir novas ações para ampliar a visão estratégica de acordo com as demandas do momento.

COMITÊ GESTOR DA GOVERNANÇA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO (CGMDS):

O Comitê Gestor da Governança Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico (CGMDS) é composto pelos gestores que compõem a estrutura organizacional/administrativa do Poder Executivo, nomeada pelo prefeito, por meio de instrumento próprio do município. A presidência do comitê gestor será definida pelo prefeito municipal.

Compete à CGMDS:

a) Realizar reuniões previamente agendadas com a consultoria da UNESCO para a execução da governança dos projetos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico Municipal (PDSM);

b) Acompanhar e analisar a execução das ações dos projetos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico Municipal (PDSM);



c) Propor alinhamentos aos projetos estratégicos, quando for necessário;

d) Sugerir novos indicadores de acompanhamento dos objetivos e projetos em andamento;

e) Secretaria executiva de do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico Municipal (PDSM):

— Suporte administrativo e operacional para as câmaras setoriais e comitê gestor;

— Organização e suporte nos encontros do conselho, câmaras setoriais e comitê gestor;

— Auxiliar o comitê gestor e as câmaras setoriais no levantamento e organização dos indicadores e metas dos objetivos estratégicos;

— Organizar e encaminhar informações para retroalimentar o processo decisório do conselho, câmaras técnicas e comitê gestor.

Referências

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. MEC. Índice de Desenvolvimento da Educação Básica. IDEB. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais INEP. Dados de Indicadores demográficos e educacionais. Anísio Teixeira. IDEB, INEP, MEC 2022. [homepage na Internet]. Brasília, DF: Ministério da Educação; 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br>

BRASIL. Ministério da Saúde. Banco de dados do Sistema Único de Saúde - DATASUS - SI/SUS sistema de informações hospitalares do Sistema Único de Saúde. Informações de saúde [homepage na Internet]. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2022. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>

BRASIL. Ministério da Saúde. Banco de dados do Sistema Único de Saúde - DATASUS. Informações de Saúde, Sistema de Informações sobre Mortalidade. [homepage na Internet]. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2022. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>

BRASIL. Ministério da Saúde. Banco de dados do Sistema Único de Saúde - DATASUS. Informações de Saúde, SINASC. Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos. [homepage na Internet]. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2022. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>

BRASIL. Ministério da Saúde. Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil. Informações de saúde [homepage na Internet]. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2022. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>

BRASIL. Ministério da Saúde. Programa Nacional de Imunizações. PNI. [homepage na Internet]. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2022. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. [homepage na Internet]. Brasília, DF: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.; 2022. Disponível em: <http://mdic.gov.br/index.php>

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Cadastro geral de empregados e desempregados. CAGED e NOVO CAGED, 2022. Relação Anual de Informações Sociais. RAIS, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br>

CIDADE BRASIL. Município de São João do Sul, 2022. Disponível em: <https://www.cidade-brasil.com.br/municipio-sao-joao-do-sul.html>. Acesso em: 23 de junho de 2022.

FREY, Klaus. Governança Interativa: uma concepção para compreender a gestão pública participativa? Política & Sociedade, v. 3, n. 5, p. 119-138, outubro de 2004. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/politica/article/view/1982/1731>

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. Censo Brasileiro de 2022. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/>

OTANARI, Thais Mikie de Carvalho; BARRIO, Lourdes Rodriguez Del. O Comitê Cidadão e o trajeto participativo da pesquisa GAM. Rev. Polis Psique, Porto Alegre, v. 10, n. 2, p. 9-32, ago. 2020. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2238-152X2020000200002&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 16 dez. 2022. <http://dx.doi.org/10.22456/2238-152X.104150>.

SANTA CATARINA. São João do Sul. Disponível em: <https://www.sc.gov.br/conhecasc/municipios-de-sc/sao-joao-do-sul>. Acesso em: 16 de junho de 2022.

SÃO JOAO DO SUL. São João do Sul 60 anos. Disponível em: <https://www.saojoaodosul.sc.gov.br/>. Acesso em: 16 de junho de 2022.

SANTA CATARINA. São João do Sul. Disponível em: <http://turismo.sc.gov.br/cidade/sao-joao-do-sul/>. Acesso em: 16 de junho de 2022..

SANTA CATARINA. SEF. Secretaria De Estado Da Fazenda De Santa Catarina. Dados da economia catarinense. [homepage na internet]. Santa Catarina, SC. 2022. Disponível em: <https://www.sef.sc.gov.br/>

SDG/ONU. Sustainable development goals. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>.

SIDEMS. Sistema de indicadores de desenvolvimento municipal sustentável. 2020. Índice de desenvolvimento sustentável dos municípios catarinenses - 2022. Disponível em: <https://indicadores.fecam.org.br/indice/estadual/ano/2022>

SIDEMS. Sistema de indicadores de desenvolvimento municipal sustentável. 2022. Índice de desenvolvimento sustentável dos municípios catarinenses - 2022. Disponível em: <https://indicadores.fecam.org.br/indice/estadual/ano/2022>

STATA. 2021. Stata Statistical Software: Release 17. College Station, TX: StataCorp LLC.

